CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 2 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47855 | estadao.com.br

Com a rede própria
e credenciada da Amil,
você vive cercado pelo
melhor da medicina.

amil
O melhor plano do Brasil

ANS - nº 326305

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN
HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS
HOSPITAL SAMARITANO PAULISTA
HOSPITAL NOVE DE JULHO
HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS
HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ
HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA
HOSPITAL ALVORADA
HOSPITAL SANTA CATARINA-PAULISTA
ONCOCLÍNICAS

Consulte a rede credenciada do seu plano.

Hospital
Sírio-Libanês

amil

Hospital Israelita
Albert Einstein

Além do Hospital Israelita Albert Einstein e do Sírio-Libanês, a Amil oferece uma rede de excelência em São Paulo.

amil

O melhor plano do Brasil

HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS



HOSPITAL SAMARITANO PAULISTA



ANS - nº 326305

HOSPITAL NOVE DE JULHO



HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ



HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA



HOSPITAL ALVORADA



PRO MATRE



SANTA JOANA



São mais de 21 mil credenciados no Brasil, sendo 6,7 mil em São Paulo. E o cliente Amil conta, também, com os melhores laboratórios do país.

FLEURY



ALTA



Consulte a rede credenciada do seu plano.

150 anos
de grandes
marcos
e marcas.
E prontos
para os
próximos 150.

Conheça as oportunidades do projeto
de 150 anos do Estadão.
Escreva para **publicacoes@estadao.com**

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light

Os pratos mais cativantes da temporada



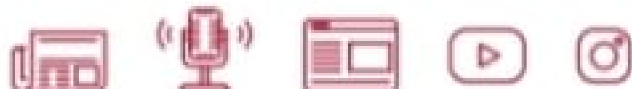
Descubra em Paladar

paladar 20 ANOS

ESTADÃO 150

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma





Por aí
Rádio Eldorado

Paladar testou
no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico

A gosto do freguês
Websérie

Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 2 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47955 || estadao.com.br

Fim de semana

Futebol __A21
Os bastidores da volta de Neymar
Voz de Pelé recriada por IA foi usada na negociação

Medicina __A18
Alerta em relação aos médicos influenciadores
'Epidemia' gera reação de conselho federal

C2 __C1 e C2
Três vezes Bruna
Bruna Linzmeyer articula projetos na TV, no cinema e no teatro


LEO LARA

Centrão no comando __A6 e A7

Nova cúpula do Congresso vai pressionar Lula por ministérios e emendas

__ Eleitos para chefiar Senado e Câmara, Alcolumbre e Motta dão recado ao STF e enfatizam em discursos 'prerrogativas' do Legislativo

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



Alcolumbre (à esq.) e Motta festejam eleições para o comando do Senado e da Câmara: com o governo enfraquecido, Congresso troca cúpula

A eleição por ampla margem de votos de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para a presidência do Senado, e de Hugo Motta (Republicanos-PB) para o comando da Câmara dos Deputados, vai aumentar a pressão sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para acelerar uma reforma ministerial e por uma solução para o bloqueio de repasse de verbas para as emendas parlamentares determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Tanto Alcolumbre quanto Motta ambicionam cargos na máquina federal para aliados, num momento em que o governo está enfraquecido politicamente. A maior pressão do Congresso é para destravar as emendas, bloqueadas por ordem do ministro Flávio Dino, do STF, em meio a investigações sobre desvios de verbas. Os discursos de Alcolumbre e de Motta, antes da votação e depois de eleitos, foram permeados de recados ao Judiciário sobre as prerrogativas do Congresso.

Eliane Cantanhêde __A9
Alcolumbre, Motta e as barbas de molho

Coluna do Estadão __A2
Alcolumbre deve tornar Senado mais hostil a Lula

Notas e Informações __A3
O desafio do ambientalismo responsável

Celso Ming __B2
O Brasil e a demanda de energia para IA

Alexandre Schwartzman __B3
Se juro subir nos EUA, vai jogar lenha na Selic

Leandro Karnal __C8
Duas vezes mortos, pela violência e na memória

E&N Mentiras digitais __B12

Inteligência artificial evolui e desafia a compreensão da verdade

Sofisticação e popularização de algoritmos colocam ao alcance de qualquer pessoa ferramentas para disseminar mentiras. O esforço é para conter estragos.

"Produzir desinformação é tão simples quanto alguns cliques do mouse"
Ben Colman, da Reality Defender, que 'caça' deepfakes

E&N Comércio global __ B4

Tarifaço de Trump prevê retaliação se China, México e Canadá reagirem

Novas tarifas elevarão custo de negócios com maiores parceiros comerciais dos EUA e podem iniciar guerra comercial.

Manda o mais forte __A12 e A13

Dependência inibe resposta de países latino-americanos a ações dos EUA

Países mais pobres e dependentes do comércio com os EUA são os mais vulneráveis à nova política migratória.

No coração do agro __C6 e C7

Família americana pode ter indenização bilionária por terras griladas no MT

Em 1.ª instância, Justiça deu direito à indenização por área equivalente à da cidade de SP na região de Sorriso.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
22° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Alcolumbre será o 'novo Lira' e Senado ficará mais hostil a Lula, alertam governistas

A governabilidade da gestão Lula 3 em 2025 passa pela boa relação do Planalto com os novos presidentes da Câmara e do Senado. Embora o PT e o presidente Lula tenham aderido às campanhas dos vencedores, um fator preocupa os governistas: o risco de uma inversão no clima de hostilidade. O senador Davi Alcolumbre (União) tem sido classificado por petistas como o "novo Lira", em referência à difícil e volátil relação que o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP) teve nos últimos dois anos com o governo. Há uma avaliação de que Alcolumbre usará mais o cargo para pressionar o Planalto. O cálculo é que os ânimos esfriarão na Câmara com Hugo Motta e esquentarão no Senado, com a saída de Rodrigo Pacheco. Procurado, Alcolumbre não respondeu.

- **MODUS OPERANDI.** A cisma ganhou corpo no final de dezembro. Governistas viram digital de Alcolumbre quando o relator do Orçamento Geral da União anunciou que a proposta só seria votada este ano. E também porque as sabatinas das indicações de Lula para cargos em agências reguladoras ficaram para 2025.

- **TORRE.** A festa de despedida de Arthur Lira (PP-AL) da presidência da Câmara reuniu todo o espectro político na sexta-feira à noite. Do ex-presidente da Casa Eduardo Cunha (Republicanos) à presidente do PT, Gleisi Hoffmann. A avaliação geral era de que Lira continuará sendo uma "peça-chave" no xadrez do Centrão.

- **A VER.** Enquanto avalia entregar um ministério a Arthur Lira, o presidente Lula começa a elaborar uma estratégia para tentar juntar o deputado e o senador Renan Calheiros (MDB) em uma só chapa em Alagoas em 2026.

- **APELO.** O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), apresentou sua primeira demanda ao novo presidente da Câmara, Hugo Motta, durante jantar na última semana. Pediu que os deputados discutam medidas contra baixaria nas campanhas. Ele não citou nomes, mas o recado foi entendido pelos presentes como "um pacote antiestilo Marçal".

- **VACINA.** "Acabei de sair de uma eleição difícil, que o País viu a forma como foi conduzida. Sabemos como será o calor das eleições 2026. Acho que você já pode conversar com os deputados como é que a gente faz para não ter esse nível de agressividade nas próximas eleições", ressaltou.

- **TELINHA.** O Ministério das Comunicações prepara licitação para concessão de outorga a dez emissoras regionais de TV neste ano. Enviará o projeto ao Tribunal de Contas da União. O governo tenta retomar a política após 15 anos de impasses com o TCU.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Davi Alcolumbre,
presidente do Senado

- **PROTESTO.** A cerca de nove meses da COP-30, o governo do Pará enfrenta um imbróglio com indígenas. Desde 13 de janeiro, um grupo ocupou a Secretaria de Educação. O ato é contra uma lei do ensino público. Artistas como Dira Paes, Glória Pires e Alok divulgaram apoio à manifestação.

- **PASSOS.** Na semana passada, a Justiça suspendeu uma reintegração de posse no prédio, com o argumento de que o governo paraense não dialogou com os indígenas envolvidos no caso. O governo do Pará tem afirmado que a nova lei não trará prejuízos à educação dos indígenas.

PRONTO, FALEI!



Rodrigo Pacheco
Ex-presidente do Senado

"Quem está na política e diz que não tem o sonho de governar o seu próprio estado não está falando a verdade. Óbvio que isso é um desejo de qualquer político."

CLICK

GERSON PIRES



Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

Com a vereadora Cris Monteiro (Novo-SP), ao lado dos rabinos Yossi Alpern e Simon Jacobson, no Ohel, um monumento judeu localizado em Nova York (EUA).

e|investidor
ESTADÃO
e-book gratuito
ONDE *INVESTIR* EM 2025
Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e confira!



DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O desafio do ambientalismo responsável



O mundo está cada vez mais consciente dos riscos das mudanças climáticas, mas o alto custo da transição energética precisa ser ponderado, porque afeta a economia e a sociedade

Há duas ou três gerações, os ambientalistas precisavam combater o desinteresse e o negacionismo sobre as mudanças climáticas. Eles foram bem-sucedidos. Na verdade, até demais. Segundo uma pesquisa da OCDE, cerca de 60% das pessoas nos países ricos acreditam que é "provável ou muito provável" que as mudanças climáticas levem ao fim da humanidade. Não há surpresa nisso. A retórica do "Armagedom" está por toda a parte nas mídias tradicionais e redes sociais. Mas o medo é mau conselheiro, e o risco hoje é de um outro tipo de negacionismo: o econômico.

Como disse ao **Estadão** o CEO da Vale, Gustavo Pimenta, embora as empresas de um modo geral estejam seguindo políticas de descarbonização, porque "esses caminhos são necessários", "vários líderes estão percebendo que não é possível descarbonizar certas indústrias porque o custo é desproporcional". Segundo Pimenta, "foi feito um movimento de definição de metas e objetivos ultra-agressivo e, talvez em alguns cenários, pouco realista, dada a realidade de algumas indústrias". Ou seja, a realidade se impôs: o custo da transição energética ainda é muito alto.

Ativistas defendem que se deveria gastar ainda mais para evitar a catástrofe iminente, que geraria pobreza e fome em larga escala. Mas novos estudos matizam esse cenário, indicando que o aumento da temperatura, embora problemático, não será necessariamente apocalíptico. As mortes por desastres naturais vêm caindo drasticamente, de quase 500 mil por ano há cem anos para menos de 10 mil hoje. Os economistas Richard Tol e William Nordhaus, especialistas em mudanças climáticas e energia, calculam que, no cenário pessimista de aumento de 3°C até 2100, a perda para o PIB global seria da ordem de 1,9% a 3,1%. Outra pesquisa, na revista *Nature*, estima que, sem as mudanças climáticas, a disponibilidade de comida aumentaria em 51% até 2100; com elas, 49%. Ou seja, o aquecimento global é um problema grave, mas, por ora, não é o fim do mundo.

Não parece coincidência, portanto, que tanto os executivos brasileiros citados pelo CEO da Vale como os eleitores do mundo inteiro estão percebendo que os custos para reverter as mudanças climáticas são excessivos e, além disso, ineficazes. Políticos e ativistas insistem que a energia solar e a eólica são mais baratas que os combustíveis fósseis. Mas só o são quando há sol e vento. As baterias disponíveis no mundo seriam suficientes para estocar a energia necessária por apenas alguns minutos. Para expandi-las, seria preciso extrair quantidades colossais de minerais como lítio ou níquel, com terríveis impactos ambientais.

Com subsídios massivos aos renováveis e grandes ônus para o custo de vida, países ricos até têm reduzido as suas emissões de carbono, mas elas continuam a crescer ano a ano, porque o resto do mundo precisa dos combustíveis fósseis para erradicar a pobreza. A ironia é que os militantes que exigem gastos mais exorbitantes com as atuais políticas climáticas e o fim imediato dos combustíveis fósseis costumam ser as pessoas que vocalizam mais estridentemente sua indignação contra as "injustiças sociais".

Uma precificação bem calculada do carbono pode incentivar a redução gradual das emissões, diluindo os custos e evitando rupturas econômicas. Mais importante, os gastos com energias renováveis ineficientes deveriam ser canalizados para medidas de adaptação e pesquisa e desenvolvimento. Quando a energia renovável for tão barata e eficaz quanto a fóssil, a transição ocorrerá naturalmente. Como disse o CEO da Vale, "o que todo mundo diz é que precisa ser realista", isto é, "não dá para a gente prometer algo que o acionista não vai aceitar porque a sociedade não vai topar pagar". A despeito disso, contudo, "esse futuro vai chegar".

O desafio dos ambientalistas responsáveis já não é conscientizar o mundo dos danos das mudanças climáticas. Isso já aconteceu. O verdadeiro desafio da nossa geração é encontrar o justo equilíbrio entre reduzir as emissões e minimizar o impacto socioeconômico. Isso mal começou.●

A miragem da arrecadação recorde

Não faltará no governo quem aposte que o bom desempenho poderá se repetir infinitamente e que é prova do acerto da política econômica de Lula, ilusões que custarão caro ao País

A arrecadação do governo federal teve um aumento real de 9,62% no ano passado e alcançou o valor recorde de R$ 2,65 trilhões, segundo a Receita Federal. O resultado "espetacular", nas palavras do secretário Robinson Barreirinhas, foi atribuído às medidas para recuperar receitas e ao crescimento da economia, mas a inflação também contribuiu para reforçar o caixa.

O governo comemorou o sucesso de iniciativas apresentadas logo que Lula da Silva tomou posse e que renderam recursos extras no ano passado. Foram R$ 13 bilhões decorrentes da taxação dos fundos exclusivos dos super-ricos e R$ 7,670 bilhões com a tributação sobre ganhos de fundos offshore, além de R$ 18,3 bilhões em ações de conformidade entre Fisco e contribuintes.

O uso de créditos tributários para abater outros impostos, que vinha reduzindo a arrecadação federal há anos, caiu para R$ 236,85 bilhões em 2024, ante R$ 248 bilhões no ano anterior. O motivo foi o limite ao uso desses direitos decorrentes de decisões judiciais, proposto pelo governo por meio de medida provisória e aprovado pelo Congresso após o julgamento da chamada "tese do século".

Em contrapartida, o retorno do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) gerou enorme frustração ao governo. Quem esperava receber R$ 55 bilhões teve de se contentar com 0,5% disso, ou R$ 307 milhões. O governo, enfim, reconheceu que a metodologia da Fazenda não se mostrou crível, o que exigirá um ajuste e tanto na projeção de receitas deste ano, de R$ 28,5 bilhões.

Excluídos os fatores não recorrentes, a arrecadação aumentou 7,64% em termos reais no ano passado, o que ainda é um resultado muito positivo. Comparando o desempenho de dezembro ao do mesmo mês de 2023, a arrecadação subiu 7,78% em termos reais e resultou no melhor desempenho para o mês de toda a série histórica, iniciada em 1995.

Se o crescimento econômico ajudou as receitas, o problema é que ele veio acompanhado de inflação, que também turbina a arrecadação. E nem mesmo esse desempenho foi suficiente para equilibrar as contas públicas. O País encerrou o ano de 2024 com um déficit de R$ 43 bilhões. Excluídos os gastos com as enchentes no Rio Grande do Sul e o combate a queimadas no Norte e Centro-Oeste, o rombo cai a R$ 11 bilhões – dentro, portanto, da meta fiscal, que permitia um déficit de até R$ 28,8 bilhões.

O resultado é uma evolução e tanto em relação ao enorme saldo negativo de R$ 228,5 bilhões registrado em 2023. Parte desse rombo se deve à antecipação de despesas como o pagamento dos precatórios, represados durante o governo de Jair Bolsonaro, bem como à postergação de receitas que poderiam ter entrado antes no caixa do Tesouro. Em poucas palavras, o governo Lula da Silva fez a escolha de piorar o resultado de 2023 para melhorar o de 2024.

Nada indica que o comportamento das receitas será o mesmo em 2025. Fatores não recorrentes, como a taxação do estoque dos fundos exclusivos, não se repetirão, e a projeção para o crescimento da economia deste ano é bem mais modesta que a do ano passado, o que tende a desacelerar a arrecadação. O Congresso, ademais, já mostrou que a política de recuperação de receitas atingiu seu limite.

As despesas, por outro lado, têm tido um comportamento bem mais previsível e crescido ano a ano, muitas delas acima da inflação, a despeito do arcabouço fiscal. Sobre elas pouco se fala, e, após a decepção causada pelo esvaziado pacote de corte de gastos no fim do ano passado, Lula da Silva deixou claro que novas medidas, a depender dele, não virão. Qualquer ajuste, se vier, somente em 2027; até lá, o governo empurrará o problema fiscal com a barriga.

O maior risco é que a perda de popularidade de Lula da Silva incentive medidas populistas que ampliem ainda mais as despesas e que impulsionem a trajetória da dívida bruta. Não faltará no governo quem aposte que o recorde de arrecadação poderá se repetir infinitamente e quem veja nesse resultado a prova de que a política econômica do governo tem dado certo – ilusões que custarão caro ao País.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Do Castelo de Chazelet ao Rio Tocantins

Clovis Luciano Teixeira

O ano era 1867. O jardineiro francês Joseph Monier, cansado de ver seus vasos e jardineiras feitos de argila, ou de argamassa de cimento e areia, danificados devido à baixa resistência desses materiais quando submetidos a esforços de tração, teve a ideia de reforçá-los, inserindo uma malha de arame no meio da argamassa durante a fabricação. Monier patenteou sua invenção e a exibiu na Exposição Universal de Paris em 1867. Assim nasceu o concreto armado (*béton armé*). O sucesso dessa técnica foi tal que Monier se aventurou no ramo da construção civil e, em 1875, construiu a primeira ponte em concreto armado do mundo, com 13,8 metros de vão livre. E, decorridos quase 150 anos, essa ponte ainda serve para atravessar o fosso do Castelo de Chazelet, em Indre, na França, famoso por ter ambientado *Le Docteur Mystérieux* e *La Fille du Marquis*, novelas do francês Alexandre Dumas.

Os romanos já utilizavam o concreto (*opus caementicium*), mistura de cal, água e pozolana – material silicoso de origem piroclástica, encontrado na região de Pozzuoli, no sul da Itália. O exemplo mais icônico do uso do concreto pelos romanos é a imponente cúpula de 43 metros do Panteão, que, decorridos quase dois milênios, ainda deslumbra turistas no centro histórico de Roma. Depois disso o concreto praticamente caiu em desuso diante da dificuldade da obtenção de cinzas vulcânicas, e somente voltou a ter aplicação sistemática a partir de 1824, na Inglaterra, com o desenvolvimento do cimento Portland – pó muito fino obtido pela calcinação de calcário e argila a 1.500 graus, seguida de moagem. Com o invento de Monier, o emprego do concreto armado migrou dos vasos e canteiros para outras aplicações, e hoje é o material mais utilizado em construções de todos os tipos, em todo o planeta, respondendo assaz por quase 8% das emissões globais de CO_2.

Depois de toda essa história do *béton armé*, assistimos no Brasil à tragédia de 14 mortes provocadas pelo desabamento da ponte JK, construída em concreto armado com vão central em concreto protendido, entre 1959 e 1961. Essa ponte atravessava o Rio Tocantins, na BR-226 entre Tocantins e Maranhão, parte da Rodovia Belém-Brasília. Outro acerbo desastre já havia ocorrido em setembro e outubro de 2022, quando as pontes em concreto armado sobre os Rios Curuçá e Autaz Mirim, na BR-319/AM, desabaram matando quatro pessoas.

As tragédias recentes revelam que a atualização e a conserva da nossa infraestrutura rodoviária precisam de mais atenção, e imediata

Essas catástrofes, evitáveis, só ocorreram pelo descuido que temos observado com a falta de conservação e atualização da nossa infraestrutura de transportes. A pesquisa CNT de Rodovias 2024 classificou o estado de conservação das rodovias públicas nacionais como: 7,7% péssimas; 25,9% ruins; e 43,7% regulares. Boas e ótimas foram apenas 22,7%. Outro destaque foi a identificação de 2.446 pontos críticos, que caracterizam situações de riscos à segurança dos usuários.

Em mais uma pesquisa – esta publicada recentemente pelo CenergiaLab, da Coppe/UFRJ, em parceria com o Instituto Clima e Sociedade – revelou que a precariedade das estradas brasileiras resulta em consumo adicional de até 1,43 bilhão de litros de óleo diesel por ano. Além disso – e da emissão de mais gases de efeito estufa –, temos um aumento do desgaste de pneus e sistemas mecânicos, gerando mais ônus para manutenção dos veículos, que impactam não só no bolso de seus proprietários, mas no de toda a sociedade, aumentando o preço do frete e influenciando o valor final dos produtos.

Nossa economia, via tributos, gera recursos suficientes para cuidar das rodovias que dominam a cena do transporte de cargas e passageiros no País. Mas as prioridades orçamentárias têm de ser revistas para estancar o escoamento dos bilhões que são direcionados para emendas parlamentares não prioritárias, salários acima do teto legal, vantagens monetárias imorais, estatais improdutivas, viagens, seminários e muitos outros privilégios inaceitáveis que sugam os recursos que deveriam ser utilizados para evitar essas tragédias.

É inadmissível que a correção dos danos e manifestações patológicas que causam a descaracterização de elementos e/ou sistemas integrantes das estruturas rodoviárias – em relação ao projeto – venha sendo sistematicamente postergada. É inaceitável que a conserva de nosso sistema rodoviário venha sendo preterida por dispêndios decorrentes dos arranjos da "feira livre" de distribuição de cargos e outras vantagens, repartidas para acomodar interesses de diferentes colorações partidárias.

As tragédias recentes revelam que a atualização e a conserva da nossa infraestrutura rodoviária, elementos-chave para a segurança e o desenvolvimento do País, precisam de mais atenção, e imediata, para evitar novos colapsos e salvar vidas. Basta seguir o que determinam as competentes normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), classificando as pontes e implementando as conservas e atualizações nelas previstas. É imprescindível reforçar as estruturas mais antigas para evitar mais tragédias. Ao fim e ao cabo, o legado do jardineiro Joseph Monier – o *béton armé* – tem de ser conservado, e não marcado pelo descaso. ●

ENGENHEIRO, É CONSULTOR EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Banco Central

Alta da Selic

Em sua primeira reunião sob o comando de Gabriel Galípolo, indicado ao cargo pelo presidente Lula da Silva, o Copom elevou a taxa básica de juros (Selic) para 13,25%. Essa decisão deveria ter deixado o sr. Lula constrangido e envergonhado, depois de ter criticado tão duramente o ex-presidente da instituição Roberto Campos Neto por ter elevado os juros para combater a inflação. É hora de alguém perguntar ao petista se Galípolo também é inimigo dos brasileiros e se está trabalhando para sabotar o governo. Não fosse Campos Neto firme nas suas decisões e contasse com a independência do Banco Central, os juros certamente teriam sido baixados na marra. A consequência seria uma inflação ainda mais alta. Lula deve um pedido formal de desculpas a Roberto Campos Neto. É o mínimo que se espera de qualquer pessoa decente.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Novo comando

Saiu do Banco Central aquele rapaz que não gosta do Brasil, entrou o homem de confiança de Lula, mas nada mudou. Taxa Selic nas alturas, subindo na mesma proporção que a credibilidade do presidente despenca.

J. A. Muller
Avaré

Trabalho

Desaceleração

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a Selic já está em um "patamar que desacelera a economia". Recentemente, o ministro indicou que é preciso desacelerar a economia para que o País não seja prejudicado em outros aspectos. Estamos no pior dos mundos, um governo que privilegia a desaceleração da economia, consequentemente, causando o desemprego.

Paulo Marcos G. Lustoza
Rio de Janeiro

Escala 4x3

O professor José Pastore exibe em seu artigo *Mais descanso do que trabalho* (30/1, B10) alguns dos números que justificam o nosso atraso, jogando na informalidade 40% da nossa força de trabalho. A Constituição de 1988 deu início a essa tragédia, achando que a vontade política faz brotar riqueza do nada, sem contar a criação de uma gigantesca estrutura de Justiça, a mais cara do mundo. O artigo chama a atenção para a proposta de emenda à Constituição de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), criando o milagroso sistema 4x3, no qual se trabalham 161 dias com gozo de férias de 204 dias! Com esse privilégio maior do que o do Judiciário, a Venezuela de Nicolás Maduro nos espera.

José Elias Laier
São Carlos

COP-30

Hospedagem em Belém

O Brasil é um país *sui generis*, e isso fica claro na reportagem *Custo da hospedagem em Belém para a COP assusta delegações estrangeiras* (31/1, A17). Nem vou me concentrar no custo exorbitante que algumas delegações estão encontrando. O governo diz que hoje existem 19 mil leitos disponíveis, mas que o número deve chegar a 50 mil até o evento – 10 a 21 de novembro –, portanto daqui a dez meses. Para isso, serão reformadas 17 escolas e construídos 4 novos empreendimentos hoteleiros de alto padrão. Como assim? Contrataram uma empresa japonesa para fazer esse milagre? O governo também vai contratar navios cruzeiros para servirem de hospedagem. Um navio desses é capaz de receber de 3 mil a 4 mil pessoas. Fico imaginando, às 6 da manhã, desembarcar 3 mil a 4 mil pessoas para levar para o local do evento. Em táxis? A pé? Em tuk-tuk? Lula disse que "as pessoas vão dormir onde tiver de dormir". Lula é um iluminado, mas não sei se as pessoas, vindas (será que virão?) dos quatro cantos do mundo, vão se sujeitar a dormir "onde tiver de dormir". Belém foi uma escolha política para a realização do evento, mas será que a cidade comporta um evento desse porte? Posso estar enganado, mas podemos estar próximos de mais um vexame internacional. Vou torcer pelo sucesso da COP em Belém. Já até cruzei os dedos.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Aviação

Acidente em Washington

O trágico acidente aéreo entre um helicóptero militar e uma aeronave comercial, que resultou na morte de 67 pessoas em Washington, capital dos Estados Unidos – país detentor das maiores tecnologias do mundo –, mostra a vulnerabilidade a que nós, passageiros da aviação, estamos suscetíveis. Certamente foi falha humana, o que não invalida nossa preocupação.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
São Luís

ESPAÇO ABERTO

Como distanciar alunos do ensino a distância

Claudio de Moura Castro

Quem acha que o velho é novo, vai dizer besteira ou fazer besteira. É o caso com o Ensino a Distância (EAD) – que é ancião. Começa no século 18 e ganha um grande impulso quando surge o selo de correio, viabilizando o ensino por correspondência. De lá para cá, o crescimento foi espantoso. Apenas para exemplificar, na década de 1930, a maior parte dos engenheiros russos eram assim formados.

Ver nele uma novidade leva a ignorar a experiência passada, com seus avanços nas técnicas de ensinar voltadas para alunos que estão distantes. É lastimável que, durante a covid-19, a escola não incorporasse o que foi aprendido pelos cursos de EAD ao cabo de dois séculos. Cometeram-se erros primários, por ignorar o que já se sabia.

Pipocam discursos veementes contra reais descalabros dos cursos superiores de EAD. De fato, não há como subestimar tais críticas. Contudo, elas ignoram que as versões presenciais tendem a ser igualmente capengas.

Inúmeras pesquisas foram realizadas, comparando o presencial com o EAD, naqueles casos em que isso é possível. Os resultados mostram que não há uma superioridade de um ou outro. Essa evidência não pode ser ignorada. O próprio Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) permite tais comparações, exibindo desempenhos muito parecidos.

Em um nível pessoal, com 15 anos, fiz o curso de Radiotécnica do Instituto Monitor. Consertei rádios e montei amplificadores. E, no que coincidiam os assuntos, aprendi no Monitor o que não entendia na escola.

Anos depois, diante do ceticismo das gentes, montei uma pesquisa substancial. Nela, foram entrevistados os graduados desses cursos, sempre baratos e populares. Descobrimos que, em menos de um ano, usando o aprendido, eles eram capazes de recuperar o valor das mensalidades pagas.

Eis que chega o Ministério da Educação (MEC) nos propondo um novo regulamento para o EAD (revisão do marco regulatório da educação a distância). Nele, peca várias vezes, ignorando o conhecimento acumulado.

Desdenha a relevância do Enade, medindo o que o aluno aprendeu. É o que deveria contar. Prefere legislar sobre detalhes e processos que podem ou não se associar à qualidade. Por contágio de seus cacoetes usuais, intromete-se nas operações internas da instituição: deve pedir a identidade do aluno e informar o endereço da sede.

Eis que o MEC propõe um novo regulamento para o EAD, ignorando o conhecimento acumulado

Define o que fazem e o que não fazem os gestores do EAD. Deve haver uma salinha para a comissão de avaliação (um belo convite à farsa).

Um magno engano está nas proibições de compartilhar espaços ou polos remotos com outras instituições e com cursos presenciais. Um espaço usado por muitos justifica investimentos bem mais generosos. Melhor um polo ótimo compartilhado do que cinco individuais e pobrezinhos.

Por décadas, o MEC tenta legislar sobre o tamanho das turmas presenciais. Ignora que apenas aulas com menos de 15 alunos permitem uma interação profícua. Com mais, faz pouca diferença. Em Berkeley (a melhor universidade pública do mundo), vi turmas com 1.200 alunos. O MEC propõe para o EAD o mesmo limite de 50 alunos.

Mais ainda, implícito nas regras propostas, as aulas não podem ser gravadas, pois isso viola a regra dos 50 alunos. Se Richard Feynman ou Albert Einstein estivessem vivos, o MEC não aceitaria uma aula gravada por eles.

O MEC permite apenas a sua versão, única e estreita. Desconsidera a grande variedade de modelos. Cito dois exemplos.

Em Harvard, o curso introdutório de Computação, em sua vertente EAD, foi completado por 2,5 milhões de alunos. O MIT opera um modelo semelhante. Essas aulas são amplamente superiores às que se poderiam almejar em um curso para 50 alunos.

O Telecurso 2000, custando US$ 30 milhões, produz uma aula mais perfeita, persuasiva ou refinada do que qualquer professor presencial. No entanto, como mais de 5 milhões de alunos nele se formaram, o custo para cada aluno é menos de US$ 5. Mas levaria bomba do MEC, pois, além de as aulas serem gravadas, quem aparece na tela são atores profissionais.

No EAD, a qualidade é função do investimento que foi feito para preparar as aulas, com seus materiais, demonstrações, simulações e tecnologias. Se são 50 alunos, gasta-se o que eles podem pagar, ou seja, muito pouco. Mas, se são 5 mil, com a mesma mensalidade, cada aluno pode se beneficiar de um gasto 500 vezes maior. Para quem estuda a distância, é igual ter três colegas ou 3 milhões. E a interação com professores, monitores ou colegas pode se dar de múltiplas formas.

Em um nível mais sistêmico, em vez de acentuar as diferenças entre presencial, híbrido e EAD, faria mais sentido ver essas três modalidades como um continuum, buscando-se o máximo de regras comuns para todas. Cada vez menos é conveniente um presencial sem momentos a distância, e o EAD se beneficia ou requer etapas presenciais.

Faltaram especificações detalhadas para o estágio obrigatório em escolas, no caso dos cursos de formação de professores. O mesmo com outras áreas em que a presença é essencial. Talvez essas sejam as exigências mais importantes de todas – e servem para o presencial.

É difícil descobrir se o objetivo do documento é atrapalhar o EAD ou apenas reflete a estreiteza dos conhecimentos de quem o redigiu. ●

PH.D., CONSULTOR INDEPENDENTE. É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

SERHII/ADOBE STOCK



Medicina nas redes

Médicos e influencers: como reconhecer bons profissionais nas redes sociais

Generalistas e especialistas disputam a atenção e os likes dos internautas. No Brasil, o Conselho Federal de Medicina (CFM) autoriza o médico a mostrar seu trabalho nas redes sociais, mas com ressalvas. ●

4.203 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Se está na rede não está clinicando. Quem realmente se destaca profissionalmente não tem tempo para isso."**
ALEX GRANDINO

● **"O Conselho de Ética está anos-luz atrasado nessa questão."**
MARCIA AMARAL CUNHA

● **"O mais triste é ver médicos técnicos e gabaritados perderem pacientes para esses influenciadores."**
MARCELLA PAPPIANI

● **"Médico bom não precisa de rede social."**
LUIZ DALLO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

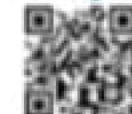
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

BETON STUDIO - STOCK.ADOBE.COM

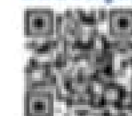


Nutrição



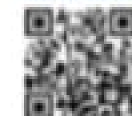
Saiba as diferenças entre os tipos de banana. ●
https://encr.pw/MLd0a

Educação



Bullying: até onde vai a responsabilidade das escolas? ●
https://l1nq.com/GUs4z

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Congresso

Nova cúpula vai pressionar Lula por ministérios e emendas

Com Davi Alcolumbre no Senado e Hugo Motta na Câmara, partidos da base vão aproveitar crise para cobrar mais caro por apoio; eleitos mandam recados ao STF


Davi Alcolumbre; vitória já era esperada

VERA ROSA
BRASÍLIA

A nova cúpula do Congresso vai pressionar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a acelerar a reforma ministerial e a resolver o bloqueio das emendas parlamentares para votar projetos essenciais, como o do Orçamento de 2025, antes do carnaval. Diante de um presidente que inicia a segunda metade de seu mandato com queda de popularidade, partidos da base de sustentação do governo aproveitam a crise para cobrar mais caro pelo apoio e também querem espaço no Palácio do Planalto.

Com apoio do PT de Lula ao PL de Jair Bolsonaro, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB) foram eleitos, ontem, para o comando do Senado e da Câmara, respectivamente. O resultado da disputa confirmou o favoritismo de ambos, que estarão à frente das Casas pelos próximos dois anos.

Com 73 votos, Alcolumbre retorna ao cargo que ocupou entre 2019 e 2021. Os adversários Eduardo Girão (Novo-CE) e Marcos Pontes (PL-SP) tiveram quatro votos cada. No primeiro discurso após a vitória, Alcolumbre afirmou que o Congresso deve ser "porta-voz" dos brasileiros, o que, segundo ele, exigirá posicionamento corajoso perante governo, Judiciário, mídia e mercado. "Nem sempre agradaremos a todos", disse o senador, que vai suceder a Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E prosseguiu: "Este Senado Federal não vai se omitir nem vacilar para tomar as decisões que melhorem a vida das pessoas. O futuro exige um compromisso inafastável com a democracia. Vamos resistir aos atalhos populistas".

Lula falou com Alcolumbre e Motta por telefone após o resultado. O petista combinou reuniões com os dois, entre amanhã e terça-feira. Bolsonaro também conversou com o novo chefe do Senado.

Na Câmara, Motta se tornou o primeiro presidente da história da Casa nascido depois da Constituição de 1988 – terá mandato até 2027 e poderá disputar a reeleição. Ele sucede a Arthur Lira (PP-AL), que deixa a função depois de quatro anos. Com apoio de 18 partidos, Motta recebeu 444 votos. Ele derrotou os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS)e Henrique Vieira (PSOL-RJ), que obtiveram 31 e 22 votos, respectivamente.

PODERES. Antes e depois da votação no Congresso, Alcolumbre e Motta mandaram recados ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em discurso na tribuna do Senado, pouco antes de ser eleito, Alcolumbre deu uma estocada indireta no ministro do Supremo Flávio Dino, que bloqueou o repasse de emendas sob a justificativa de falta de transparência. "É essencial respeitar as decisões judiciais e o papel do Judiciário em nosso sistema democrático. Mas é igualmente indispensável respeitar as prerrogativas do Legislativo e garantir que este Parlamento possa exercer seu dever constitucional de legislar e representar o povo", disse o senador. "Sem confiança uns nos outros e sem a obediência ao que foi acordado, este Parlamento se transforma em um campo de guerra e as boas ideias se perdem numa eterna e infrutífera disputa entre antagonistas."

Motta, por sua vez, defendeu uma Câmara "forte". "A garantia das prerrogativas parlamentares é essencial para o fortalecimento do povo, pois cada um de nós está diretamente relacionado aos anseios daqueles que nos deram o voto", afirmou o deputado no último discurso antes da votação.

Eleito, o deputado pregou transparência para "todos" e sugeriu uma plataforma inte- ⊙

> *"O que não pode haver é transparência relativa, porque o princípio é da igualdade entre os Poderes. A praça é dos três, e não de um nem de dois Poderes"*
> **Hugo Motta (Republicanos-PB)**
> Novo presidente da Câmara dos Deputados

> *"É essencial respeitar as decisões judiciais em nosso sistema democrático. Mas é igualmente indispensável respeitar as prerrogativas do Legislativo e garantir que este Parlamento possa exercer seu dever constitucional de legislar e representar"*
> **Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)**
> Novo presidente do Senado

Aos 35 anos, o mais jovem presidente da Câmara dos Deputados

PERFIL

Hugo Motta
Novo presidente da Câmara (Republicanos-PB)

"Desde criança, eu tomei café, almocei e jantei política", disse Hugo Motta (Republicanos-PB) à agência de notícias da Câmara, em 2011. Foi uma de suas primeiras entrevistas como deputado eleito, aos 21 anos, o mais jovem da história ainda hoje. À época no antigo PMDB, ele integrou um time de jovens de famílias de grandes figuras da política em seus Estados que começavam a carreira em Brasília – casos de André Fufuca e Renan Filho, hoje, respectivamente, ministros do Esporte e dos Transportes. Agora, em seu quarto mandato, Motta sucede a Arthur Lira (PP-AL) no comando da Casa.

O estilo conciliador no trato chamou a atenção dos mais experientes. "Eles fizeram um grupo jovem. Hugo, quando chegou, era carinhoso, meigo, não levantava a voz para ninguém, era muito bem articulado e prestativo. Ele conquistou todo mundo com esse espírito", disse o ex-deputado federal Lúcio Vieira Lima (MDB-BA), um dos primeiros amigos que Motta fez na capital federal.

Hoje, aos 35 anos, são essas qualidades, segundo deputados, ministros e senadores ouvidos pelo **Estadão**, que levaram o deputado do Republicanos à presidência da Câmara. O mais jovem – mais uma vez – a assumir o posto. "Ele tem uma capacidade de construir os discursos e articular de uma forma que protege todo mundo", afirmou Vieira Lima.

Motta se tornou deputado federal na primeira eleição que disputou na vida, em 2010, quando obteve pouco mais de 80 mil votos e conquistou uma cadeira pela Paraíba. Ao assumir, o "menino de Patos" era estudante de Medicina, curso que concluiu enquanto exercia as funções como parlamentar.

A vitória naquele ano muito se deve ao passado de sua família na política, que inclui deputados estaduais e federais, vereadores e prefeitos de Patos – até o atual, Nabor Wanderley (Republicanos), seu pai.

O reduto eleitoral de Motta já foi alvo de investigações policiais. Em setembro do ano passado, a Polícia Federal realizou operação para apurar desvios em obras no valor de R$ 4,7 milhões de emendas para o asfaltamento na cidade. Ele não foi investigado nesse caso, mas foi o autor do repasse. ● L.T.

> **Resultado**
> **444**
> votos obteve o deputado

Eufrázio

FOTOS WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Hugo Motta; favoritismo confirmado

⊙ grada entre Legislativo, Executivo e Judiciário para os cidadãos acompanharem as despesas dos Poderes. "O que não pode haver é transparência relativa, porque o princípio é da igualdade entre os Poderes. A praça é dos três, e não de um nem de dois Poderes", discursou.

A maior pressão do Congresso, hoje, é para destravar o repasse das emendas. Motta e Alcolumbre querem se encontrar com Dino nos próximos dias. Há no STF pelo menos 15 investigações da Polícia Federal que tratam de desvio de recursos de emendas. Para este ano, a previsão é de que deputados e senadores tenham direito a R$ 50,5 bilhões para abastecer seus redutos eleitorais.

PRESSÃO. Lula sabe que não terá vida fácil pela frente, nem na Câmara nem no Senado. Com dificuldades em exibir uma agenda positiva, ele tem contabilizado uma sucessão de más notícias – do alto preço dos alimentos à crise do Pix, passando pelo aumento dos juros – e pesquisas indicam que a aprovação do governo despencou.

Foi o que bastou para que o Centrão começasse a duvidar da expectativa de poder para a disputa presidencial de 2026. Agora, Lula aposta em uma nova estratégia de comunicação, sob a batuta do ministro Sidônio Palmeira, em mais contato com o povo e com o Congresso, e até em uma aliança com o STF para manter a governabilidade.

Alcolumbre é visto na Casa de Salão Azul como uma espécie de "operador" para a liberação de emendas. Ele já conversou com Lula sobre o que vê como problema criado pelo STF e sobre o espaço de seu partido na Esplanada. Atualmente, o União Brasil controla três ministérios – Comunicações, Turismo e Integração.

O novo presidente do Senado está, porém, em acirrada disputa com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), pelo controle de diretorias de agências reguladoras, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Tanto Alcolumbre quanto Pacheco e o senador Eduardo Braga (MDB) querem tirar Silveira de Minas e Energia. O caso foi levado a Lula, que gosta do ministro por considerar que ele defende o governo e avalia como resolver o imbróglio.

Urgência
Motta e Alcolumbre querem se encontrar com Dino nos próximos dias para discutir emendas

Pacheco negocia a migração do PSD para o MDB. O ex-presidente do Senado está nos planos de Lula para ser candidato ao governo de Minas Gerais, em 2026. A disputa é considerada difícil em um Estado no qual o bolsonarismo cresce e, por isso, Pacheco resiste. Sem querer amarrar sua possível entrada na equipe de Lula a uma candidatura, o senador gostaria de comandar o Ministério da Justiça. Como o titular da pasta, Ricardo Lewandowski, não sairá do cargo, ao menos por enquanto, Pacheco deverá ser acomodado em outra pasta. Uma possibilidade é a do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

ARTICULAÇÃO. Fortalecido com a eleição de Motta, o grupo do novo presidente da Câmara, na outra ponta, quer emplacar o deputado Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB, na cadeira do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Lula enfrenta problemas de articulação com o Congresso e tem sido cobrado a assumir as negociações para evitar o agravamento da crise. Prometeu fazer isso a partir desta semana, chamando ministros, líderes e presidentes de partidos para redefinir o espaço de cada força política na Esplanada.

"O governo precisa fazer gestos aos partidos. É como mandar flores", comparou o ministro dos Transportes, Renan Filho, da ala do MDB que defende o apoio à reeleição de Lula. O MDB está hoje à frente de três ministérios (Transportes, Cidades e Planejamento).

Além de resolver a equação com o MDB, Lula tem sido aconselhado a levar Lira para o governo. Expoente do Centrão e padrinho de Motta, o ex-presidente da Câmara é visto como um dos poucos que podem aglutinar o grupo não apenas em votações, mas também para a disputa de 2026. O nome de Lira é citado para o Ministério da Agricultura, hoje com Carlos Fávaro (PSD). ● COLABORARAM GUILHERME CAETANO, VINÍCIUS VALFRÉ, GABRIEL HIRABAHASI, AMANDA PUPO, CAIO SPECHOTO, VICTOR OHANA, GEOVANI BUCCI, LEVY TELES E HUGO HENUD

Histórico de votações é favorável ao governo do PT

BRASÍLIA

Os eleitos para o comando da Câmara e do Senado tomaram posse ontem afirmando buscar um caminho de "independência" do Executivo. Mas a atuação parlamentar tanto do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) quanto do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) indica um histórico favorável às pautas do governo Lula. Levantamento do **Estadão** mostra que ambos passaram os últimos dois anos mais alinhados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva do que à oposição.

Motta acompanhou a orientação governista pelo voto contrário ou favorável a diferentes propostas no plenário da Câmara em 88% das votações. A pauta contra a invasão de terras foi um dos principais pontos de discordância entre o deputado e o governo. Ele seguiu caminho contrário à orientação do Palácio do Planalto em todas as ocasiões que propostas do tipo foram votadas em plenário.

Da mesma forma, o novo presidente do Senado tem atuado mais próximo ao PT do que ao PL. Nos dois primeiros anos do governo Lula, Alcolumbre votou com o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), em cerca de 86% das vezes – o mesmo índice tanto em 2023 quanto em 2024. O levantamento considera apenas votações com registro nominal aberto.

Em comparação, seu histórico de votação mostra uma afinidade menor com bolsonaristas. Em 2023, ele acompanhou o líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), em 63% das votações. No ano seguinte, esse índice caiu para 48%. ● G.C. e L.T.

'Alegre e ameno', mas à sombra de investigações sobre repasses

PERFIL

Davi Alcolumbre
Novo presidente do Senado (União Brasil-AP)

Colegas senadores definem o novo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), como "intuitivo, ameno, alegre, receptivo" e "profundo conhecedor do regimento interno".

O céu sob o qual Alcolumbre vai presidir o Senado desta vez, entretanto, está mais tempestuoso. Se durante o seu primeiro mandato (2019-2021) o orçamento secreto revelado pelo **Estadão** vingou e se estabeleceu, agora as mesmas emendas sem transparência estão sob investigação regida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino – um temor que paira sobre políticos em Brasília.

Enquanto as emendas de relator (RP9) transmutaram nas emendas de comissão (RP8) após serem consideradas inconstitucionais pela então ministra do STF Rosa Weber em 2022, Alcolumbre também se adaptou e conseguiu manter sua influência mesmo fora da presidência. Passou os últimos dois anos na chefia do colegiado mais importante do Parlamento, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), pavimentando o caminho de volta depois de eleger o seu sucessor, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Resultado
73
votos obteve o senador

A relação de Alcolumbre com emendas parlamentares é tamanha que aliados atribuem a ele a "nova era" vivida em seu Estado, o Amapá. A enxurrada de repasses viabilizada por articulação do senador levou a uma goleada nas eleições municipais em sua terra natal.

Davi Alcolumbre nasceu em 1977, em Macapá. Estudou Direito e foi eleito vereador em 1999, aos 22 anos. Antes de chegar ao Senado, em 2015, foi três vezes deputado federal. O senador teve papel relevante também na montagem do governo Lula. As indicações de dois ministros são atribuídas a ele: Juscelino Filho (Comunicações) e Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional).

Para além do crédito político, preocupações também cercam Alcolumbre. A Operação Overclean da Polícia Federal mira esquema de desvio de emendas que pode atingir em cheio seu partido, o União Brasil. Onze investigados chegaram a ser presos na esteira do caso, no qual já foi citado o deputado Elmar Nascimento (BA), aliado de Alcolumbre. ● G.C.

e|investidor
ESTADÃO

SEMANA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA 2025

De 03 a 07 de fevereiro

A jornada para a sua liberdade financeira começa com informação de qualidade.



Reforçando seu compromisso com a democratização da educação financeira no Brasil, o E-Investidor apresenta, entre os dias 3 e 7 de fevereiro, um **evento gratuito** sobre temas que impactam o seu bolso **com a participação de grandes nomes do mercado.**


Raul Sena


Marília Fontes


Sarai Molina

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado para conferir a programação completa!





Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Alcolumbre, Motta e barbas de molho

Inversão no Congresso: Davi Alcolumbre será na presidência do Senado o que Arthur Lira foi na da Câmara e Hugo Motta será na da Câmara o que Rodrigo Pacheco foi na do Senado. Ou seja, Alcolumbre terá muita força e um poder muito maior para chantagear, ops!, negociar com o governo e Motta tende a ser mais cauteloso ao dar um passo tão grande na carreira política – tomara que não um passo maior que a perna. Mas Motta não estará sozinho. Foi apadrinhado por Lira e grande aliado de... Eduardo Cunha.

Alcolumbre (União Brasil-AP) e Motta (Republicanos-PB) têm muitas diferenças, mas ambos fortalecem ainda mais o já tão poderoso Centrão e ambos estão embolados nas investigações do Supremo sobre desvios de emendas parlamentares esquisitonas. Logo, o Centrão está no comando, mas o ministro Flávio Dino está a postos e o fator emendas tende a dar limites à audácia do Congresso.

As relações entre Legislativo e Judiciário tendem a ficar, digamos, mais calmas. Nem Alcolumbre nem Motta têm interesse em tocar pautas como mandato, facilitação de impeachment e possibilidade de derrubada de decisões de ministros do STF. Além de pisar em ovos por causa das emendas, Alcolumbre é amigão de boa parte dos ministros e Motta precisa comer muito feijão para peitar o Supremo.

> ***No 'novo Congresso', economia, redes sociais, IA, segurança e militares. E paz entre Poderes?***

Como o Executivo, o presidente Lula precisa aprovar, finalmente, a segunda parte da regulamentação da reforma tributária e o ministro Fernando Haddad pode precisar muito do Congresso para um novo pacote de corte de gastos, mas não só. Qualquer governo, em qualquer parte do mundo democrático, precisa do Congresso, mas quantos países têm emendas parlamentares de R$ 50 bilhões por ano, orçamento secreto e outras jabuticabas do gênero?

É improvável que as duas Casas do Congresso se dediquem num primeiro momento a aborto, drogas e anistia aos criminosos de 8 de janeiro e, em consequência, a Jair Bolsonaro. Depois? Depende do desempenho do governo, da popularidade de Lula, das relações entre Poderes e do jogo para 2026.

Outros temas fundamentais serão a regulamentação das redes sociais e da inteligência artificial, o pacote da Segurança Pública do ministro Ricardo Lewandowski e a limitação de militares em disputas políticas, que seria, ou será, o fecho de ouro do ministro José Múcio na Defesa, no ano do julgamento do golpe.

São três pautas centrais na ácida polarização do País, com o governo de um lado, o bolsonarismo do outro e o Centrão no comando. Se a eleição de Alcolumbre e Motta uniu do PL ao PT, agora vem o dia a dia da política, às vésperas das eleições gerais de 2026, com Lula no olho do furacão. O pau vai quebrar. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
DIVERSOS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

SOMENTE ONLINE
10/02/2025
15H00



MOTONIVELADORA VOLVO G930 6X4



TRATOR AGRÍCOLA NEW HOLLAND T7.245



PÁ CARREGADEIRA CATERPILLAR 938H 4X4



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Marketing no Congresso

Sidônio cria boné 'dos brasileiros' para ministros

Ministros do governo Lula licenciados de seus cargos para participar das eleições no Congresso protagonizaram ontem uma ação de marketing planejada pelo novo titular Secretaria de Comunicação, Sidônio Palmeira.

O deputado Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e o senador Camilo Santana (Educação), entre outros, circularam pelo Congresso usando um boné azul com a frase "O Brasil é dos brasileiros", numa clara referência ao lema de Donald Trump "Make America Great Again" (Torne a América Grande de Novo) e seu boné vermelho. Os dez ministros licenciados retornam aos cargos amanhã. ●

GABRIEL HIRABAHASI/BROADCAST



Santana, Padilha e Randolfe com o boné: referência a Trump

Eufrázio

Negócio sob suspeita

Ex-procurador de Dirceu usa área grilada para tentar comprar terreno de fundação

Empresário petista atua para assumir a gestão da Fundação Brasileira de Teatro, criada em 1955 por Dulcina de Moraes

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

FOTOS VINÍCIUS VALFRÉ/ESTADÃO



Espaço do Teatro Dulcina de Moraes, em Brasília; prédio da Fundação Brasileira de Teatro tem valor estimado de pelo menos R$ 15 milhões

O empresário petista Fernando Nascimento da Silva Neto está atuando nos bastidores de Brasília para assumir a gestão de um dos mais importantes patrimônios das artes cênicas do Brasil. O método, porém, tem se mostrado problemático. Em troca de um dos mais simbólicos palcos brasileiros, em um prédio milionário na área central da capital, ele oferece uma fazenda maior do que Florianópolis em área grilada na Amazônia que nem é dele, e cujo proprietário no papel nega acerto com o empresário, que também é dirigente do PT em Brasília.

Procurado, Fernando Neto não explicou o porquê da fazenda irregular como garantia do negócio e negou ter feito a proposta dizendo que "nada foi ofertado", o que não é verdade. A reportagem do **Estadão** teve acesso à minuta do contrato negociado por ele.

A cobiça do petista é pela Fundação Brasileira de Teatro (FBT), criada nos anos 1950 por Dulcina de Moraes, atriz eternizada como heroína da pátria ao lado de figuras como Machado de Assis, Tiradentes, Heitor Villa-Lobos, Santos Dumont, Zumbi dos Palmares e José de Anchieta.

A lista de assinaturas da criação da entidade tem o autógrafo de ícones como Bibi Ferreira, Paulo Autran, Tônia Carreiro, Yara Salles, Conchita e Átila de Moraes. A atriz Fernanda Montenegro já se referiu a Dulcina de Moraes como "a figura mais importante do teatro brasileiro no século 20" e lamentou a morte na pobreza da mulher conhecida pela qualidade técnica no ofício.

CRISE. Apesar da importância histórica da FBT, a entidade tem realidade orçamentária de completa penúria. A má gestão e uma série de fraudes e desvios praticados por gestões que se sucederam levaram o projeto de Dulcina de Moraes à beira da falência. Por se tratar de fundação privada de utilidade pública federal, a situação é supervisionada pela Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social do Ministério Público do Distrito Federal.

As dívidas da FBT passam da casa dos R$ 40 milhões, entre trabalhistas e fiscais. Em tratativas para se abater parte do débito, até o Palácio do Planalto e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) se mobilizaram em favor da entidade, que guarda páginas preciosas da história do teatro no Brasil. O espaço foi descrito assim nas páginas do **Estadão**, em 1980: "O teatro, de linhas modernas, conta com 506 poltronas e uma estrutura de palco capaz de suportar qualquer tipo de montagem, o que significa para Brasília a primeira grande abertura em termos de teatro profissional".

Banco que não é banco
Investida de empresário se dá por meio do Atualbank, que, como mostrou o 'Estadão', usa lastro falso

Nada foi à frente e o encerramento definitivo da FBT, com absorção do patrimônio pela União, virou uma possibilidade concreta. Seria o enterro do sonho da atriz que, no início dos anos 1970, vendeu seu teatro e sua casa no Rio, se mudou para Brasília e doou todo o dinheiro para a construção do edifício que até hoje abriga a FBT e o Teatro Dulcina, a pouco mais de um quilômetro da Esplanada dos Ministérios.

Mas aí surgiu o empresário Fernando Neto vislumbrando uma oportunidade de negócio. O prédio está em zona de movimentação intensa e desperta o interesse do mercado imobiliário. Toda a estrutura, hoje, é avaliada em pelo menos R$ 15 milhões, segundo estimativas.

A investida do petista se dá por meio do Atualbank. Como revelou o **Estadão**, o Atualbank não é banco, usa um lastro bilionário falso, passou pelas mãos de um laranja e tem por trás da operação um condenado por estelionato em Mato Grosso. A empresa entrou na mira da Polícia Civil de São Paulo e da Polícia Federal. Com o prestígio de quem foi procurador do ex-ministro José Dirceu de 2018 a 2023, Fernando Neto ganhou acesso a ministérios e ao Planalto, e se exibe ao lado de governistas, Centrão e até opositores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

PLANO. Nos últimos meses, Fernando Neto já vem tratando publicamente de planos para o prédio. A ideia anunciada por ele é assumir as dívidas da FBT e explorar as possibilidades culturais e econômicas do espaço. Como garantia, oferece a Fazenda Água Branca, em Novo Aripuanã (AM), de 96 mil hectares. Para efeito comparativo, o tamanho equivale a pouco mais da metade de toda a cidade de São Paulo dentro da floresta amazônica e é maior do que a área da capital de Santa Catarina.

A reportagem perguntou ao empresário que aparece oficialmente como o dono da propriedade como se deu o relacionamento com o banco. Ele disse não saber do que se trata. "Nunca fiz nada com esse banco, nada. Não tenho conhecimento disso (*da propriedade como garantia em operação para assumir a FBT*), de jeito nenhum. Você me deixou assustado agora", afirmou Valmir Martins de Paula.

O **Estadão** também cruzou informações georreferenciadas da propriedade e de unidades de conservação, e consultou órgãos ambientais. A conclusão foi a de que a fazenda é irregular por estar dentro da Floresta Estadual Aripuanã e da Reserva Extrativista Guariba. Tão logo o órgão ambiental do Amazonas tomou conhecimento dos fatos, determinou a suspensão do cadastro da propriedade. O proprietário Valmir Martins de Paula disse que a fazenda não é irregular.

A reportagem enviou os achados ao promotor de Justiça Evandro Gomes, responsável pelos processos da FBT em Brasília, que manifestou preocupação. Ele afirmou que chegou a receber Fernando Neto para uma reunião sobre o futuro da entidade e que, nesse encontro, o empresário reiterou que a fazenda seria a garantia do contrato de gestão.

"O banco disse estar disposto a assumir as dívidas, manter teatro e a faculdade. Ele disse que dar uma cara cultural à entidade compensaria os gastos. Mas preciso ver na prática. Me apresentaram um projeto bem incipiente. Falei que era pouco e ficaram de voltar", relatou.

Fernando Neto vem há meses em negociações diretas com a direção da FBT. O atual presidente da fundação, Gilberto Rios, confirmou uma série de reuniões com o empresário, que tem espalhado em Brasília que a gestão do Teatro Dulcina será dele. Mas qualquer mudança no controle da entidade depende do Ministério Público do Distrito Federal, ainda que a diretoria da fundação decida.

'PROBLEMA MAIOR'. "Isso só vai ser concretizado se eu der o meu ok. A FBT mexe com muita coisa, tem um peso simbólico. Um contrato com o banco apareceu como opção, a ideia me parecia boa. A garantia que me deram foi a Fazenda Água Branca, no Amazonas. Mas a garantia é viável ou, para tentar resolver o problema, vou criar um maior? Vou analisar tudo com muito calma", declarou o promotor Evandro Gomes.

Tamanho
Fazenda Água Branca, em Novo Aripuanã (AM), tem 96 mil hectares; é maior do que Florianópolis

Procurado, Gilberto Rios disse que não tinha conhecimento sobre as suspeitas em torno da fazenda e que a análise final caberia à área jurídica. Responsável pelo setor jurídico, o advogado Claodemir Balotin afirmou que desconhecia as suspeitas, mas que elas serão analisadas internamente. ●

Eufrázio



J. R. Guzzo

A mentira do silêncio

O Brasil se transformou ao longo dos últimos anos num país sem lei. Há todo um imenso fingimento, como nunca houve antes nos porões mais escuros da hipocrisia nacional, para fazer de conta que não é assim – a religião oficial, ao contrário, exige que o cidadão acredite que estamos em plena democracia. Mas é exatamente assim. O Brasil tem lei para algumas coisas e, com certeza, não tem lei para outras. Se tem e não tem ao mesmo tempo, ou se tem para uns e não tem para outros, então não tem lei nenhuma.

O responsável direto por essa descida da ordem jurídica brasileira à idade da pedra lascada é o Supremo Tribunal Federal. Tem, para isso, parceria fechada com o governo Lula e com as gangues partidárias que mandam no Congresso Nacional, mas a atuação "delitiva", como eles gostam de dizer no seu léxico pedante, provinciano e geralmente boçal, é do STF. A natureza do chicote, como diz Machado de Assis, depende de quem segura o cabo. No Brasil de hoje, é o STF – e aí todo mundo se coloca na obrigação de fingir que os ministros usam a chibata para salvar a democracia nacional. Chicotada da Justiça não se discute, certo? Se leva. É onde estamos.

O ministro Alexandre de Moraes, por exemplo, está provando mais uma vez que a lei não existe no Brasil. Mas ele faz isso o tempo todo, não faz? Qual é o problema, agora? O problema é que a repetição serial e intransigente de atos ilegais não os torna legais – por decurso de prazo, digamos, ou por alguma modalidade de jurisprudência reversa. A delegacia de polícia montada por ele no STF e o seu inquérito perpétuo, secreto e universal contra inimigos políticos do regime são um câncer legal – e não há câncer que melhore com o passar do tempo.

O responsável direto por essa descida da ordem jurídica brasileira à idade da pedra lascada é o STF

O ministro, em sua última produção como Exterminador-Geral das Leis e dos Direitos Civis no Brasil, e sob o mais absoluto silêncio das classes culturais civilizadas, proibiu que as redes publiquem postagens da revista digital Timeline, editada pelo jornalista Luís Ernesto Lacombe e por Allan dos Santos, que desde 2021 está nos Estados Unidos – onde pediu asilo político e aguarda resposta do governo americano – para não ser preso por Moraes. Tanto faz o que se ache ou não se ache de um e do outro. O fato é que a decisão é um monumento à ilegalidade.

Os atingidos não foram informados de qual ilícito são acusados. Não foram intimados legalmente. Foram punidos com a exclusão do perfil sem a observação de qualquer processo legal, sem direito de defesa e sem sentença judicial. Ou seja: foram punidos direta e mecanicamente, sem julgamento. Não há nenhuma democracia séria no mundo que admita uma coisa dessas. O silêncio, aqui, não é uma opção. É uma forma de mentira. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

CASA NO RESIDENCIAL SUNVILLE
BAIRRO DO LIMOEIRO
ARUJÁ – SP

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE EM CONDOMÍNIO






1ª PRAÇA:
19/02/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 1.375.892,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/03/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 825.536,00
60% do valor atualizado da avaliação

SOMENTE ONLINE

CASA Nº 062-B, INTEGRANTE DO (RESIDENCIAL SUNVILLE), LOCALIZADO NA RUA ESTRADA DOS ÍNDIOS, Nº 2645, ARUJÁ/SP, COM A ÁREA TOTAL DE 544,283 M² MATRÍCULA Nº 39.464, DO CRI DE SANTA ISABEL/SP. CONTRIBUINTE MUNICIPAL Nº SE 11.12.01.01.062 PROCESSO: 0001088-74.2019.8.26.0045. 2º VARA E OFÍCIO CÍVEL DA COMARCA DE ARUJÁ/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Advocacia

Beto Simonetti é reeleito presidente da OAB

O criminalista Beto Simonetti foi reeleito na última sexta-feira presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Ele ficará no comando da entidade até 2028. É a primeira vez que um presidente da OAB é reeleito desde a redemocratização.

Ao assumir o cargo, em 2022, Simonetti mudou o posicionamento institucional, afastando a entidade de temas políticos e concentrando a atuação em assuntos corporativos. Uma de suas principais pautas é a preservação das sustentações orais – momento em que a defesa expõe argumentos. Tribunais têm limitado a palavra dos advogados em algumas modalidades de recursos.

A oposição não lançou chapa nas eleições internas. Simonetti recebeu todos os 81 votos dos conselheiros que representam os Estados e o Distrito Federal no Conselho Federal da OAB. ● RAYSSA MOTTA

Eufrázio

Novo 'Big Stick'

Dependência inibe resposta da América Latina à ação de Trump

Países mais pobres e dependentes das exportações para os EUA são os mais vulneráveis à política migratória agressiva do novo governo americano



DANIEL GATENO
ISABEL GOMES

A rapidez e a agressividade com que Donald Trump lidou com a recusa da Colômbia em receber voos militares com deportados dos EUA evidencia, segundo analistas, a fragilidade econômica e política de parte da América Latina diante da nova Casa Branca. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, decidiu bater de frente com o americano, em um primeiro momento, mas cedeu, temendo o impacto negativo das tarifas.

Um levantamento feito pelo **Estadão** revela que a maioria dos países latino-americanos com grande número de imigrantes ilegais nos EUA está sujeita ao mesmo calcanhar de Aquiles que fez Petro ceder. É o caso de países como México, El Salvador, Guatemala, Honduras e a República Dominicana, que estão entre os dez com mais imigrantes ilegais nos EUA e, ao mesmo tempo, tem Washington como seu principal parceiro comercial.

Em alguns casos, como o do México, de longe o país com mais imigrantes ilegais (cerca de 4 milhões, segundo o Pew Research Center), os EUA são o destino de mais de 70% das exportações mexicanas – ontem, Trump assinou decreto para impor tarifas de 25% sobre seus produtos. Em El Salvador, o segundo da lista, o volume é de cerca de 40%. A Guatemala, terceira colocada, exporta 32% de seus produtos para os EUA, e Honduras, o quarto, exporta 51%.

PRESSÃO. Além disso, sobretudo no caso dos países centro-americanos, mais pobres que o México, a pauta de exportação é composta por produtos primários, o que torna uma punição tarifária como a que Trump ameaçou a Colômbia extremamente danosa.

No caso colombiano, os EUA são o maior parceiro comercial de Bogotá e cerca de 25,8% das exportações vão para os EUA. As tarifas anunciadas por Trump, que seriam de 25% para todos os produtos colombianos e poderiam chegar a 50%, fariam a Colômbia perder mercado, principalmente no setor cafeeiro e de flores.

"Petro caiu na armadilha de Trump", avalia o professor de relações internacionais da ESPM, Leonardo Trevisan.

Estratégia
Donald Trump defende uso de tarifas como forma de retaliação comercial e tática de pressão

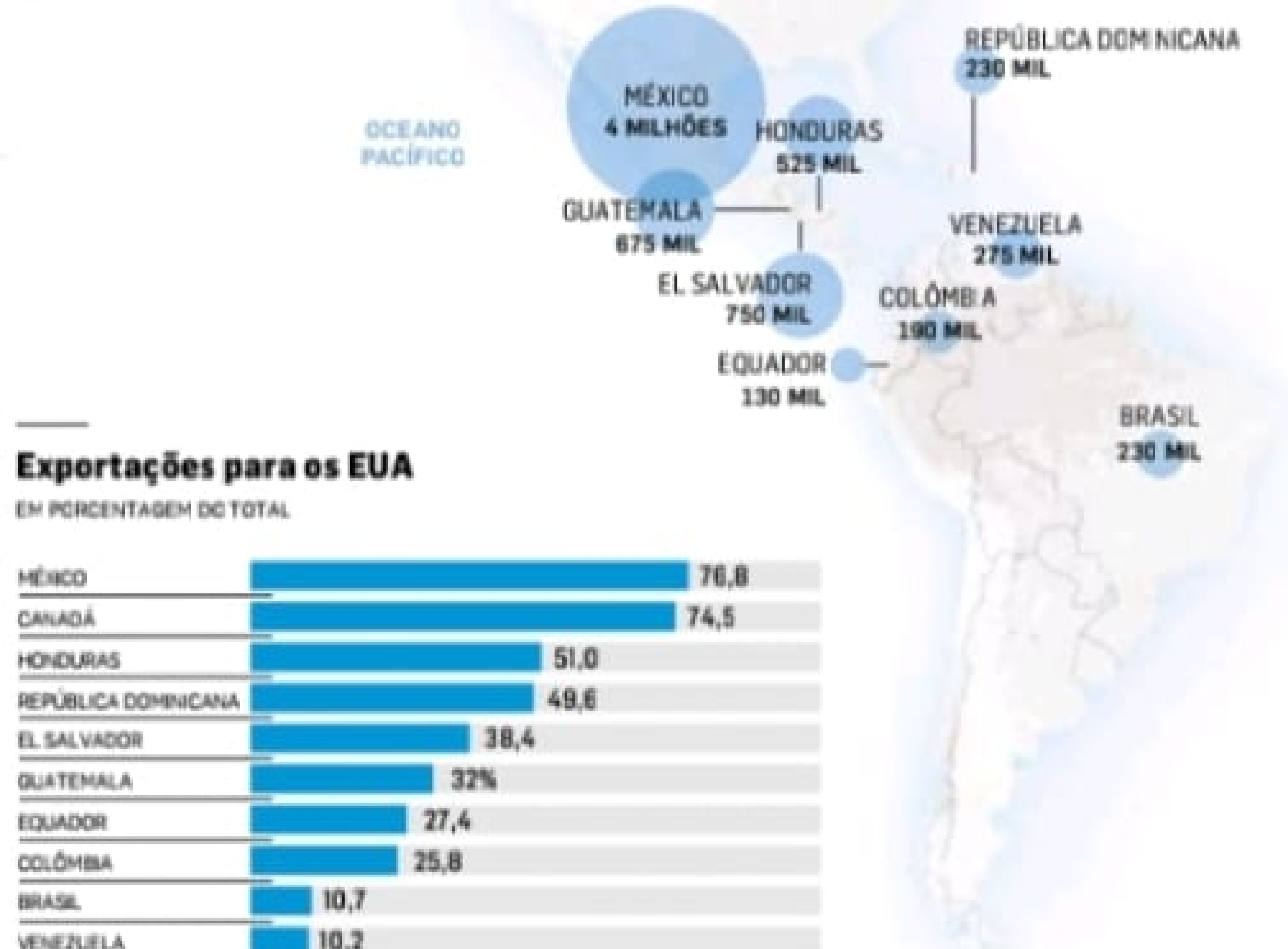
"Ele ofereceu uma oportunidade para que Trump pudesse mostrar força. A Colômbia não pode fazer nada por conta da dependência econômica, apenas ofereceu de graça um espetáculo para o americano."

AMEAÇAS. Trump vem ameaçando países com tarifas desde a campanha. De acordo com ele, tarifas podem ser usadas como forma de retaliação comercial, mas também como tática de pressão, caso os países não façam o que ele deseja. A América Latina teme que possa ser alvo por conta da questão migratória.

Para o México, que foi alvo das tarifas por razões comerciais e migratórias, a dependência com relação aos EUA é impossível de ser ignorada. Segundo o Observatório de Complexidade Econômica, 76,8% das exportações do país vão para os americanos.

"As tarifas são uma forma de pressão para Trump contra países em que a relação é mais assimétrica", avalia Cristina Pecequilo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "A questão comercial e a questão migratória são as duas pautas em que o governo Trump aposta para manter a popularidade alta."

Na semana passada, o Brasil foi citado como possível alvo de tarifas. Trump disse que o País "taxa demais" e o colocou em uma lista de nações que "querem mal" aos EUA. Para Rubens Barbosa, presidente do Instituto de Rela- ⊕





FONTES: PEW RESEARCH CENTER E OBSERVATÓRIO DA COMPLEXIDADE ECONÔMICA, COM DADOS DE 2022 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eufrázio

CHRISTIAN CHAVEZ/AP



Imigrantes da Guatemala acorrentados em voo de deportação

ções Internacionais e Comércio Exterior (Irice), e ex-embaixador do Brasil em Washington, a atitude do americano não surpreende. "Na campanha, Trump disse que faria tudo isso."

A dependência dos países da América Latina em relação aos EUA deixa a região mais vulnerável a possíveis tarifas que podem aumentar os preços dos produtos latino-americanos para consumidores americanos.

"Quando os EUA aumentam a tarifa de importação para um determinado país, esse país tem dificuldade de vender seus produtos", aponta Josilmar Cordenonssi, professor de economia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. "As exportações tendem a cair e ocorre uma perda de competitividade. No caso da Colômbia, haveria uma queda na demanda e reduziria a lucratividade das empresas que exportam para os EUA."

Tarifas específicas para um determinado país também prejudicam a competição em relação a outra nação que possui o mesmo produto. "Outros países que não precisam pagar essa tarifa vão ter mais facilidade para vender aos EUA, porque o preço vai ser menor", disse Paulo Feldmann, especialista em negócios internacionais da FIA Business School.

Caso o Brasil seja alvo de tarifas, o desafio será aumentar as exportações para a China, maior parceira comercial dos brasileiros, que recebe 26,4% das exportações do \País. Os EUA estão em segundo, com 10,7%. "Mas não é fácil aumentar nossas vendas para a China, principalmente em um ano em que a previsão é de queda para a economia chinesa", afirma Feldmann.

"Os espaços que os americanos deixarem de ocupar na América Latina vão ser naturalmente preenchidos pela China"
Cristina Pecequilo
Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

VULNERABILIDADE. Já países da América Central, como Honduras, Guatemala e El Salvador, são os mais expostos às tarifas americanas. "Estes países têm economias especificamente frágeis, exportam basicamente frutas", disse Cordenonssi.

A principal dúvida é com relação ao impacto das tarifas impostas ao México, um país com uma indústria forte, que conta com empresas americanas operando em seu território. Os mexicanos exportam computadores, carros e peças de motor aos EUA, e possuem um acordo de livre-comércio com americanos e canadenses, o USCMA (antigo Nafta).

A crise entre Bogotá e Washington ligou o sinal de alerta para os países da região. Petro expressou incômodo com Trump e tentou bater de frente com o americano, mas não tinha estatura para um confronto.

Segundo Barbosa, o episódio serve de exemplo para outros países. "Não adianta querer falar muito se o país não tem poder", disse. "Os países estão usando a força para a obter resultados políticos. Essa é a nova regra hoje nos EUA."

Segundo especialistas entrevistados pelo **Estadão**, é preciso traçar uma estratégia e trabalhar nos bastidores para construir um melhor relacionamento com Trump. É o caso da presidente do México, Claudia Sheinbaum, que ressaltou a necessidade de pragmatismo, sem entrar em conflitos considerados dispensáveis.

"Países como México e Brasil não podem criar uma situação de confronto com Trump. A diplomacia precisa agir de forma silenciosa", disse Trevisan, da ESPM.

O risco da retórica trumpista na América Latina é uma maior presença da China na região. A Colômbia, que historicamente possui uma relação próxima com os EUA, sinalizou interesse de entrar no Brics e o embaixador da China em Bogotá, Zhu Jingyang, afirmou que as relações entre os dois países estão em seu melhor momento desde os anos 80.

Segundo dados do Council on Foreign Relations, centro de estudos com sede em Nova York, o mercado da China representava menos de 2% das exportações da América Latina, em 2000, mas cresceu a uma taxa média anual de 31% nos oito anos seguintes.

Em 2021, o comércio ultrapassou US$ 450 bilhões, segundo o governo chinês, e economistas dizem que as cifras podem chegar a US$ 700 bilhões, em 2035.

O crescimento fez com que a China – também alvo das tarifas de Trump – se tornasse o segundo maior parceiro comercial da América Latina, apenas atrás dos EUA. "Os espaços que os americanos deixarem de ocupar vão ser naturalmente preenchidos pela China", disse Pecequilo.

Para ela, a possibilidade de perder ainda mais espaço para Pequim pode mudar a abordagem dos EUA no futuro. "É possível que Washington reavalie sua política com o intuito de impedir o avanço ainda maior da influência chinesa na região." ●

DONALD TRUMP DECRETA TARIFAÇO PARA TRÊS PAÍSES. PÁG. B4

Presidente diz que ditadura de Maduro receberá deportados

WASHINGTON

A ditadura de Nicolás Maduro receberá de volta dezenas de milhares de imigrantes venezuelanos deportados dos EUA, disse ontem o presidente Donald Trump. O acerto não havia sido confirmado por Maduro publicamente. A medida removeria um grande obstáculo aos planos de deportações em massa do republicano.

Ele foi negociado com Maduro pelo enviado de Trump para a Venezuela, Richard Grenell, que fez uma rara visita de um alto funcionário dos EUA à capital, Caracas, na sexta-feira. Grenell retornou aos EUA na mesma noite com seis americanos que estavam detidos em prisões venezuelanas.

"A Venezuela concordou em receber de volta em seu país todos os imigrantes ilegais venezuelanos que estavam acampados nos EUA, incluindo os membros da gangue Tren de Aragua", escreveu Trump na rede Truth Social, afirmando que Caracas também concordou em oferecer o transporte para deportação.

O presidente americano se referia à violenta gangue venezuelana que recentemente chegou aos EUA. "Estamos no processo de expulsar um número recorde de estrangeiros ilegais de todos os países, e todas essas nações aceitaram o retorno dos estrangeiros ilegais", afirmou o republicano.

O acordo ajudará Trump a cumprir uma promessa de campanha de deportar milhões de imigrantes que vivem nos EUA sem autorização. Aceitar deportados é uma grande mudança na posição de Maduro, que há muito se recusa a permitir aviões de deportação dos EUA. No encontro com Grenell, o presidente venezuelano pediu um "novo começo" nas relações com Washington.

Mais de 600 mil venezuelanos migraram para os EUA nos últimos anos e receberam status de proteção especial que permitia a eles trabalhar temporariamente. No início da semana passada, Trump revogou esse status especial, deixando os imigrantes venezuelanos vulneráveis à deportação.

RECOMPENSA. Segundo afirmou Grenell, nenhuma concessão financeira ou de outra natureza foi prometida a Maduro, além da perspectiva de melhorar a relação com os EUA. "A única recompensa para Maduro foi minha presença física, o primeiro oficial sênior dos EUA a visitar o país em anos", disse ele.

Enviado de Trump
Richard Grenell diz que não houve concessão financeira a Maduro, apenas previsão de melhora na relação

A visita de Grenell ajuda Maduro a reivindicar legitimidade da eleição que afirma ter vencido em julho. EUA e outros observadores internacionais dizem que ele claramente perdeu para a oposição. A maioria dos governos da região não o reconhece.

Maduro ainda enfrenta indiciamentos federais dos EUA por acusações de tráfico de drogas e corrupção. ● AFP e AP

Marco Rubio visita Panamá em meio a disputa sobre canal

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, viajou ontem para o Panamá, para pressionar por medidas que coíbam a imigração ilegal, principal prioridade de Donald Trump, e levar a mensagem de que os EUA querem retomar o controle do Canal do Panamá.

O país é um destino incomum para a viagem inaugural do principal diplomata dos EUA – antecessores geralmente favoreceram Europa ou Ásia. O movimento reflete não apenas o interesse pessoal que Rubio – primeiro hispânico no cargo – tem na região, mas também a intenção do governo de priorizar a política externa perto de casa.

Limitar a imigração e combater o narcotráfico são elementos importantes desse esforço, mas outra prioridade será conter a influência da China na região, a quem os EUA acusam de controlar o Canal do Panamá. O canal construído pelos americanos foi entregue aos panamenhos em 1999 e eles se opõem fortemente às exigências de Trump para devolvê-lo.

Do Panamá, Rubio viajará também para El Salvador, Costa Rica, Guatemala e República Dominicana. ● AP

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Tiro das tarifas pode sair pela culatra

Donald Trump decretou a imposição imediata de tarifas de 25% sobre os produtos mexicanos e canadenses e de 10% sobre os chineses. A União Europeia também será sobretaxada em breve, assim como o aço e o alumínio, que o Brasil exporta para os EUA.

Metade das frutas e verduras consumidas pelos americanos é importada do México. As tarifas elevarão os preços de abacates, berries, tomates, hortaliças, café e cerveja do México, assim como trigo, canola, frutas, verduras, frutos do mar e alimentos processados do Canadá.

O alto custo dos alimentos, assim como da moradia, é um dos principais motivos da eleição de Trump. A construção civil também terá elevação de custos, com a sobretaxação de madeira, produtos de celulose (que afetam o drywall e as embalagens de cimento e outros produtos), aço e alumínio importados do Canadá.

Isso, sem contar o aumento do custo da mão de obra na construção civil, agricultura, bares, restaurantes, cozinhas industriais, clubes, balneários e hotéis, resultante da expulsão dos imigrantes latinos, que formam o grosso dessa força de trabalho. Salários mais altos causam inflação. Não estou considerando aqui a elevação do preço dos combustíveis, já que Trump anunciou a isenção para petróleo e gás.

Segundo estudo, tarifas e retaliação causarão inflação adicional e redução do PIB dos EUA

As importantes indústrias de veículos, maquinários, eletroeletrônicos e aeroespacial sofrerão com a elevação das tarifas dos produtos de México, Canadá e China. Os três são grandes fornecedores de componentes, partes e bens acabados nesses setores.

A China também exporta roupas, tecidos, calçados, equipamentos esportivos, móveis, eletrodomésticos, celulares, computadores, baterias, brinquedos e uma infinidade de outros produtos cujo custo baixo contribui para o padrão de consumo dos americanos.

IMPACTO. Plásticos e produtos químicos utilizados pela indústria americana vêm da China e permitem a fabricação, nos EUA, de bens a preços competitivos, empregando 21 milhões de pessoas. O mesmo se aplica aos insumos e implementos usados na agricultura e agroindústria, que empregam outros 22 milhões de americanos.

Estudo do Peterson Institute for International Economics estima que a combinação das tarifas e a retaliação desses países a produtos americanos causarão inflação adicional de 2 pontos porcentuais e redução de US$ 55 bilhões no PIB dos EUA nos próximos quatro anos. O cálculo já considera eventuais incentivos que a política protecionista gera de instalação de indústrias no país. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Tecnologia de guerra

Google vendeu ferramentas de IA para Israel após ataque do Hamas

Documentos mostram ajuda da empresa ao país, apesar do esforço para negar o uso militar de sua tecnologia

GERRIT DE VYNCK
THE WASHINGTON POST

O Google forneceu aos militares de Israel acesso à mais recente tecnologia de inteligência artificial logo nas primeiras semanas da guerra em Gaza, segundo documentos obtidos pelo *Washington Post*. A empresa ajudou o Ministério da Defesa e as Forças Armadas, apesar dos esforços da direção para se distanciar do aparato de segurança do país.

No ano passado, o Google demitiu mais de 50 trabalhadores que protestaram contra o contrato, conhecido como Projeto Nimbus, por temerem que a tecnologia pudesse ser usada para fins militares.

Nas semanas que se seguiram ao ataque do Hamas, em 2023, um funcionário da divisão de computação em nuvem do Google intensificou as solicitações de mais acesso à tecnologia de IA apresentadas pelo Ministério da Defesa de Israel, segundo os documentos, que mostram que os israelenses queriam expandir o uso de um serviço chamado Vertex, que permite a aplicação de algoritmos de IA a seus dados.

Um funcionário do Google afirmou, em memorando, que, se a empresa não desse mais acesso, os militares recorreriam à rival Amazon, que também trabalha com Israel no Projeto Nimbus.

Outro documento, de novembro de 2023, mostra o funcionário agradecendo a um colega de trabalho por ajudá-lo a lidar com a solicitação do Ministério da Defesa. Os registros não indicam como o Exército usou a IA do Google ou como a tecnologia ajudou nas operações militares.

Em novembro de 2024, os documentos mostram que os militares de Israel ainda estavam recorrendo ao Google para usar tecnologias de IA. Um funcionário chegou a solicitar acesso para o Exército à tecnologia de IA Gemini da empresa, que desenvolve seu próprio assistente de IA para processar documentos e áudio.

Procurados, porta-vozes das Forças Armadas, do Google e da Amazon se recusaram a comentar. O Google disse anteriormente que sua participação no Projeto Nimbus "não era direcionada a serviços sensíveis, secretos ou militares".

ALVOS. Depois que começou a atacar Gaza, Israel recorreu a uma ferramenta de IA chamada Habsora, desenvolvida para indicar alvos humanos e de infraestrutura. A Habsora é construída com base em centenas de algoritmos que analisam dados, como comunicações interceptadas e imagens de satélite, para gerar coordenadas de ataque. Mas alguns comandantes de Israel questionaram a precisão da tecnologia e outros se queixaram que muita confiança foi depositada na IA, prejudicando a análise de inteligência.

Uma autoridade militar de Israel disse que as Forças Armadas investiram muito em novas tecnologias de computação em nuvem, hardwares e outros sistemas de back-end, geralmente em parceria com empresas dos EUA. A fonte falou sob condição de anonimato.

O Exército israelense também testou tecnologia de várias empresas, enquanto explorava aplicações para IA generativa, que está por trás do recente florescimento de chatbots e outras ferramentas de IA, disse a autoridade. Os usos incluíam varreduras de áudio, vídeo e texto dos sistemas das Forças Armadas como parte de uma auditoria das operações anteriores ao ataque do Hamas.

Israel tem sido um grande cliente do Google desde 2021, quando, juntamente com a Amazon, foi selecionado para o Projeto Nimbus, com o objetivo de fazer atualizações abrangentes na tecnologia do governo israelense.

O contrato determinou que as empresas rivais construíssem centros de processamento de dados em Israel e fornecessem software e armazenamento em nuvem para órgãos do governo. Na época, autoridades israelenses disseram que o acordo incluiria serviços prestados aos militares.

O Projeto Nimbus motivou protestos de alguns funcionários do Google e da Amazon, que dizem que suas empresas não deveriam fazer negócios com Israel por causa do tratamento dado aos palestinos.

Os protestos mais ruidosos vieram de funcionários do Google, preocupados com a possibilidade de o projeto permitir que a tecnologia seja usada pelos militares, que violam os direitos humanos, segundo eles.

USO MILITAR. Quando o Google adquiriu a startup britânica de IA DeepMind, em 2014, os termos da aquisição estipularam que sua tecnologia nunca seria usada para fins militares, disse o fundador do laboratório, Demis Hassabis, em 2015. Hoje, ele é um dos executivos mais poderosos da empresa e lidera o desenvolvimento de IA sob a marca Google DeepMind. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

AFP



Yarden Bibas (C) com sua irmã e seu pai em helicóptero israelense

País pede paradeiro de filhos mantidos reféns após libertação de pai

O grupo terrorista Hamas libertou ontem mais três reféns israelenses como parte do acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza. Israel, por sua vez, soltou 183 prisioneiros palestinos na Cisjordânia.

Com a mediação da Cruz Vermelha, foram entregues o israelense-americano Keith Siegel, de 65 anos; o franco-israelense Ofer Kalderon, de 54, e Yarden Bibas, de 35. Bibas foi sequestrado nos ataques de 2023 junto de sua mulher, Shiri, e de seus dois filhos: Ariel, que tinha 4 anos, e Kfir, de apenas 9 meses. O governo pediu aos mediadores informações sobre o paradeiro dos três, que continua desconhecido.

Em comunicado, Israel informou ontem que o premiê Binyamin Netanyahu iniciará amanhã, em Washington, a negociação para a segunda fase da trégua em Gaza. ● AFP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Oposição exemplar



Regime venezuelano agenda eleições regionais e legislativas; oposição acerta ao sugerir boicote

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela, o mesmo que legitimou a vitória fraudulenta do ditador Nicolás Maduro na disputa presidencial de 2024, convocou para 27 de abril eleições regionais e legislativas no país sul-americano.

Elvis Amoroso, o preposto de Maduro à frente do CNE, afirmou que os candidatos a governador e congressista devem assinar documento no qual se comprometem a "respeitar e acatar todos os eventos relacionados às eleições", o que inclui os resultados emitidos pelo conselho. Tradução: concordam em ser atores na nova farsa eleitoral promovida pelo regime Maduro.

Principal expoente da oposição venezuelana, María Corina Machado defende que, enquanto os resultados das eleições presidenciais de julho do ano passado não forem respeitados, não faz sentido participar de nenhum tipo de pleito.

"Votar uma vez ou outra sem que os resultados sejam respeitados não é defender, é desvirtuar o voto popular como meio de luta democrática", afirmou Corina em vídeo nas redes sociais.

A líder oposicionista está corretíssima. Corina nunca ficou chorando pelos cantos, como sugeriu o presidente Lula em uma de suas declarações mais infelizes sobre a Venezuela, e sabe por experiência própria que Maduro usurpa o conceito de eleições para aferrar-se cada vez mais ao poder com um falso verniz de legitimidade.

Impedida de enfrentar o autoritário líder nas eleições presidenciais de 2024, ela foi à luta e cerrou fileiras em torno de Edmundo González Urrutia, que agora é caçado pelo regime de Maduro e vive no exílio.

Ocorre que, como demonstraram inequivocamente instituições como o Carter Center, as eleições venezuelanas foram fraudadas; em vez de viver no exílio, González Urrutia era quem deveria estar no Palácio de Miraflores, no lugar de Maduro.

Levou quase uma eternidade para que a oposição venezuelana demonstrasse maturidade para lidar com os arroubos populistas de Hugo Chávez e de Maduro, o afilhado político do já falecido paladino do "Socialismo do Século 21".

Liderada por María Corina, porém, a oposição vem comportando-se de forma exemplar, apesar de todos os empecilhos criados pelo regime.

A união em torno da candidatura de González, em uma eleição que Maduro só convocou por ter a certeza de que eleito ou não permaneceria no poder, acabou por expor de forma inequívoca ao mundo, se ainda havia dúvidas, que a Venezuela é uma ditadura. A eleição fraudada também criou embaraços para líderes como Lula, agressivo com Corina, mas complacente com o companheiro.

Como fez tudo o que lhe competia e mesmo assim foi roubada no processo eleitoral, realmente não cabe mais à oposição participar de novos pleitos na Venezuela enquanto o regime de Maduro perdurar.

O boicote agora é estratégico e contribui para que as atenções se voltem aos desmandos de Maduro, acusado de torturar opositores que questionaram a fraude eleitoral.

Não dar palco ao ditador de Miraflores é lição que líderes que relativizam o conceito de democracia para defendê-lo, como Lula, deveriam aprender.●

EUA

Criança mexicana morre em acidente aéreo

O avião de pequeno porte que caiu em uma área urbana da Filadélfia, na sexta-feira, era de transporte médico e levava seis mexicanos, incluindo uma criança, que era a paciente, segundo autoridades americanas e mexicanas. Uma pessoa também morreu em solo e outras 19 ficaram feridas. ●

MATT ROURKE/AP



África

EUA bombardeiam alvos do EI na Somália

Militares dos EUA conduziram ontem ataques aéreos coordenados com o governo local contra agentes do Estado Islâmico (EI) na Somália. Foram os primeiros ataques no país no segundo mandato de Donald Trump, e foram ordenados por ele, segundo o secretário de Defesa Pete Hegseth. ●

Especial 150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

01 República
02 Economia
03 Terra
04 Tecnologia
05 São Paulo
06 Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

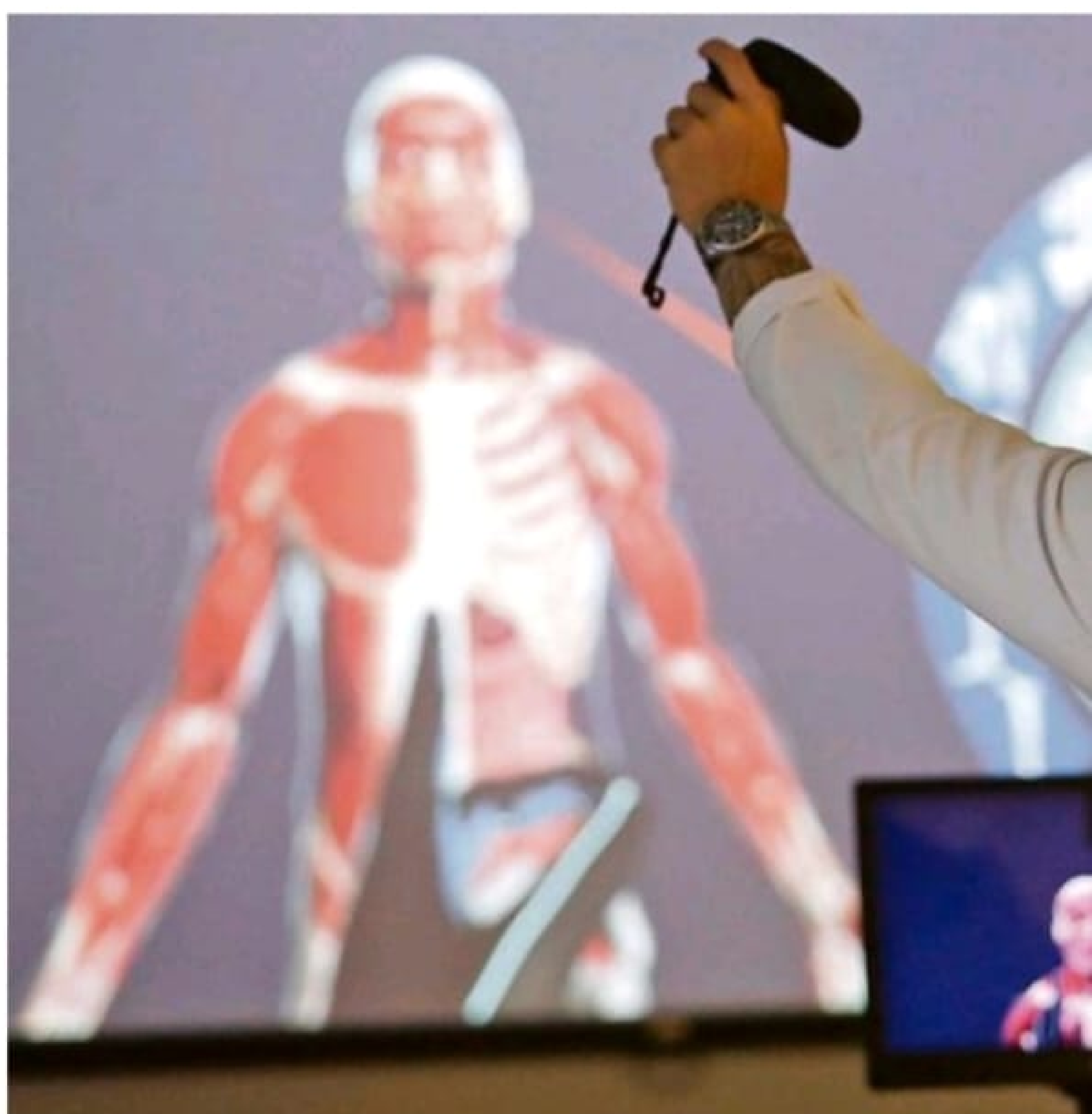
Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light

Eufrázio

Ensino superior

Residência tem menos vagas e pós EAD avança em Medicina

Estudo da USP e Associação Médica Brasileira (AMB) aponta que cerca de 40% das pós para médicos são oferecidas como ensino a distância



Número de formandos é quase o dobro do número de vagas nas residências

ISABELA MOYA

Enquanto médicos recém-formados enfrentam cada vez mais dificuldade para entrar em uma residência e obter o título de especialista, cresce o número de pós-graduações lato sensu em Medicina. E, do total, 40% são de ensino a distância (EAD), segundo os resultados preliminares do estudo Demografia Médica no Brasil 2025, feito pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB).

Dentre quase 2 mil cursos de pós-graduação em Medicina analisados pelo levantamento, quase metade (927) é presencial e há pouco mais de 40% (800) remotos. Outros 216 (11%) são semipresenciais. Esse cenário surge em meio à falta de vagas de residência para todos os médicos formados, em contraposição ao aumento de graduações abertas na última década. Hoje, são mais de 260 mil médicos generalistas (quase metade do total de 575 mil profissionais com essa formação). Ou seja, 260 mil não têm título de especialista.

Parte disso é atribuído ao déficit de oportunidades: em 2022, quando se formaram 25,5 mil médicos e, no ano seguinte, havia só 16 mil vagas para residência em diferentes especialidades, segundo o coordenador da pesquisa, Mário Scheffer. Conforme o professor da USP, "a residência é a modalidade mais adequada de se formar médicos especialistas".

A oferta de residência é mais efetiva que a graduação para fixar esses médicos fora dos grandes centros urbanos, onde há carência de profissionais, afirmam especialistas. Procurado, o Ministério da Educação (MEC) não informou se tem planos para a expansão de vagas de residência.

O déficit de quase dez mil vagas – considerando só recém-formados – ajuda a abrir mais espaço para as pós-graduações. Esses cursos de menor duração viram alternativa para quem não consegue entrar em uma residência por causa da alta concorrência ou da dificuldade de se manter somente com a bolsa de residente (R$ 4.106, valor líquido).

A especialização não é obrigatória na Medicina. Os generalistas podem atuar em diversos campos, geralmente na área clínica (consultórios, não cirurgias), como em unidades básicas de saúde, na atenção primária, em Medicina da Família e do Trabalho. Mas, apesar do nome "especialização" dado às pós-graduações em geral, na Medicina esses cursos não dão ao médico o título de especialista.

Para ser especialista, é preciso cursar uma residência (o que confere automaticamente o título) ou, no caso de médicos sem residência (com ou sem pós), passar na prova da Sociedade Médica da especialidade.

"Um médico que faz só pós-graduação em Dermatologia não é, automaticamente, um dermatologista. Só é dermatologista o médico que concluiu a residência em Dermatologia ou que fez a prova e foi titulado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia. São as duas únicas formas. Mas em algumas especialidades, como na Neurocirurgia, só se tornam neurocirurgiões aqueles que concluíram a residência em Neurocirurgia", explica Scheffer.

A diferença entre as duas modalidades está na regulamentação, que é mais rígida e obriga maior duração para a residência do que para a pós. Na primeira, há obrigatoriedade de uma parcela de atividades presenciais e da união de teoria e prática.

Dentre os mais de 2 mil cursos de pós lato sensu em Medicina analisados na pesquisa, as áreas mais frequentes são Endocrinologia e Metabologia, Dermatologia, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Hematologia e Hemoterapia.

PÚBLICOS DIFERENTES. Além das diferenças de conteúdos abordados e formato de ensino, a residência e a pós parecem atrair públicos diferentes: os residentes têm dedicação em tempo integral e recebem bolsas de estudo (pagas pelo governo, no caso de instituições sem fins lucrativos, e pelos hospitais ou faculdades, nas instituições privadas com fins lucrativos).

Já os pós-graduandos geralmente pagam mensalidade (por se tratar, em sua maioria, de faculdades privadas) e precisam dedicar carga horária semanal menor ao curso, permitindo ao médico conciliar o estudo com o trabalho.

Para poder se capitalizar com plantões e atendimentos, muitos recém-formados não entram nas residências imediatamente após a graduação. Assim, a pós se torna uma alternativa para continuar os estudos enquanto recebem renda maior do que teriam com a bolsa da residência.

Diretor de graduação em Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic, Guilherme Succi avalia que os médicos da geração atual têm olhado para outras opções além da residência, diferentemente do passado. "As vagas de residência médica para algumas áreas, como Psiquiatria, Dermatologia e Endocrinologia, são muito restritas e estes médicos desejam iniciar seu aprendizado com maior brevidade. O médico vai para o mercado de trabalho logo após a graduação e percebe a necessidade de aprofundar conhecimentos, para ofertar atendi- ⊙

Como funciona

Residência precisa ter aval do governo federal

- **As residências médicas são obrigatoriamente presenciais, com carga horária mínima de 2,8 mil horas (de 2 a 5 anos), distribuídas em cerca de 60 horas semanais, com atividades teóricas, práticas e plantões. Os programas devem ser aprovados pela Comissão Nacional de Residência Médica (subordinado aos Ministérios da Educação e da Saúde), que avalia estrutura física, corpo docente, programa pedagógico e capacidade de oferta de atendimento adequado à formação especializada.**
- **Já as pós-graduações podem ser presenciais, híbridas ou EAD e têm carga horária mínima de 360 horas (o que costuma ser ofertado em 1 a 2 anos). Embora seja obrigatório o credenciamento da instituição e de informações gerais dos cursos com o MEC, sua oferta independe de aval ou reconhecimento do governo.**
- **As pós-graduações médicas presenciais têm duração média de 15,4 meses; as semipresenciais duram cerca de 13,9 meses; e os cursos EAD têm em torno de 9,7 meses.**
- **A maioria (mais de 90%) das pós-graduações médicas acaba oferecida por instituições privadas e mais da metade (60%) se concentra em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.** ●

Eufrázio

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 28/4/2023



mento de melhor qualidade aos pacientes", afirma o diretor da faculdade, que oferece 500 vagas anuais de pós em Medicina e 33 vagas anuais em residência médica.

O estudo da USP identificou o preço de 878 cursos, o que corresponde a 40% das pós em Medicina comercializadas. Desses, o valor médio cobrado por todo o período do curso foi de R$ 15.782 e a mediana, de R$ 2,8 mil, indicando variação muito grande das mensalidades a depender da faculdade e da área.

Cursos nas especialidades cirúrgicas apresentaram os maiores valores, com média de R$ 27.239,99 (soma de todas as mensalidade), enquanto os demais custavam, em média, R$ 13.553.

A modalidade e a localização das pós também afetam os preços. Cursos online são significativamente mais baratos (R$ 5.696, em média) em relação aos presenciais (R$ 26.310) e aos semipresenciais (R$ 26.566). Já aqueles ofertados nas capitais custam, em média, o dobro (R$ 20.080) dos cursos localizados nas demais cidades (R$ 9.328).

APOSTA DOS GRANDES GRUPOS EDUCACIONAIS. O surgimento de novas pós médicas é uma aposta dos grandes conglomerados educacionais para preencher a lacuna entre a quantidade de recém-formados e de vagas em residência. Se as graduações em Medicina já são um negócio bilionário, com altas mensalidades e baixas taxas de evasão e inadimplência, a educação continuada na Medicina também é promissora

Segundo o estudo da USP, grupos como Afya, Yduqs e Cogna têm a maior parte das pós na área, assim como acontece com as graduações médicas particulares.

"Aumentando o portfólio, a oferta de cursos de pós-graduação médica auxilia na retenção de alunos pelo fato de eles já vivenciarem aspectos ligados a pós-graduação, como linhas de pesquisa, experiências práticas e oportunidades de qualificação do currículo, pensando em stricto sensu, por exemplo. Fora o fato de poderem emprestar reputação e contribuir para a consolidação da qualidade da instituição e, consequentemente, da captação de novos alunos", diz o presidente do Instituto de Educação Médica (Idomed) da Yduqs, Silvio Pessanha.

Segundo a pesquisa

R$ 15.782
é o valor médio do preço total de um curso de pós-graduação em Medicina

R$ 5.696
Valor de curso online, significativamente mais barato do que o presencial

"Um médico que faz só pós-graduação em Dermatologia não é, automaticamente, um dermatologista"
Mário Scheffer
Professor da USP e coordenador da pesquisa

"O desafio é construir a credibilidade, pois historicamente os programas de pós-graduação médica têm uma reputação inferior aos programas de residência, considerados 'padrão ouro' na Medicina"
Silvio Pessanha
Presidente do Inst. de Educ. Médica (Idomed) da Yduq

Mais Médicos
Lei atrelou a criação de vagas de graduação ao financiamento de vagas na residência

A receita de Medicina da Yduqs (dona de cursos como os da Estácio, Fameac e Fapan) com o segmento de educação continuada cresceu nos últimos anos, mas Pessanha ainda enxerga "enorme oportunidade" à frente.

Por um lado a flexibilidade de formato das pós aumenta o alcance desses cursos. Mas, por outro, o executivo reforça a importância de estruturar programas de qualidade, com carga horária robusta e oportunidades reais de vivência e atendimento médico, mesmo em ambiente menos regulado, onde não há essas obrigatoriedades.

"O desafio é construir a credibilidade, pois historicamente os programas de pós-graduação médica têm arrastado uma reputação inferior aos programas de residência, considerados 'padrão ouro' na Medicina", diz Pessanha.

POR QUE FALTAM RESIDÊNCIAS MÉDICAS? A escassez de vagas de residência médica ocorre pela dificuldade das instituições de ensino e de saúde de expandir a sua capacidade de serviços, de acordo com Scheffer. "A residência exige capacidade dos serviços de ter um hospital de ensino, infraestrutura, preceptores e supervisores altamente capacitados para acompanhar os residentes", afirma o professor da USP.

"Exige ampliação da capacidade física de receber residentes em serviços que estejam preparados para essa finalidade. Não é qualquer hospital, precisa estar credenciado como hospital de ensino, e também exige financiamento para atribuir as bolsas aos médicos", acrescenta.

O valor da bolsa de residência médica é padronizado (R$ 4.106). Como a maior parte das vagas é oferecida por instituições públicas (como universidades públicas e hospitais universitários) ou filantrópicas (sem fins lucrativos), elas são financiadas majoritariamente com recursos públicos, seja de governo federal ou estadual. Diferentemente das pós-graduações, uma parcela pequena de residências está em instituições privadas, que precisam arcar com o valor das bolsas.

"O financiamento é absorvível, é um bom investimento, o SUS tem recursos. Aumentar a oferta de bolsas não me parece ser o maior problema, é mais como expandir uma residência com qualidade", afirma Scheffer. "O governo tenta incentivar, oferece ampliação de bolsas para vagas, mas enquanto a graduação cresce, há certo congelamento da capacidade de formar especialistas pela residência, o que nos leva a crer que há limite da capacidade instalada (dos hospitais) para receber residentes".

A Lei do Mais Médicos, de 2013, atrelou a possibilidade das instituições de ensino de criarem vagas de graduação na área à obrigatoriedade de financiar vagas de residência como contrapartida. Apesar disso, cresceram muito mais as vagas em graduação do que as em residência (em parte por causa da judicialização de cursos que foram abertos fora do edital).

Pessanha, da Yduqs (que oferece 155 vagas anuais em residência médica), explica que parte das vagas ofertadas pelas instituições particulares de ensino médico se refere à obrigatoriedade atrelada às graduações em Medicina do Mais Médicos; e as demais têm o objetivo de "ampliar a reputação da faculdade, integrar com o internato e produzir pesquisas científicas", dentre outras finalidades.

"Instituições obtêm autorização para abrir vagas, mas diante da ausência de financiamento das bolsas, desistem ou ofertam menos postos do que sua real capacidade, já que, além dos fomentos federais, Estados, municípios e hospitais filantrópicos e privados financiam bolsas de residência em seus próprios serviços", acrescenta Pessanha.

Outro problema, ele relata, é a baixa remuneração ou a falta de preceptores, os profissionais médicos encarregados de supervisionar e orientar residentes durante a formação. ●

AMB cobra fiscalização reforçada e vê risco aos pacientes

O estudo da Medicina-USP e da Associação Médica Brasileira (AMB) revela as diferenças entre as pós-graduações, com oferta em diferentes áreas, localização, modalidade de ensino, carga horária, número de vagas, duração e preço. Há também grande variação de qualidade entre elas.

"Não é que todos esses cursos são de má qualidade. Há desde cursos de instituições renomadas, que têm papel importante de atualização e aperfeiçoamento, como também cursos que são oferecidos em EAD em áreas que exigiriam curso presencial, com aulas práticas. É muito heterogêneo. Não fica clara qual a formação que de fato obteve o médico que concluiu (*uma pós-graduação*)", diz Mário Scheffer, professor da USP e coordenador da pesquisa.

"É preciso rever a regulamentação para garantir que considerem padrões mínimos como corpo docente, infraestrutura, projeto pedagógico, matriz curricular, função social e resultados acadêmicos", diz Scheffer.

Presidente da AMB, Cesar Eduardo Fernandes diz que alguns cursos não têm a qualidade desejada, o que afeta os pacientes. "Não se faz especialista em curso de fim de semana, muito menos em ensino a distância. Precisa ter aprendizado prático sólido, em que se adquiram as competências, habilidades e atitudes permitidas para que, enfim, possa ser registrado como especialista."

Qualidade
Há desde cursos de instituições renomadas à EAD em áreas que exigiriam a presença do aluno

A AMB sugere medidas para manter o padrão de qualidade na formação. "Precisamos de forte fiscalização sobre as 'pseudo' residências, que se intitulam 'cursos de especialização' sem ter credenciamento das sociedades especialistas", afirma o diretor científico da entidade, José Eduardo Dolci.

"Também precisamos ampliar a discussão da recertificação periódica do título de especialista a cada cinco anos, fazer levantamento minucioso de todos os centros formadores e padronizar as avaliações das residências credenciadas pelas sociedades de especialidades médicas", diz ele. ● I.M.

Eufrázio

Saúde

‘Epidemia’ de médicos influencers acende alerta em conselho federal

Resolução do CFM traz ressalvas sobre como mostrar trabalho nas redes; entidade aconselha seguidor a pesquisar sobre médico

MÔNICA MANIR

Faz tempo que médicos conquistam seguidores nas redes sociais. Mas, da pandemia para cá, o número parece ter transbordado – seja porque a covid pôs em evidência as opiniões de profissionais de saúde, porque a doença estimulou o público a buscar informações nessa área ou porque a figura do influenciador digital ganhou destaque fora de protocolo.

O fato é que, numa pesquisa no Google usando “medical influencers”, é possível ver listas e listas deles no Instagram, a plataforma preferida da classe. Há de nanoinfluenciadores, com menos de 10 mil seguidores, a megainfluenciadores, com mais de 1 milhão.

No topo dos megas estão a cirurgiã dermatologista americana Sandra Lee (@drpimplepopper), que vive a espremer espinhas e a dissecar lipomas e cistos, com 4,6 milhões de seguidores; o russo-americano Mike Varshavski (@doctor.mike), médico de família que trata de assuntos variados e já foi perfil da revista *People* como o “médico mais sexy”, com 4,4 milhões; e o indiano radicado nos EUA Deepak Chopra (@deepakchopra), autor de best-sellers no campo da espiritualidade, com 3 milhões.

Invariavelmente, os médicos influenciadores conjugam a conta no Instagram com podcasts, canal no YouTube, entradas no TikTok e/ou programas de TV, uma plataforma retroalimentando a outra. Tamanha audiência vem chamando a atenção de associações médicas para aspectos éticos da atividade e regulação.

A recente decisão da Meta, dona do Instagram, WhatsApp e Facebook, de encerrar seu programa de checagem de fatos nos EUA acentuou essa preocupação. A Associação Médica Americana tem entre seus princípios éticos, por exemplo, uma série de tópicos relativos ao uso das redes sociais por médicos, com ênfase na privacidade e no consentimento informado dos pacientes quanto a imagens e dados pessoais. A Associação Médica

WhatsApp e Facebook
A recente decisão da Meta de encerrar seu programa de checagem de fatos acentuou a preocupação

Britânica também tem um manual, lembrando que a informalidade e o imediatismo das mídias sociais são pontos fortes do meio, mas também uma armadilha em potencial. “Uma boa regra prática é não postar quando estiver bravo, bêbado ou emocionado”, afirma o texto aos médicos.

No Brasil, o Conselho Federal de Medicina (CFM) se diz ciente da questão. “Estamos vivendo uma epidemia de influencers na área de saúde, e isso é uma coisa à qual precisamos reagir”, afirma Jeancarlo Fernandes Cavalcante, 3.º vice-presidente da entidade.

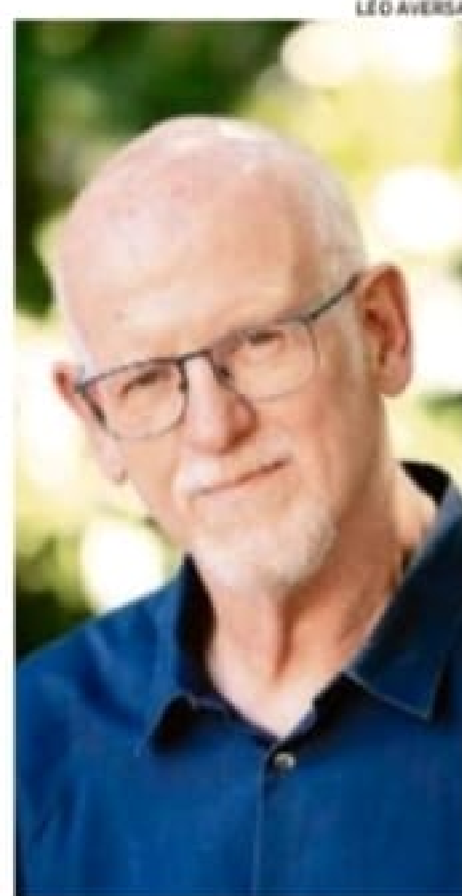
Uma das reações do CFM seria a Resolução 2336, de 2023, conhecida como Manual da Publicidade Médica, que autoriza o médico a mostrar seu trabalho nas redes sociais, mas com ressalvas. Pode-se divulgar preços de consultas, mas não de procedimentos. É permitido compartilhar elogios sobre a própria atuação feitos em postagens de terceiros ou de pacientes, mas não mais do que 2 por semestre (a repostagem é considerada postagem) e que não sejam sensacionalistas. Participar de publicidade de medicamento, insumo médico, equipamento, alimento e quaisquer outros produtos que induzam à garantia de resultados, nem pensar. Assim como é vedado ao influencer anunciar que trata de sistemas orgânicos, órgãos ou doenças específicas quando não for especialista. “A maior parte dos influenciadores é generalista”, diz Cavalcante. “Muitas vezes são recém-formados, e é aí que está o maior perigo.”

O conselheiro indica ao usuário, antes de tudo, digitar o nome do médico no portal do CFM ou do respectivo Conselho Regional de atuação e buscar o Registro de Qualificação de Especialista (RQE), conferido a quem fez residência ou obteve o título pela Associação Médica Brasileira (AMB).

“Se o conteúdo do que está falando é legítimo, cientificamente comprovado, o generalista pode fazer publicidade, mas não pode se anunciar como especialista ou anunciar especialidades que não existem”, afirma Cavalcante.

CIÊNCIA COMO BASE. Com 1,1 milhão de seguidores no Instagram, o cardiologista paulistano Roberto Kalil Filho (@drrobertokalil), de 65 anos, diretor clínico do Instituto do Coração (InCor) e professor titular da Faculdade de Medicina da USP, tem evidentes no seu perfil os dois registros, o CRM e o RQE, como oficialmente requisitado. Mas entende que, para o usuário, o mais importante é passar informação conforme o protocolo das sociedades médicas. “Um conteúdo médico, quando postado, tem de ser extremamente baseado em ciência”, afirma.

LÉO AVERSA



Becker é dos poucos médicos a não usar ‘Dr.’ em seu perfil

“Muitas vezes (os influenciadores) são recém-formados, aí está o maior perigo”
Jeancarlo F. Cavalcante
3.º vice-presidente do CFM

“Um conteúdo médico, quando postado, tem de ser extremamente baseado em ciência”
Roberto Kalil Filho
Diretor do InCor

Kalil e sua equipe selecionam os temas muito pela curiosidade dos próprios seguidores, mas também quando há pesquisas relevantes, como um estudo do InCor sobre os efeitos nocivos do cigarro eletrônico, divulgado em novembro passado. Kalil entrevistou uma das autoras da pesquisa, nos moldes do que faz no programa *Sinais Vitais*, da CNN Brasil, também reproduzido em postagens no Instagram. “Meu objetivo é pouco teatro e muita Medicina”, diz. “Tudo é no sentido de informar, e não de tratar o paciente”, esclarece, reiterando que não faz consulta por rede social.

Mais do que informar, o pediatra e sanitarista Daniel Becker quer formar. Carioca de 66 anos, Becker foi o primeiro médico brasileiro a trabalhar com a organização Médicos sem Fronteiras, no limite da Tailândia com o Camboja, e um dos criadores do programa Saúde da Família, do SUS. Nas redes sociais, ele se propõe a falar menos do dia a dia da maternidade e mais de questões graúdas da infância, dentro de um contexto político, social, econômico e ambiental – tanto que sua conta profissional no Instagram é @pediatriaintegralbr. É dos poucos médicos a não usar “Dr.” no perfil. Becker dá palestras e oferece cursos.

A quem deseja seguir médicos nas redes sociais, ele aconselha atenção a pontos como excesso de assertividade, agressividade, autoexibição, masculinidade tóxica, viagens de luxo e verdades absolutas. “Se não há espaço de reflexão, eu já ficaria desconfiado.” ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 45x45
Fd-45159 Cx2.32m2
De: 21,90
Por: 16,90
-22%
Incefra
Montana-Removedor
Gel Striptizi 4kg
De: 189,
Por: 149,90
-21%
montana
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11) 5033-2020

Denúncias podem ser feitas ao CRM

Quem notar prejuízo na atuação do médico influenciador pode oferecer denúncia por e-mail ou presencialmente, no CRM do seu Estado. O conteúdo postado deve então ser avaliado e o influenciador chamado para que corrija irregularidades. A questão também pode ser enviada à corregedoria para abertura de uma sindicância, podendo resultar em processo, penalização e até cassação. ●

Clima

Chuva forte interdita pontos da Marginal do Tietê

Estado diz que rio não transbordou, mas houve entupimento de galerias, que não conseguiram escoar a água; Prefeitura nega

A Marginal do Tietê amanheceu ontem com alagamentos intransitáveis em oito pontos, em ambos os sentidos, após as fortes chuvas da madrugada. Até 12 horas, já havia liberação de pistas em todas as áreas, após bloqueios maiores nas Pontes das Bandeiras, Casa Verde e Freguesia do Ó.

A Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) esclareceu que, apesar da subida do volume de água do Rio Tietê, não houve transbordamentos. "Nos dois últimos anos, foi investido R$ 1,7 bilhão em obras, incluindo a construção de piscinões, estruturas de macrodrenagem e desassoreamento."

Os alagamentos teriam sido causados por insuficiência ou entupimento das galerias pluviais na região da Marginal, conforme a SEMIL. A hipótese da insuficiência de escoamento também foi levantada pelo meteorologista Michel Pantera, do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE). "Com o nível dos rios elevados, as galerias não conseguem escoar a água para eles e ocorre o fenômeno conhecido como refluxo."

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Segundo a Prefeitura, houve bombeamento de água para o Pinheiros

Procurada, a Prefeitura de São Paulo afirma não ter identificado entupimento nas galerias. "Até o início da manhã, o Rio Tietê já havia baixado 1,7 metro. A Emae (*Empresa Metropolitana de Águas e Energia*) fez o bombeamento do Rio Tietê para o Pinheiros, ajudando na diminuição do seu volume", disse a gestão municipal, também em nota.

HOJE. O alerta emitido pela Defesa Civil estadual segue vigente e prevê que as chuvas fortes sigam acontecendo neste domingo. A recomendação é de que, em caso de tempestade, os cidadãos permaneçam em local seguro. ● GIOVANNA CASTRO

LEILÃO JUDICIAL
HOTEL - PARQUE ANHEMBI
SÃO PAULO - SP

SOMENTE ONLINE

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

ÁREA CONSTRUÍDA: 14.215,90 M²



1ª PRAÇA:
26/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$51.847.137,00

2ª PRAÇA:
20/03/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$31.108.283,00

EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO APART HOTEL ANHEMBI, LOCALIZADO À RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, Nº 663, NA 8º SUBDISTRITO DE SANTANA, SÃO PAULO/SP. CONSTITUÍDO DE 01 PRÉDIO COM 13 ANDARES, 240 UNIDADES, 01 SUBSOLO, GARAGEM EXCLUSIVA, APARTAMENTO DO ZELADOR, ÁTICO E EQUIPAMENTO SOCIAL, COM A ÁREA CONSTRUÍDA DE 14.215,90 M², E RESPECTIVO TERRENO, MEDINDO 45,82 METROS DE FRENTE , 98,00 METROS DA FRENTE AOS FUNDOS, DO LADO DIREITO E 97,25 METROS, DO LADO ESQUERDO. ÁREA DE 4.442,23 M². MATRÍCULA Nº 95.947, DO 3º CRI DE SÃO PAULO. CADASTRO MUNICIPAL Nº 073.161.0061-3. AVALIAÇÃO ATUALIZADA: R$ 51.847.136,00 (NOVEMBRO/2024) ÔNUS/RESTRIÇÕES: CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AUTOS Nº 0048240-85.1998.8.26.0100, RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL QUE PALAZZI ADVOGADOS ASSOCIADOS MOVE EM FACE DE GEF COMERCIAL E CONSTRUTORA LTDA. E SVF ARQUITETURA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. PAGAMENTO DESSE LOTE SERÁ FEITO POR MEIO DE UMA GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL E A COMISSÃO DO LEILOEIRO DEVERÁ SER DEPOSITADA EM CONTA CORRENTE A SER INFORMADA. CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR . DÚVIDAS E INFORMAÇÕES SOBRE VISITAÇÃO: 11-2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Trem da CPTM é atingido por deslizamento de terra

Um deslizamento de terra, também causado pelas fortes chuvas, provocou o descarrilamento de um trem da CPTM na Linha 7-Rubi, perto da Estação Botujuru, em Campo Limpo, na região metropolitana.

O trem estava iniciando a operação, sem passageiros. O maquinista foi encaminhado a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e passa bem.

De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), alguns pontos do Estado, como Caieiras e Ferraz de Vasconcelos, tiveram mais de 120 milímetros de precipitação. O volume é quase a metade do esperado para todo o mês de janeiro na região (258 milímetros). Houve ainda deslizamentos no Guarujá e em outras cidades do interior. ●

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Apenas maquinista ficou ferido; acidente foi no início da operação

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO na Cidade — TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

O fenômeno chamado Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que aumenta o risco de chuva persistente e volumosa, ainda atua sobre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 03/01	TERÇA 04/01	QUARTA 05/01
CHOVE? Probabilidade	87%	98%	71%	92%	83%	61%
QUANTO? Precipitação	1 mm	6 mm	5 mm	11 mm	11 mm	3 mm

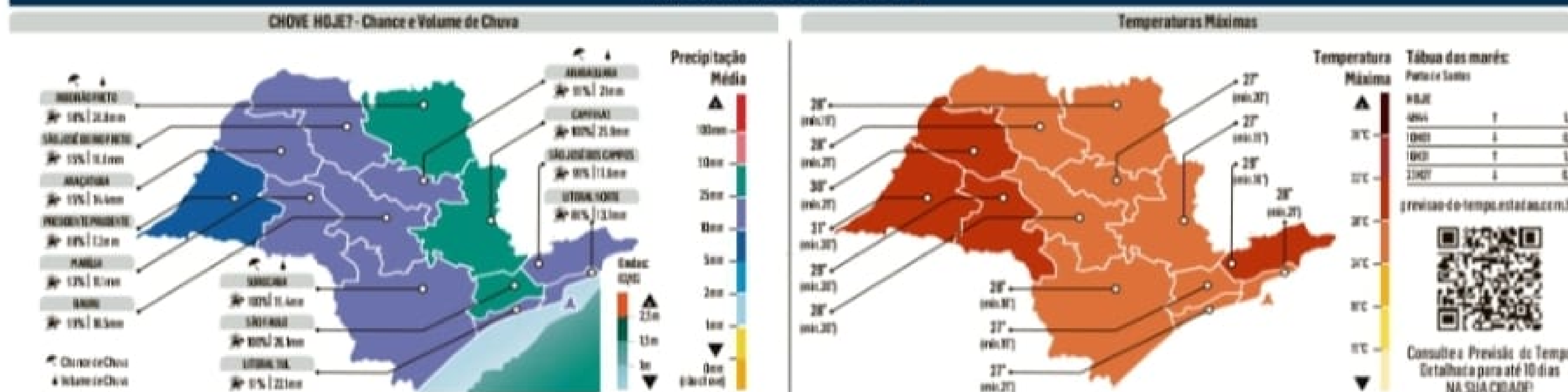
Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 03/01	TERÇA 04/01	QUARTA 05/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	25°	25°	22°	25°	27°	30°
TEMPERATURA Mínima (°C)	23°	24°	22°	21°	21°	21°
UMIDADE Relativa do Ar	81%	78%	92%	84%	79%	75%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP

CHOVE HOJE? - Chance e Volume de Chuva — Temperaturas Máximas



Consulte a Previsão do Tempo Detalhada para até 10 dias NA SUA CIDADE!

Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BELÉM	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BELO HORIZONTE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BOA VISTA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BRASÍLIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAMPO GRANDE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CUIABÁ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CURITIBA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FLORIANÓPOLIS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FORTALEZA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
GOIÂNIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
JOÃO PESSOA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MACAPÁ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MACEIÓ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MANAUS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
NATAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PALMAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PORTO ALEGRE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PORTO VELHO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RECIFE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RIO BRANCO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RIO DE JANEIRO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SALVADOR	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SÃO LUÍS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TERESINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VITÓRIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	[illegible]	[illegible]
ATENAS	[illegible]	[illegible]
BARCELONA	[illegible]	[illegible]
BERLIM	[illegible]	[illegible]
BRUXELAS	[illegible]	[illegible]
BUENOS AIRES	[illegible]	[illegible]
CARACAS	[illegible]	[illegible]
CIDADE DO MÉXICO	[illegible]	[illegible]
ESTOCOLMO	[illegible]	[illegible]
GENEBRA	[illegible]	[illegible]
JOANESBURGO	[illegible]	[illegible]
LIMA	[illegible]	[illegible]
LISBOA	[illegible]	[illegible]
LONDRES	[illegible]	[illegible]
LOS ANGELES	[illegible]	[illegible]
MADRI	[illegible]	[illegible]
MIAMI	[illegible]	[illegible]
MONTEVIDÉU	[illegible]	[illegible]
MOSCOU	[illegible]	[illegible]
NOVA YORK	[illegible]	[illegible]
PARIS	[illegible]	[illegible]
ROMA	[illegible]	[illegible]
SANTIAGO	[illegible]	[illegible]
SYDNEY	[illegible]	[illegible]
TEL AVIV	[illegible]	[illegible]
TÓQUIO	[illegible]	[illegible]
TORONTO	[illegible]	[illegible]
WASHINGTON	[illegible]	[illegible]

Líder do PCC

Marcola vai ficar mais um ano em presídio federal

A Justiça de São Paulo decidiu estender por mais um ano a permanência de Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, de 57 anos, no sistema penitenciário federal. Considerado pela polícia o líder da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), Marcola cumpre penas de mais de 300 anos de prisão.

Ele está em presídio federal desde fevereiro de 2019 e, com a decisão, confirmada à reportagem pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), vai continuar lá ao menos até o fim deste ano.

Condenado por crimes como homicídio, tráfico de drogas, roubo a banco, roubo a mão armada e formação de quadrilha, Marcola está preso continuamente desde 19 de julho de 1999 – anteriormente, ele já havia sido preso três vezes, a primeira em 1986, e em todas as ocasiões fugiu.

Desde 1999, passou por 19 presídios estaduais, até ser transferido pela primeira vez para uma penitenciária federal – a de Porto Velho, em 13 de fevereiro de 2019. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra melhorias em calçadas de Pinheiros

Reclamação de Maria da Graça Farta: "Venho solicitar providências quanto às calçadas na Rua Cristiano Viana, no pedaço entre a Rua Teodoro Sampaio e a Rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros, zona oeste da capital paulista. Elas são irregulares, falta material, e já teve deficiente que caiu por falta de segurança. Elas precisam ser alinhadas. Minha mãe caiu e quebrou o pulso. Agradeço sua interferência e fico no aguardo de uma ação por parte das autoridades."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Subprefeitura de Pinheiros realizará a vistoria nas calçadas da Rua Cristiano Viana, no trecho entre a Teodoro Sampaio e a Cardeal Arcoverde. Os proprietários serão notificados para regularizar o passeio no prazo de 30 dias, sob pena de multa, conforme previsto na legislação vigente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Mercado novo

A proposito destas obras consta-nos alguma cousa que julgamos opportuno trazer a publico. É já sabido que a presidencia, há bastante dias, e aceitando n'este ponto o alvitre indicado pela opinião geral, nomeou uma commissão de profissionais para dar parecer sobre a segurança das obras. Resta a publicação do parecer. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com.** As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

MISSAS

Nilce Nersessian- Hoje, às 11h30, na Catedral Armênia de São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Luz (7º dia).

Dirce Candal Morato Leite - Dia 4, às 18h30, na Igreja São Francisco de Assis, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino (1 mês).

Plinio Alberto Pereira - Hoje, às 12 horas, na Igreja da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação (3 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Nessim Oscar Hasson - Hoje, às 10 horas, no S R - Q 359 - Sep. 21.

Sara Magalnik - Hoje, às 10h30, no S R - Q 360 - Sep. 29.

Jochanan Klein - Hoje, às 10h30, no S R - Q 416 - Sep. 15.

Rachelle Sitton - Hoje, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 124.

Elieser Rappaport - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 359 - Sep. 16.

Roberto Gabor - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 363 - Sep. 9.

Annita Klerer - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 394 - Sep. 61.

Sonia Portnoi Jawetz - Hoje, às 11h30, no S L - Q 251 - Sep. 18.

Arlette Elia Tauby- Hoje, às 12 horas, no S K - Q 315 - Sep. 84.

(Shloshim)

Silvio Roizentul - Hoje, às 10h30, no S K - Q 315 - Sep. 45.

Edmund Klotz- Hoje, às 11 horas, no S K - Q 316 - Sep. 16.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Helena Hubermann Spomberg - Hoje, às 10h30, no S B - Q 28 - Sep. 1.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio



Futebol

Senso de oportunidade e 'apoio' de Pelé levaram Neymar ao Santos

Ao ver o craque perder espaço no Al-Hilal, Marcelo Teixeira percebeu ser o momento certo para investir; ele usou a voz do Rei recriada por IA para convencê-lo

RICARDO MAGATTI

"Eu vou, mas eu volto", escreveu Neymar em maio de 2013, quando deixou o Santos em direção ao Barcelona. A promessa foi cumprida 12 anos depois. O astro retornou na sexta-feira, a princípio para uma estada de cinco meses, que embora curta será suficiente para agitar clube, torcida e o próprio futebol brasileiro, do qual ainda é a maior referência técnica. Aliás, já está agitando.

Neymar volta após meses de "namoro" entre ele e o Santos. O presidente Marcelo Teixeira cansou de dizer, desde que assumiu o seu terceiro mandato no início de 2024, que tinha um "projeto ambicioso" para trazer de volta um dos maiores jogadores da história do clube.

Duas pessoas ligadas ao Santos contaram à reportagem que a contratação era questão de tempo porque o astro brasileiro havia dado sua palavra de que retornaria. Restava os pontos confluírem para que Neymar voltasse para o que considera sua casa. Isso aconteceu.

Nos lances mais recentes, que viabilizaram efetivamente a volta de Neymar à Vila Belmiro, Jorge Jesus, técnico do Al-Hilal, deu o primeiro empurrão ao ser direto e dizer que o atacante não era capaz de acompanhar o ritmo dos outros jogadores. Ele se chateou com o português e entendia que poderia ser inscrito na competição. Afirma estar recuperado da última lesão muscular, sofrida em novembro.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Marcelo Teixeira fez vários contatos com Neymar e com o pai do jogador durante a negociação

Sabendo do desapontamento do atleta e da necessidade de ele jogar mais e melhor, o Santos sentiu que era o momento de reaparecer. Intensificou as conversas no início deste ano e não precisou de muito para convencer o craque brasileiro e seu estafe, liderado pelo pai, de que havia chegado o momento de ele retornar.

APELO EMOCIONAL. O passo seguinte foi recriar a voz de Pelé e usá-la em um vídeo feito com auxílio de inteligência artificial para exibir a Neymar pai. Ele gostou e se emocionou ao ver as imagens do filho com o Rei do futebol, cuja voz diz que o atacante é o único capaz de usar a sua lendária camisa 10.

"Minha camisa está guardada. Ainda não apareceu ninguém capaz de usá-la. Na verdade, penso que só tem uma pessoa capaz de vesti-la, entende? Um certo garoto que cresceu aqui, ganhou tudo e foi mais feliz do que nunca aqui", afirma a voz de Pelé. "Não só o Santos, mas o Brasil está precisando de você de novo. Ouça o seu coração. Volta para a sua casa, para sua cidade, para seu povo. Eu permito que você use meu trono e minha coroa."

Estreia indefinida

Ainda não há data para o primeiro jogo de Neymar, mas poderá ser na quarta, contra o Botafogo

Neymar ouviu. Balançou. Desde então, foram algumas reuniões até o acordo ser fechado na última segunda-feira. Horas depois, o jogador rescindiu com o Al-Hilal após aceitar abrir mão de parte considerável dos R$ 400 milhões que tinha para receber. Caminho livre, bastou resolver questões burocráticas. A volta se tornava uma realidade.

RESSURGIMENTO. O novo camisa 10 do Santos vê na equipe que o lançou para o futebol, em 2009, a chance de voltar a "ser feliz", segundo relataram pessoas próximas do atacante. Preterido no time árabe, se sente valorizado na Vila Belmiro, rodeado de amigos e exaltado por todos no clube, dos funcionários mais antigos aos atletas com os quais nunca jogou.

"Eu preciso voltar a atuar e só o Santos Futebol Clube pode dar o carinho que preciso para os desafios dos próximos anos", admitiu Neymar no vídeo em que ele mesmo anuncia que está de volta. "Só jogando futebol, o que eu mais amo nessa vida, que eu sou feliz."

Neymar vê a oportunidade de voltar ao Brasil como um recomeço no futebol. Ele entrou em campo poucas vezes com a camisa do Al-Hilal e ficou mais de um ano parado após romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo em jogo pela seleção brasileira em novembro de 2023.

Ele relatou a pessoas próximas que quer jogar o quanto antes. Porém, terá um tempo para retomar a melhor forma física. Não há data ainda para sua estreia. A comissão técnica trabalha com a ideia de utilizá-lo na quarta-feira, contra Botafogo de Ribeirão Preto.

"Tivemos acessos a todos os dados de treino e sabemos que vai chegar em muito boas condições para poder, o mais rápido possível, ser utilizado", disse o técnico Pedro Caixinha. Como quase todo mundo, ele está ansioso para ver Neymar em campo. ●

Presidente diz ter plano para manter craque ao menos até o final do ano

O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, já tem elaborado um plano para prolongar a permanência de Neymar. O dirigente revelou que há um planejamento estratégico para manter o craque no clube pelo menos até o fim da temporada.

Teixeira não deu detalhes sobre as cartas que diz ter na manga. Porém, uma eventual permanência de Neymar depois do fim do contrato que vai até 30 de junho passa por mantê-lo motivado.

"Nós temos um plano. O mais importante foi trazê-lo de volta. Se ele está aqui, é porque acredita no projeto. E, acreditando, ele se aproxima, conhece o clube e se sente confortável. Tudo isso cria um ambiente favorável para que a permanência dele possa ser estendida", afirmou Teixeira.

Teixeira classificou a contratação do atacante como um ato de ousadia do Santos, mas garantiu que a decisão foi tomada com responsabilidade financeira. Ele citou o impacto positivo da chegada de Neymar no mercado, apontando um aumento significativo no valor de negociações comerciais ligadas ao clube. "O mercado reage a esse tipo de contratação. Dou um exemplo: uma propriedade que era negociada a R$ 500 mil passou a ser fechada por R$ 6 milhões. Há milhões de dólares girando em torno desse projeto", disse.

Neymar, por sua vez, admitiu que o desejo de voltar a defender a seleção brasileira em bom nível técnico e na melhor condição física possível teve grande peso na sua decisão.

"Quero voltar", respondeu ele sobre a vontade de jogar pela seleção. Seu último jogo com a camisa do Brasil foi traumático: em 17 de outubro de 2023, ele rompeu os ligamentos do joelho contra o Uruguai em Montevidéu. Desde então, passados 15 meses, ainda não teve a oportunidade de voltar a vestir a amarelinha, até porque jogou pouco tempo após se recuperar da lesão mais grave de sua carreira.

O plano é retomar o ritmo de jogo aos poucos no Santos, voltar a ser protagonista e retornar à seleção em alta. Seu pensamento já está na Copa do Mundo de 2026, que será a sua quarta e, provavelmente, última.

"Fisicamente estou bem melhor. Não estou 100% ainda. Preciso de minutos, de jogos, e não só com treino que vou estar bem fisicamente", confirmou o jogador. "Isso vou ganhar com o tempo. Estou muito melhor do que estava quando voltei a jogar." ●

Primeira passagem

Neymar se despediu do Santos em 26 de maio de 2013, num 0 a 0 com o Flamengo, em Brasília

Campeonato Paulista

Santos muda astral, se impõe no clássico e vira sobre o São Paulo

Após três derrotas seguidas, time mostra outro ânimo com o retorno de Neymar, joga bom futebol e vence por 3 a 1

RODRIGO SAMPAIO

Um dia depois da festa para recepcionar Neymar, o Santos mostrou ontem que pode, sim, ser forte e brigar à altura dos rivais mesmo sem camisa 10 — segundo música da torcida, "o bicho vai pegar" quando o craque estiver à disposição. O time comandado por Pedro Caixinha se impôs diante do São Paulo e venceu de virada por 3 a 1, na Vila Belmiro, em jogo da sexta rodada do Paulistão. Guilherme, duas vezes, e Gabriel Bontempo marcaram para os donos da casa. Lucas Moura fez o do time tricolor.

Neymar não esteve na Vila, como era esperado. Ficou em casa, mas postou uma mensagem de apoio ao time.

A partida, inicialmente marcada para as 20h30, foi atrasada por causa da forte chuva na Baixada Santista, e iniciou 45 minutos depois do horário programado.

Com o resultado, o Santos encerra a sequência de três derrotas consecutivas e entra na zona de classificação do Grupo B, em segundo lugar, com os mesmo sete pontos do líder Guarani, que leva a melhor no saldo de gols. O próximo compromisso será contra o Botafogo de Ribeirão Preto, quarta-feira, na Vila Belmiro, quando talvez Neymar reestreie na equipe.

Por sua vez, o São Paulo perdeu a invencibilidade no Paulistão, mas continua em situação confortável. O time tricolor tem dez pontos e mantém a liderança isolada do Grupo C. Na quarta, a equipe receberá o Mirassol, no MorumBis.

A partida começou acelerada. Poucos minutos após o apito inicial, o técnico Pedro Caixinha foi expulso por Luiz Flávio de Oliveira. Ele reclamou de uma falta para o time santista e foi advertido com o amarelo. Logo na sequência, levou o vermelho por xingar o árbitro. Os gritos de "clássico é guerra" inflamaram a Vila, e os atletas tentaram dar rapidez ao jogo. Por vezes, porém, viram a bola parar nas poças causadas pela chuva, que notavelmente atrapalhou o espetáculo. Outros jogadores até escorregaram e perderam chances de boas jogadas.

O São Paulo viu brechas para trabalhar nos espaços deixados pelo lado direito da defesa santista. Aos 34 minutos, Calleri ganhou disputa com Luan Peres e tocou para Lucas Moura, que recebeu na pequena área e tirou Vinicius Lira com um belo giro e abrir o placar.

REAÇÃO. O Santos não sentiu o placar adverso e partiu para cima do rival. Aos 41, Guilherme aproveitou finalização cruzada dentro da área e só empurrou para a as redes, deixando tudo igual e marcando o tento de número 13 mil do clube, recordista de gols na história do futebol. A partir daí, os donos da casa mandaram no jogo e foram melhores, com o tricolor paulista sumindo do jogo.

No segundo tempo, o Santos definiu a partida. Aos sete minutos do segundo tempo, Tiquinho lançou Soteldo, que avançou livre e deixou Gabriel Bontempo em boas condições para fazer 2 a 1.

Com o domínio do setor central, o Santos passou a ter volume maior e voltou a marcar quando o prodígio boliviano Miguelito deu passe açucarado para Guilherme marcar novamente e fazer 3 a 1, aos 25 minutos, e garantir a vitória.●

PAULISTA SÉRIE A1

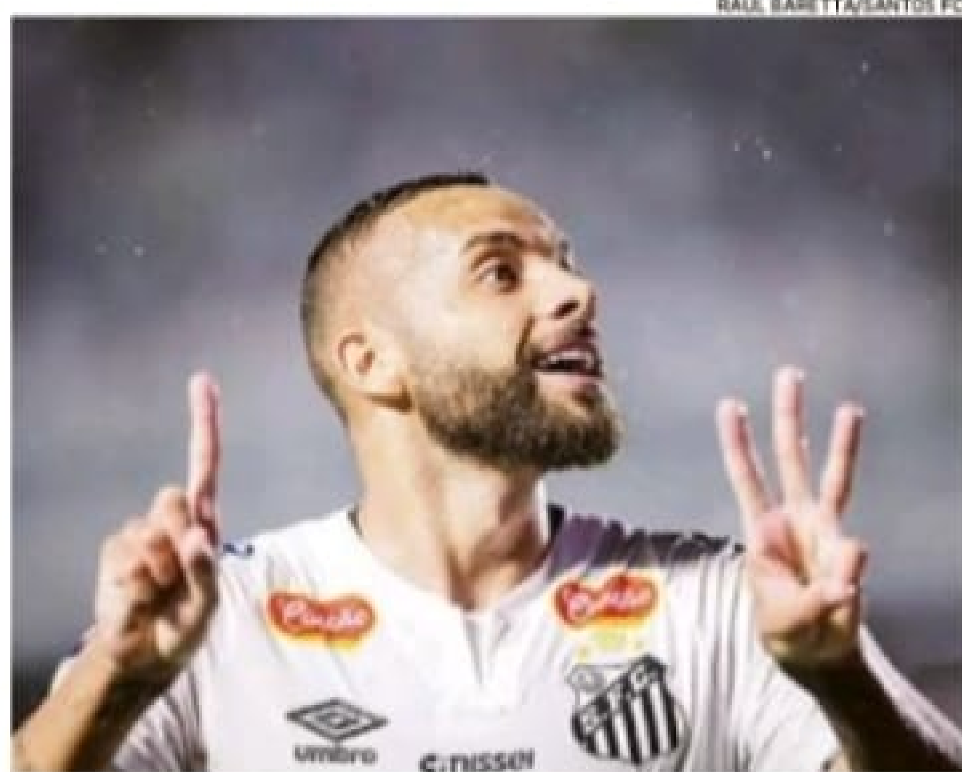
GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1 Mirassol	15	6	5	0	1	5
2 Corinthians	15	6	5	0	1	3
3 Inter de Limeira	4	5	0	4	1	-1
4 Botafogo	3	6	0	3	3	-4
GRUPO B	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**SG**
1 Guarani	7	5	2	1	2	2
2 Santos	7	6	2	1	3	-1
3 Portuguesa	5	6	1	2	3	-3
4 RB Bragantino	4	6	1	1	4	-5
GRUPO C	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**SG**
1 São Paulo	10	5	3	1	1	2
2 Novorizontino	9	6	2	3	1	1
3 Noroeste	6	6	1	3	2	-1
4 Água Santa	4	5	1	1	3	-5
GRUPO D	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**SG**
1 São Bernardo	15	6	5	0	1	5
2 Palmeiras	8	5	2	2	1	2
3 Ponte Preta	6	5	1	3	1	0
4 Velo Clube	4	6	1	1	4	-4

■ CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

6ª RODADA

SEXTA-FEIRA				
	RB Bragantino	1 x 2	Novorizontino	
ONTEM				
	Inter de Limeira	1 x 2	São Bernardo	
	Portuguesa	3 x 2	Botafogo	
	Corinthians	2 x 1	Noroeste	
	Santos	3 x 1	São Paulo	
	Velo Clube	0 x 1	Mirassol	
HOJE				
16h	Água Santa	x	Ponte Preta	
18h30	Guarani	x	Palmeiras	

RAUL BARETTA/SANTOS FC



Guilherme marcou duas vezes ontem e já tem sete no Paulistão

6ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTOS 3 × **SÃO PAULO 1**

Gols: Lucas Moura, aos 34, e Guilherme, aos 41 do 1º T; Gabriel Bontempo, aos 7, e Guilherme, aos 25 do 2º.
SANTOS: Brazão; Leo Godoy, Zé Ivaldo, Luan Peres e Vinicius Lira (Keyyson); Rincón, Pituca, Gabriel Bontempo (Miguelito), Soteldo (João Schmidt) e Guilherme (Lucas Meirelles); Tiquinho Soares. **Técnico:** Pedro Caixinha.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius (Ferraresi), Arboleda, Sabino e Enzo Díaz (Ryan Francisco); Pablo Maia (Ferreira), Alisson, Lucas Moura e Oscar; Luciano e Calleri (André Silva).
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Luiz Flavio de Oliveira.
Amarelos: Rincón, T. Soares, Sabino, Zé Ivaldo, A. Silva, Ferreira, Leo Godoy.
Vermelho: Pedro Caixinha.
Público: 14.268. **Renda:** R$ 647.143,02. **Local:** Vila Belmiro.

Corinthians joga bem e começa maratona com triunfo sobre o Noroeste

MURILLO CÉSAR ALVES

Com amplo domínio em campo, o Corinthians venceu o Noroeste por 2 a 1, ontem, pela sexta rodada do Paulistão. Igor Coronado e Talles Magno, que marcaram os gols do Alvinegro, foram os destaques da partida. Assim, a equipe de Ramón Díaz – que escalou um time misto – inicia com um bom resultado um mês em que terá o calendário apertado e em que terá que colocar a força de seu elenco à prova. Amanhã, o Corinthians enfrenta o Novorizontino, fora de casa. Na quinta, encara o Palmeiras.

Ramón Díaz manteve o Corinthians no 4-4-2, com Memphis Depay na posição ocupada por Rodrigo Garro, que se recupera de lesão. Romero e Talles Magno atuaram abertos no ataque.

O Corinthians teve várias chances de gol no primeiro tempo. Para abrir o placar, porém, precisou de uma desatenção do Noroeste. Carrillo cobrou rápido o escanteio para Memphis Depay, que chutou forte. Felipe Alves rebateu e Igor Coronado marcou no rebote.

Na segunda etapa, o Corinthians não mudou sua postura em campo nem permitiu que o Noroeste criasse grandes oportunidades. Coronado mostrava boa movimentação e era um dos atletas que mais tentaram criar jogadas.

Dos pés dele surgiu o segundo gol. Da entrada da área, Coronado enxergou a infiltração de Charles, que rolou para Talles Magno ampliar o placar. O atacante chega a seu quarto gol no Paulistão e lidera a artilharia da equipe na competição. Na reta final, o Noroeste, que ainda teve a expulsão de Rodolfo Filemon, diminuiu com Pedro Felipe.●

6ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS 2 × **NOROESTE 1**

Gols: Igor Coronado, aos 34min do 1º tempo. Talles Magno, aos 30, e Pedro Felipe, aos 44 do segundo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Léo Mana, André Ramalho, Cacá e Matheus Bidu (Palacios); Raniele, André Carrillo (Charles) e Igor Coronado (Luiz Eduardo); Romero (Yuri Alberto), Talles Magno (Hector Hernández) e Memphis Depay. **Técnico:** Ramón Díaz.
NOROESTE: Felipe Alves; Rodolfo Filemon, Carlinhos, Maycon e Renan Araújo (Cicinho); Maykon Jesus, Dudu Miraíma, Léo Costa (Pedro Felipe), Denner (Jonatas Paulista) e Thiago Lopes (Matheus Blade, depois Jenison); Carlão. **Técnico:** Paulo Comelli.
Árbitro: João Vitor Gobi (SP).
Amarelos: Cacá, Renan Araújo, Rodolfo Filemon, André Ramalho e Cicinho. **Vermelho:** Rodolfo Filemon.
Público: 43.150 (total).
Renda: R$ 2.600.989,00.
Local: Neo Química Arena.

Palmeiras tenta fazer as pazes com a vitória



Frustrado com os tropeços recentes no Campeonato Paulista, o Palmeiras volta a campo hoje, às 18h30, para medir forças com o Guarani, no Estádio Brinco de Ouro. A equipe palmeirense soma oito pontos até aqui, enquanto o time bugrino tem sete.

O técnico Abel Ferreira deve manter a rotação da equipe e levar a campo um time mesclado. A formação 'B' ainda não venceu neste Paulistão: empatou com o Noroeste em Bauru e perdeu para o Novorizontino em Barueri. Entre os titulares, somente Gustavo Gómez, Aníbal Moreno e Raphael Veiga compõem este conjunto. Outro atleta que alterna entre o campo e o banco é o lateral-direito Mayke.

O Guarani tem vários jogadores machucados. Os zagueiros Alan Santos e Márcio Silva, o meia Caio Mello e o atacante Matheus Régis podem ser novidade esta noite.● MARCOS ANTONIO

6ª RODADA DO PAULISTÃO

GUARANI × **PALMEIRAS**

GUARANI: Gabriel Mesquita (Fred Conte); Lucas Justen, R. Rodrigues (Alan Santos), Lucas Rafael (Márcio Silva) e E. Barbosa; Nathan, Mateus Sarará e Geovane; João Victor, João Marcelo e M. Régis (Luiz Miguel).
Técnico: Maurício Souza.
PALMEIRAS: Lomba; Mayke, Gómez, Benedetti e Caio Paulista; A. Moreno, Allan Elias e Raphael Veiga; Rômulo, Flaco López e Facundo Torres. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Vinicius Gonçalves Dias.
Horário: 18h30.
Local: Brinco de Ouro.

Eufrázio

Direitos de transmissão

Globo mantém o domínio e terá concorrência mínima no Brasileirão

Emissora vai exibir nove dos 10 jogos de cada rodada em suas plataformas; contrato tem início este ano e vai até 2029

MARCOS ANTOMIL

ALEX SILVA/ESTADÃO-1/7/2024



Globo tem contrato com as duas ligas e continuará exibindo clássicos como Corinthians x Palmeiras

A pulverização dos direitos de transmissão dos jogos do Campeonato Brasileiro não se confirmou da forma como se esperava. Havia incertezas há alguns meses se o Grupo Globo conseguiria manter o domínio que possui há décadas sobre as partidas do torneio nacional. A resposta foi dada sexta-feira. Sim, vai manter. A emissora oficializou a aquisição dos jogos de 11 equipes da Série A integrantes da Liga Forte União (LFU) até 2029. Antes, já havia acertado a compra das partidas envolvendo os nove times do outro bloco comercial, a Libra, pelo mesmo período de cinco anos.

Dessa forma, o Grupo Globo vai exibir em suas plataformas nove dos 10 jogos por rodada do Brasileirão. Caberá à emissora escolher se vai mostrar a partida na TV aberta, fechada (SporTV) ou no pay-per-view (Premiere). Um único jogo a cada rodada terá transmissão exclusiva do Prime Video, serviço de streaming da Amazon.

Uma das nove partidas sobre as quais a Globo tem direito de transmissão será compartilhada com a Record, na TV aberta, e com a CazéTV, no YouTube. Esse jogo não poderá ser exibido no SporTV e na Globo, apenas no Premiere.

Na temporada de 2024, o torcedor que quis acompanhar pela TV todos os jogos do seu time na Série A – como mandante ou visitante – se viu "obrigado" a comprar dois serviços de streaming, uma vez que o Athletico-PR foi o único clube que não fechou acordo com o SporTV e o Premiere. Os jogos em casa do time paranaense, que acabou sendo um dos quatro rebaixados, foram exibidos na CazéTV, Amazon Prime Video e Rede Furacão mediante assinatura. Exceções se deram quando a Globo optou por transmitir a partida da equipe na TV aberta.

Para o torcedor, foi um alívio saber que precisará assinar somente os serviços de streaming da Amazon e da Globo. A dúvida sobre a necessidade se dá pelo fato de que ainda não se sabe quais os jogos que serão escolhidos pela Amazon. Talvez alguns clubes fiquem restritos ao Premiere e nem mesmo o Prime Video seja requisitado para acompanhar o Brasileirão.

Um fato é certo: a Globo pode não ter todos os jogos do Brasileirão, mas rostos conhecidos da emissora estarão em todas as partidas. A Record tem Cleber Machado como o responsável pelas narrações, enquanto o Prime Video conta com Galvão Bueno, o nome mais importante das narrações esportivas do País.

Onde assistir

- **Brasileirão.** Globo, SporTV, Premiere, Record, CazéTV e Prime Video
- **Paulistão.** Record, CazéTV, TNT, Max, Uol Play, Zapping e Nosso Futebol
- **Copa do Brasil.** Globo, SporTV, Premiere e Prime Video
- **Libertadores:** Disney+, Globo, ESPN e Paramount+
- **Sul-Americana.** ESPN, SBT, Disney+ e Paramount+

OUTRAS COMPETIÇÕES. Se no Brasileirão o torcedor encontrará com maior facilidade onde assistir aos jogos do seu time, o mesmo não acontece com os Estaduais e os torneios sul-americanos. O modelo de transmissão do Paulistão "exige" a assinatura de dois pacotes: Uol Play, Zapping ou Nosso Futebol, além do Max, serviço de streaming da HBO).

A Copa Libertadores, por exemplo, passa nos canais ESPN/Disney+ (TV fechada e streaming), Globo (TV aberta) e Paramount+ (streaming). A Sul-Americana segue o mesmo caminho e só troca a Globo pelo SBT.

Resta uma competição do ano ainda sem definição plena de exibição no País: o novo Mundial de Clubes da Fifa. A DAZN mostrará as partidas gratuitamente no mundo todo, mas poderá cedê-las a emissoras de TV aberta.

A Globo é uma das maiores interessadas, especialmente pela paralisação dos campeonatos locais durante o período de disputa do Mundial e pela presença de quatro times do Brasil no torneio promovido pela Fifa: Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo, além de estrelas internacionais e os melhores clubes da Europa. ●

Violência

Pancadaria de torcidas leva pânico ao Recife

RECIFE

Brigas entre torcedores do Santa Cruz e do Sport causaram tensão e pânico ontem no Recife. Os times se enfrentaram à tarde pelo Campeonato Pernambucano (Santa 1 a 0), mas a selvageria ocorreu antes da partida. Em vários pontos, houve correria, pancadaria e ações extremamente violentas.

Os vídeos que circulam na internet são de extrema barbaridade, mostrando muita pancadaria. Um dos registros mostra um homem sendo violentado com uma barra depois de ter sido espancado. A Polícia Civil investiga este caso.

Em nota oficial, a Polícia Militar de Pernambuco informou que 12 pessoas foram encaminhadas ao Hospital da Restauração do Recife. Nove foram liberadas e três permaneciam internadas no início da noite. Não houve mortes, de acordo com a PM.

Uma das localidades mais afetadas foi o bairro Torre, na zona oeste do município. Muitas pessoas ficaram presas dentro de estabelecimentos para se proteger das brigas do lado de fora. Os bairros Madalena e Iputinga também foram focos de brigas e tiveram atenção especial das autoridades de segurança do estado.

A governadora do Estado, Raquel Lyra (PSDB), afirmou que a equipe do governo está trabalhando "desde o primeiro momento e tomando as devidas providências para punir os vândalos responsáveis". ●

Tênis

João Fonseca e Wild perdem na Copa Davis

PARIS

João Fonseca batalhou, mas não conseguiu superar o francês Ugo Humbert na estreia do Brasil na fase classificatória da Copa Davis. O brasileiro foi derrotado ontem por 2 sets a 0 pelo 15º colocado no ranking mundial, com parciais de 7/5 e 6/3, em 1h27min de partida. Apesar de viver um bom momento e carregar grandes expectativas, Fonseca (99º da ATP) não conseguiu sustentar o ritmo diante do sólido jogo do francês, que se impôs nos momentos decisivos do confronto disputado na cidade de Orleans.

A situação do Brasil se complicou ainda mais na segunda partida da série, quando Thiago Wild (76º do mundo) foi derrotado por Arthur Fils, 19º do ranking, também por 2 a 0, parciais de 6/1 e 6/4, em 1h07min.

O jogo foi marcado por decisões polêmicas da arbitragem e no cumprimento na rede após o jogo, Wild questionou o rival por não ter apontado um suposto erro do árbitro. Fils não gostou e os tenistas discutiram.

Com o placar desfavorável por 2 a 0, o Brasil precisa vencer os três jogos de hoje, começando com Rafael Matos e Marcelo Melo contra Benjamin Bonzi e Pierre Hugues Herbert. Na sequência jogam Wild contra Ugo Humbert. João Fonseca fecha o confronto com Fils. Se perder alguma partida, o Brasil vai para a repescagem da Davis. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- Campeonato Espanhol
  Barcelona x Alavés
  10h / Disney+
- Campeonato Inglês
  Manchester United x C. Palace
  11h / ESPN
  Arsenal x Manchester City
  13h30 / Disney +
- Campeonato Italiano
  Milan x Internazionale
  14h / ESPN
  Roma x Napoli
  16h45 / Disney +
- Supercopa Rei
  Botafogo x Flamengo
  16h / Globo, SporTV
- Campeonato Paulista
  Água Santa x Ponte Preta
  16h / Uol Play
  Guarani x Palmeiras
  18h30 / CazéTV, Record e Uol Play
- Campeonato Carioca
  Fluminense x Boavista
  21h / SporTV e Premiere

BASQUETE

- NBA
  Boston Celtics x Philadelphia 76ers
  20h / ESPN 2

DIVULGAÇÃO/RED BULL MEDIA HOUSE



Fernanda Maciel bateu recorde na Pirâmide de Carstensz, na Oceania, montanha com 4.884 metros; subida arriscada em zona de guerra

Aventura nas alturas

Subir montanhas mundo afora correndo é a paixão dessa brasileira

Fernanda Maciel se impôs o desafio de subir em alta velocidade os Sete Cumes, formados pelo maiores picos de cada continente; já escalou cinco deles

BRUNO ACCORSI

A Pirâmide de Carstensz, maior montanha da Oceania, estava fechada para montanhistas desde 2019, por causa do avanço dos conflitos entre o governo da Indonésia e os rebeldes do Movimento Papua Livre, que querem tirar a região da Nova Guiné Ocidental do controle indonésio. No final de 2024, uma "janela" permitiu o acesso aos interessados em alcançar o cume da gigante de 4.884 metros. Entre eles, estava a brasileira Fernanda Maciel.

Ultramaratonista, Fernanda tem um sonho: escalar, em alta velocidade, os Sete Cumes, nome dado ao grupo das montanhas mais altas de cada continente. Ao subir o Carstensz, ela riscou o quinto nome da lista. Restam o Everest e o Denali, no Alasca, rebatizado como Monte McKinley por Donald Trump. "Quando eu conseguir, não vai me criar superpoderes, nem nada. Vou ficar superagradecida, mas, nos dias seguintes, vou sair para fazer minha corrida normalmente", diz ao **Estadão**.

A mineira de 45 anos eleva os desafios físicos e mentais do montanhismo ao combinar escalada e corrida para alcançar os maiores picos do mundo no menor tempo possível. Em Carstensz, precisou de uma hora e 4 minutos para chegar ao topo e bater o recorde feminino do trajeto. O percurso de ida e volta durou uma hora e 48 minutos, outro recorde. Tudo isso ocorreu após dias de espera e, enfim, alívio ao receber autorização para a expedição, empreendida na companhia de militares armados.

No meio do caminho, estava o corpo do chinês Dong Fei, que morrera no local um dia antes durante uma tempestade. "A chance de eu voltar nesse lugar era muito difícil. Mexeu muito com o meu mental, meu emocional, mas tomei a decisão de enfrentar o medo", diz. "Para mim, o corpo é só corpo, tenho outro entendimento da espiritualidade, não perdi o respeito pela alma da pessoa."

CORRIDA NO SANGUE. Fernanda sempre gostou de correr. Era assim que ia para a escola quando adolescente e que treinava a parte física na época em que praticava ginástica artística. Também se aventurou nas artes marciais, mas as corridas e estar ao ar livre são as preferências.

A afinidade com a natureza a tornou advogada ambiental. Deixar a carreira para se dedicar ao esporte foi um caminho natural. Começou a fazer provas de rua, de 5km e 10km, aumentou a régua e descobriu as corridas de aventura enquanto trabalhava em uma ONG ambiental atuante no Brasil e na Espanha.

Fernanda conheceu a ultramaratona quando recebeu o convite para participar de uma, durante uma viagem a trabalho na Europa. Pegou gosto e viu que se saía bem. Acumulou conquistas em competições ao redor do mundo, com campanhas de destaque no circuito Ultra Trail World Tour, do qual foi vice-campeã em 2014.

O projeto dos Sete Cumes começou paralelamente às competições, em 2016. "Quando estava na Europa, eu queria muito subir a montanha mais alta do Brasil. Mas no Brasil a gente não tem tanta montanha alta. Eu queria um super desafio. Então, pensei: 'eu vou tentar subir correndo o Aconcágua, a montanha mais alta da América'."

Ao concluir o trajeto pelo Aconcágua em 22 horas e 52 minutos, a brasileira se tornou a primeira mulher a subir e descer correndo a montanha de 6.962 metros localizada em território argentino. No ano seguinte, estabeleceu o recorde de subida e descida do Kilimanjaro, a maior montanha da África. Venceu os 5.895 metros em sete horas e oito minutos e fez dez horas e seis minutos de tempo total.

Também concluiu o Monte Elbrus, ponto mais alto da Europa, na Rússia, em sete horas e 40 minutos, mas não conseguiu o recorde, que pertence a uma montanhista local. Na Antártida, em 2023, fez a subida mais rápida entre homens e mulheres do Monte Vinson, em seis horas e 40 minutos. Também marcou o melhor tempo somando subida e descida, com nove horas e 41 minutos.

"Fiquei apaixonada por esses projetos. Porque eram locais onde a cultura é totalmente diferente, onde eu tenho um tempo para mim, sozinha.

> ***"Quando eu conseguir (concluir os Sete Cumes), isso não vai me criar superpoderes. Nos dias seguintes, vou sair para fazer minha corrida normalmente"***
> **Fernanda Maciel**
> **Ultramaratonista**

Eu adoro ficar sozinha. Nas competições, são 3 mil corredores do meu lado. Esse projeto dos cumes, além de ser mais difícil, era uma coisa muito especial para mim. Eu era a única mulher tentando. Eu era pioneira, isso me dava uma carga de responsabilidade e motivação muito maior", conta.

PRÓXIMOS DESAFIOS. Restam o Denali, a montanha mais alta da América do Norte, e o Everest, na Ásia, duas missões que já tentou executar e não conseguiu. As novas tentativas estão previstas para 2026. No Denali, dois anos atrás, caiu dentro de uma greta e sofreu um acidente em meio a uma nevasca. No ano passado, no Everest, encontrou novas dificuldades.

"Tive um problema com a equipe, os (operadores de) câmeras estavam doentes. O Sherpa teve problema no pé. Eu não podia ir sozinha. Foi minha primeira experiência ali e eu vi vários erros. Também treinei demais, depois de três semanas estava mais cansada do que deveria. É muito difícil porque é uma montanha de 8 mil e 800 metros. Estava mais do que preparada, mas acabou que não deu certo", lembra.

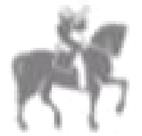
As dificuldades que enfrenta ajudam a fortalecê-la mentalmente. Nas montanhas, as adversidades são ainda maiores das que existem nas provas de ultramaratona – cujas distâncias são a partir de 42 km – e mortes não são incomuns. Quando decidiu subir o Matterhorn, na Suíça, a mineira perdeu um colega esmagado por uma rocha. Enquanto treinava, teve as pupilas congeladas e temeu ficar cega. Mesmo assim, escalou.

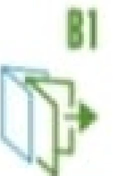
Ela também perdeu uma amiga em Manaslu, no Nepal, e ainda não conseguiu fazer as pazes com a montanha. Quando foi chamada pelo marido para uma expedição nos Himalaias, preferiu não ir para "respeitar os limites emocionais".

Fernanda também já teve de lidar com dores e problemas físicos sérios. Em 2021, acidentou-se em Calanques, na França, enquanto escalava com o marido, e teve uma concussão cerebral que lhe trouxe sintomas como náusea, tontura, visão turva, dor de cabeça, no pescoço, no ouvido, dificuldade de lembrar, dificuldade de concentração, cansaço e problemas com luz e barulho. Por isso, classifica o dia do acidente como o pior de sua vida. Nada disso, porém, a faz parar. Ela ainda tem duas montanhas para escalar, correndo. ●

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
- Industrias
- Bancos
- Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS
ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas Nó orçamentário

Gastos fora do Orçamento podem anular os efeitos do pacote fiscal

Despesas que terão de ser colocadas na peça orçamentária somam ao menos R$ 28 bilhões; economia de medidas aprovadas em 2024 somava R$ 29,4 bilhões

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Gastos que não foram incluídos no Orçamento de 2025 pelo governo e que precisarão ser considerados na programação de despesas podem diminuir ou até mesmo anular os efeitos do pacote fiscal aprovado no fim do ano passado pelo Congresso Nacional.

O Orçamento de 2025, enviado em agosto do ano passado pelo Poder Executivo, ainda não foi aprovado pelo Legislativo. A suspensão das emendas parlamentares pelo Supremo Tribunal Federal (STF) atrasou a votação, que só deve ser retomada após o carnaval. Mas há despesas que deverão crescer mais do que o previsto inicialmente e programas que não entraram no Orçamento e precisarão ser incluídos.

Os ajustes podem ser feitos já na tramitação do projeto de lei, o que garante um Orçamento mais realista, ou ao longo do ano, cortando recursos de outras áreas. O Ministério do Planejamento e Orçamento informou que os eventuais ajustes no Orçamento "estão sendo discutidos internamente".

A conta de despesas que precisarão entrar no Orçamento é de pelo menos R$ 28 bilhões, segundo especialistas consultados pelo **Estadão**. Esse valor absorve praticamente todo o ajuste projetado pela equipe econômica com o pacote fiscal em 2025, calculado em R$ 29,4 bilhões.

Despesas extras
Só na Previdência Social, consultores estimam que será preciso acrescentar mais R$ 14 bilhões

O aumento de gastos pode ter um efeito ainda maior porque a economia calculada pelo governo no pacote traz medidas que não significam corte efetivo de despesas, como é o caso das emendas parlamentares, propostas ainda não aprovadas – como a mudança na aposentadoria especial dos militares –, e medidas administrativas que podem não ser consideradas na proposta orçamentária, como a biometria e o pente-fino em benefícios sociais.

"O relator e a Comissão Mista de Orçamento do Congresso vão ter de fazer ajustes e incorporar os efeitos do pacote, que é claramente insuficiente", diz o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Marcus Pestana. "O pacote tem medidas que são corta-vento: você está deixando de agravar o problema, mas não está corrigindo o problema."

Os números finais ainda não foram fechados nem pelo Congresso nem pelo governo, pois dependem de dados como inflação, Produto Interno Bruto (PIB), beneficiários de programas sociais e arrecadação de impostos federais, dados que ainda não foram processados. Só na Previdência Social, consultores do Congresso calculam que será preciso acrescentar mais R$ 14 bilhões em despesas. Também há programas que não entraram inteiramente no Orçamento, como é o caso do Pé-de-Meia, uma bolsa para estudantes do ensino médio. O Auxílio Gás é outro que precisará de recursos. ●

PÉ-DE-MEIA E AUXÍLIO GÁS VÃO TER DE PASSAR POR AJUSTES NO TEXTO DO ORÇAMENTO PÁG.B2

LEILÃO DE VEÍCULOS
É AMANHÃ! 03/02 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Energia para a Inteligência Artificial

A corrida para o desenvolvimento da inteligência artificial (IA) vai exigir grande demanda por energia elétrica para operação e resfriamento de enormes data centers. O presidente Trump avisou que os Estados Unidos terão de dobrar sua atual capacidade de produção de energia elétrica.

As infraestruturas utilizadas para o treinamento e funcionamento dessas tecnologias dependem de instalações físicas que abrigam máquinas, computadores e equipamentos responsáveis pelo processamento, armazenamento e distribuição de dados. Precisam estar disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana. É processo irreversível em economias cada vez mais digitais que precisam de forte aumento de produtividade.

Dados da Agência Internacional de Energia (IEA, em inglês) dão conta de que os data centers foram responsáveis por cerca de 1,5% do consumo global de eletricidade em 2022. As estimativas são de que o consumo de energia elétrica dessas estruturas até 2026 pode dobrar, aproximando-se de setores intensivos em eletricidade, como o da produção de alumínio.

Esse crescimento não impõe apenas desafios ambientais e energéticos. Envolve questões de regulamentação para as quais grande parte do mundo não se preparou, de modo que essa demanda colossal não com-

MARCOS MÜLLER/ESTADÃO



prometa as políticas de descarbonização já em curso, nem prejudique o planejamento energético dos países ou aumente a produção de energia elétrica oriunda de matrizes fósseis.

A matéria ganhou mais urgência nas últimas semanas em consequência de novos movimentos dos Estados Unidos e da China, as duas grandes peças do xadrez global.

O primeiro foi o anúncio de Donald Trump sobre um megaprojeto para a criação de infraestrutura para inteligência artificial, o Stargate, de nada menos que US$ 500 bilhões.

O segundo movimento foi a apresentação para o mundo do modelo de IA produzido pela startup chinesa DeepSeek. Trata-se de tecnologia menos dependente dos gigantescos data centers em que o modelo americano está investindo. O anúncio foi o suficiente para causar perda trilionária no valor de mercado dos principais players do Vale do Silício e obrigou outra grande parte do mundo a recalcular a rota em um mercado que, embora esteja valendo trilhões de dólares, ainda se encontra em estágios embrionários.

Independentemente do caminho a ser seguido, o Brasil pode atrair esse segmento, por ter uma matriz elétrica mais limpa e contar com grande oferta de energia renovável. Não só isso, o País também pode oferecer soluções que tornem os data centers mais sustentáveis, por meio do uso de hidrogênio verde e de células de combustível.

Os pedidos para instalação de data centers no Brasil indicam uma demanda de energia elétrica que pode chegar a 9 gigawatts até 2035. Para isso, o País precisa desenvolver infraestrutura local e criar um marco regulatório que atraia esses negócios. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas **Nó orçamentário**

Pé-de-Meia e Auxílio Gás vão ter de passar por ajustes no texto do Orçamento

Gastos da Previdência não levaram em conta a alta da inflação nem a correção do mínimo e também terão de ser revistos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

As novas projeções de inflação e do salário mínimo, que interferem no cálculo dos benefícios da Previdência, exigirão uma revisão das despesas previstas na área. O pacote fiscal reduziu o aumento do salário mínimo, mas, mesmo assim, há um aumento em relação à projeção inicial do governo. Além disso, a inflação está maior do que a estimada anteriormente. O saldo final é um aumento nos gastos.

Entre os programas que não foram integralmente incluídos no Orçamento, está o Pé-de-Meia, uma bolsa para estudantes do ensino médio, e o Auxílio Gás. No Pé-de-Meia, o governo realizou pagamentos paralelos em 2024, mas o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que os recursos retornassem à contabilidade tradicional – o governo recorreu e aguarda nova análise da Corte. Conforme mostrou o **Estadão**, serão necessários mais R$ 3,6 bilhões para adequar o Pé-de-Meia às contas públicas.

No Auxílio Gás, o governo alocou uma verba insuficiente na proposta orçamentária. Faltam mais R$ 2,8 bilhões para assegurar o pagamento das parcelas a todos os beneficiários até o fim do ano. Há ainda R$ 8 bilhões para o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, criado pela reforma tributária, que estabeleceu que a União depositasse o valor em 2025, mas o governo

Interesse
Congresso reconheceu que previsão de receitas são superestimadas, mas aceitou alta de R$ 22,5 bi

não incluiu os recursos no Orçamento deste ano. O fundo foi idealizado para compensar empresas que perderão benefícios fiscais dos estados e acabar com a "guerra fiscal".

O Congresso deve ainda adicionar mais R$ 11,5 bilhões em emendas parlamentares não incluídas pelo governo no Orçamento. Esse valor destina-se às emendas de comissão, que herdaram o orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão.

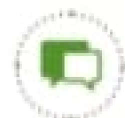
GANHOS EFETIVOS. Algumas medidas mais eficazes do pacote fiscal devem aliviar as contas, mesmo com o resultado final indicando um aumento de despesas. As três principais são o aumento menor do salário mínimo, que impacta as despesas com Previdência, abono salarial e seguro-desemprego; a mudança no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que vai incorporar as despesas com o ensino em tempo integral, aliviando os gastos do governo nessa área; e a Desvinculação de Receitas da União (DRU), que permitirá ao governo não destinar gastos obrigatórios a alguns fundos, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Juntas, essas três medidas devem gerar uma economia de R$ 12,2 bilhões neste ano, segundo cálculos da equipe econômica. Contudo, há obstáculos. Além de não ser suficiente para compensar o aumento dos gastos, o ajuste depende de mudanças, como no caso do Fundeb, cujos valores definidos para 2025 não incorporam as alterações do pacote de corte de gastos e precisarão ser corrigidos.

Será necessário fazer correções nas estimativas de arrecadação dos impostos federais. O governo incluiu no Orçamento receitas que podem não se concretizar, como o aumento das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), cujo projeto está parado na Câmara. "O Orçamento ainda está desequilibrado e tende, ao final, a apresentar mais um resultado deficitário", afirma Marcus Pestana, da IFI. ●

---

6 perguntas para...



JOSÉ MÁRCIO CAMARGO
Economista-chefe da Genial Investimentos

● Qual a avaliação do sr. sobre o momento atual da economia?
Os investidores não acreditam que o governo vai fazer qualquer coisa importante para reduzir despesas ou pelo menos fazer com que elas parem de crescer. Isso gera pressão inflacionária. E uma parte grande do problema tem a ver com a política de aumento real (*acima da inflação*) do salário mínimo, que indexa gastos obrigatórios, transferências sociais.

● Qual a sua visão sobre o pacote de contenção de gastos anunciado pelo governo?
Ele é insuficiente até mesmo para parar o crescimento da dívida. Então, você me pergunta: O que precisaria fazer? A primeira coisa, a mais importante, é mudar a política de salário mínimo. Ela é insustentável no médio prazo, e os investidores estão colocando a valor presente esse risco. Por isso que a taxa de juros já está em 15% em todos os vencimentos.

● O País já teve juros mais altos. Por que agora o efeito é pior?
Você tinha uma taxa de juros alta, mas a dívida era 40% do PIB. Agora é 80%. E a expectativa dos agentes financeiros é de que isso vai continuar aumentando. Esse é o problema.

● Tudo constante, o que vai acontecer?
Provavelmente o Banco Central, o Executivo e o Ministério da Fazenda vão entrar em um acordo e vão fazer com que o Banco Central aceite uma taxa de inflação um pouco maior do que a meta. Na nossa avaliação, a gente vai ter uma taxa de inflação de 5,7% em 2025 e de 7,2% em 2026. Ainda assim, o Banco Central vai reduzir a taxa de juros a partir de 2026. Vai fechar 2026 com uma taxa de juros de 13,25% ao ano.

● Como ele justificaria isso?
O Banco Central vai aceitar uma taxa de inflação acima da meta para diminuir o crescimento da relação dívida/PIB, porque a dívida brasileira é denominada em reais. Nós não temos dívida denominada em dólares. Quando a taxa de juros real cai, a dívida cresce menos. Esse é o ponto importante.

● Vira um ajuste via inflação?
É um calote disfarçado, num certo sentido. Você está diminuindo o valor da dívida. Os possuidores da dívida, aqueles que compararam títulos com taxa de juros fixa lá atrás, vão perder.

● Mas o aumento dos juros não aumenta a dívida?
O Banco Central sobe menos o juro do que o necessário para levar a inflação para a meta. A inflação é maior que a meta. E isso reduz a taxa de juros real. Menos juros gera menos déficit público e reduz o volume da dívida real.



Alexandre Schwartsman

X: @alexschwartsman

E se?

Em dezembro do ano passado os membros do comitê de política monetária do Federal Reserve (Fomc, o equivalente ao Copom) sinalizaram que fariam ainda duas reduções de 0,25 ponto porcentual na taxa básica de juros nos EUA, levando-a, assim, a 4% ao ano no final de 2025. Os juros futuros por lá apreçam algo similar, talvez um pouco mais cauteloso. Ainda assim, há, por enquanto, certo consenso de que a taxa de política monetária continuará a cair, como tem feito desde setembro.

Recentemente, porém, li um artigo interessante de Thanos Papassavas no *Financial Times*, em que argumentava que o Fomc seria obrigado a elevar os juros, revertendo o processo de afrouxamento iniciado em setembro do ano passado.

Há dois motivos para isso. Em primeiro lugar, a força da economia americana, que segue se expandindo mesmo operando muito próxima, senão além, do pleno emprego, o que causaria pressões inflacionárias. Em segundo, as políticas do presidente Trump: elevação de tarifas sobre as importações, novos estímulos fiscais e a possibilidade (remota a meu ver) de deportações em massa, que agravariam a escassez de trabalho, acirrando a tensões já existentes sobre os preços domésticos.

Trata-se, acredito, de uma possibilidade real, embora o mercado de renda fixa não reflita tais riscos. Caso este risco se materialize, haverá consequências relevantes, em particular no que se refere ao comportamento das moedas.

Sem medidas do lado do gasto público, o BC seguirá com o fardo de impedir a aceleração da inflação

Nos meses finais de 2024 já observamos o dólar ganhar terreno considerável contra as demais moedas desenvolvidas, em particular o euro e o iene, na esteira da revisão dos cortes esperados para 2025: eram então quatro (ou seja, 1 ponto porcentual de redução) e caíram a apenas dois, como notado acima.

Caso, no lugar de tais cortes, tivéssemos elevação da taxa de juros, presumivelmente em algum momento na segunda metade de 2025, o dólar ganharia ainda mais força. Dado que movimentos globais do dólar representam parcela relevante – ainda que não a mais importante – do comportamento do real, isso significa perda adicional do valor da nossa moeda, portanto pressões inflacionárias adicionais.

Desta forma, muito embora a política monetária do BC tenha que refletir a inflação brasileira, e não necessariamente a política monetária americana, me parece claro que a elevação de juros nos EUA joga lenha na fogueira da Selic.

Sem medidas compensatórias do lado do gasto público, o BC seguirá com o fardo de impedir a aceleração da inflação. A maldição do juro alto tem razão de existir. ●

ECONOMISTA E CONSULTOR DA AC PASTORE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fábio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Consignado Falta consenso

Crédito barato depende de solução para FGTS

Novidade nesse novo financiamento é que bancos terão acesso às informações dos trabalhadores por meio do eSocial

ESTADÃO ANALISA

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O novo crédito consignado para os trabalhadores do setor privado, como anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, depende de uma negociação ainda não encerrada no governo Lula. Qual será o limite dado para que o FGTS seja usado como garantia nessas operações?

A novidade nesse novo financiamento é que os bancos terão acesso às informações dos trabalhadores por meio da plataforma eSocial. Não precisarão mais ser dependentes de convênios feitos empresa a empresa para emprestar. Com isso, poderão ter uma base de clientes ampla, o que tende a aumentar a competição.

Eles terão ainda um perfil firme sobre o tomador de crédito, como o tempo de trabalho em uma mesma empresa, e quanto ele teria a receber em multas rescisórias caso fosse demitido. São informações importantes na composição da fórmula para se chegar à taxa de juros do empréstimo.

A lei do consignado que existe hoje estabelece que o saldo do FGTS que pode ser usado como garantia está limitado a 10%. Mas as análises feitas pelos bancos indicam que, se ficar nesse patamar, a taxa de juros do consignado terá de ser mais alta.

Em paralelo, há outro debate ainda vivo entre o Ministério do Trabalho e a equipe econômica sobre o saque-aniversário do FGTS. Mas ainda não há consenso.

Desde o início do governo, Marinho tem defendido encerrar a modalidade. No entanto, a proposta feita pelos bancos é reduzir paulatinamente, ao longo de cinco anos. No governo, se fala em encurtar esse prazo para três anos, mas Marinho não cede. Não se sabe qual opção irá para mesa de Lula. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



O SEU LUGAR DE TRANQUILIDADE!

Descanse em um ambiente acolhedor no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, onde o seu bem-estar é nossa prioridade.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Eufrázio

Comércio exterior Pressão americana

Tarifaço de Trump prevê retaliação à reação de China, Canadá e México

México e Canadá terão taxa de 25%, com exceção a itens de energia canadenses, taxados em 10%, assim como os chineses

WASHINGTON

O governo dos Estados Unidos informou ontem que impôs tarifas de 25% para Canadá e México e 10% para China, como havia prometido o presidente Donald Trump. A Casa Branca disse que os três decretos com as novas tarifas tinham uma cláusula de retaliação, caso os países atingidos pelo tarifaço resolvessem adotar a reciprocidade.

No caso dos itens canadenses, o petróleo escapou do teto da alíquota e foi taxado em 10%. Há ainda a avaliação de que esse índice mais baixo vai cobrir itens como gás natural, energia elétrica e urânio. As novas tarifas entram em vigor na terça-feira.

A medida aumentará o custo de fazer negócios com os três maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos e dará início a uma guerra comercial sem precedentes, afirmaram economistas.

Canadá, México e China respondem por mais de um terço das importações dos EUA, fornecendo carros, remédios, calçados, madeira, eletrônicos, aço e muitos outros produtos aos consumidores americanos.

O presidente dos EUA justifica a medida afirmando que os países têm feito pouco para conter a imigração ilegal e o tráfico de drogas, principalmente fentanil, opioide responsável por uma epidemia de mortes por overdose nos EUA. Ontem, Trump não teve compromissos públicos oficiais. Ele passou o dia em sua casa em Mar-a-Lago, um resort de luxo na Flórida, onde jogou golfe e assinou os três decretos com as novas taxas, informou a Casa Branca.

Nas últimas semanas, as autoridades mexicanas e canadenses se movimentaram para controlar suas fronteiras e tentar evitar as tarifas. O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, disse na sexta-feira que o país enfrentaria "tempos difíceis", mas que Ottawa estava preparada para responder com tarifas retaliatórias se necessário. Ele afirmou ainda que o país investe US$ 900 milhões (cerca de R$ 5,2 bilhões) em um plano de controle da fronteira que inclui helicópteros, mais guardas com cães farejadores e drones. Ontem, por meio do X (ex-Twitter), ele declarou que o "país está preparado" e que vai retaliar o tarifaço.

Já a presidente do México, Claudia Sheinbaum, se envolveu em uma troca de acusações com o governo americano. Em comunicado sobre as medidas, a Casa Branca disse que os cartéis de drogas têm uma "aliança intolerável com o governo do México". Claudia respondeu em uma longa postagem em rede social. "Se tal aliança existe em algum lugar, é nas lojas de armas dos EUA que vendem armamentos de alta potência para esses grupos criminosos."



GEOFF ROBINS / AFP

Caminhões com mercadorias esperam para entrar nos EUA a partir da cidade de Sarnia, no Canadá

> *"Não estou preocupada. A economia do México é muito forte"*
> **Claudia Sheinbaum**
> Presidente do México

> *"Uma tarifa universal é uma ótima maneira de gerar receita e dar início ao crescimento do emprego nos Estados Unidos"*
> **Zach Mottl**
> Presidente da Coalizão pela Prosperidade da América

Segundo a presidente mexicana, se o governo dos EUA e suas agências "desejarem abordar a crise do fentanil", poderiam "combater a venda de narcóticos nas ruas de suas principais cidades, o que não fazem". Na postagem, ela disse ainda que o México adotará "medidas tarifárias e não tarifárias" contra os EUA, sem dar detalhes.

Antes do anúncio do tarifaço, pela manhã, Claudia se reuniu com líderes empresariais mexicanos. "Não estou preocupada (*com o tarifaço*). A economia do México é muito forte, muito sólida", disse ela, após o encontro.

Um estudo do Budget Lab de Yale, centro de pesquisa apartidário, estimou que as tarifas propostas poderiam aumentar os custos das famílias americanas em cerca de US$ 1,3 mil por ano (cerca de R$ 7,5 mil).

SETOR PRODUTIVO. Empresários se dividiram sobre a medida ontem. Zach Mottl, presidente da Atlas Tool Works, fabricante de metais perto de Chicago, chamou as tarifas de "um passo ousado e necessário para reverter décadas de políticas comerciais fracassadas".

Mottl, que também é presidente da Coalizão pela Prosperidade da América, grupo que apoia tarifas, disse que sua fábrica teve dificuldades e que ele viu muitos fornecedores fecharem as portas nas últimas décadas devido à concorrência estrangeira. "Uma tarifa universal é uma ótima maneira de gerar receita e dar início ao crescimento do emprego nos Estados Unidos", disse ele.

John Murphy, vice-presidente sênior da Câmara de Comércio dos EUA, discordou. Ele disse que as tarifas causariam "graves danos a muitos fabricantes dos EUA" e seriam "uma receita para o declínio".

REAÇÃO POLÍTICA. No Legislativo, democratas apresentaram um projeto de lei que tiraria do presidente a capacidade de impor tarifas sem a aprovação do Congresso. No entanto, é improvável que a proposta avance em uma Câmara e um Senado controlados pelos republicanos.

"Donald Trump está mirando suas novas tarifas no México, Canadá e China, mas elas provavelmente atingirão o bolso dos americanos", disse o senador Chuck Schumer, líder democrata, após o anúncio dos decretos. ● NYT, AP e WP

Protecionismo freia comércio global, diz economista da FGV

MÁRCIA DE CHIARA

A decisão do governo americano de Donald Trump de taxar em 25% as importações do México e do Canadá terá impacto muito grande nas cadeias produtivas das indústrias dos Estados Unidos, especialmente do setor automotivo. Do ponto de vista macroeconômico, deve aumentar a inflação americana, dificultar as exportações dos Estados Unidos para o resto do mundo e também reduzir o comércio global.

A avaliação, ainda preliminar, é da economista Lia Valls, pesquisadora de comércio exterior da Fundação Getulio Vargas. Ela destaca que Canadá, México e China são os três maiores parceiros comerciais dos EUA. A mudança de um cenário de praticamente livre comércio com Canadá e México, para uma taxação de 25% será radical e terá desdobramentos nas cadeias produtivas.

A pesquisadora lembra que o Canadá exporta para os EUA muito petróleo, alumínio, carros e autopeças. Além de veículos, o México vende para os EUA produtos eletrônicos e máquinas. O acordo automotivo do Canadá com os EUA é dos anos 1960. "As cadeias de produção são muito interligada", observa.

IMPACTO GLOBAL. A imposição de tarifas pelos Estados Unidos às importações tem como objetivo fortalecer o dólar. Segundo Lia, além do aumento da inflação local por conta do encarecimento das importações, outro desdobramento, a médio prazo, será o encarecimento das exportações dos Estados Unidos para o resto mundo. "Com o dólar valorizado, será mais difícil os americanos exportarem para o resto mundo."

> **Reflexo**
> **Pesquisadora de comércio exterior diz que taxas terão impacto na cadeia produtiva dos EUA**

Outro ponto destacado pela especialista é que, se os países afetados começarem a reagir com retaliação e protecionismo, o efeito será uma desaceleração no comércio mundial. "No final, ninguém ganha e para o Brasil, que já tem uma participação muito pequena no comércio mundial, será ruim."

Quanto à hipótese de que o Brasil poderia ter alguma vantagem com as tarifas impostas ao México, Canadá e China, a pesquisadora diz que o cenário ainda é incerto. Segundo ela, o Brasil poderia exportar produtos do agronegócio, mas esse movimento estaria na dependência de a China reagir retaliando as compras desses itens dos EUA. ●

Mercados de títulos públicos em convulsão

— Alta dos papéis é má notícia para governos, que precisam gastar mais para pagar suas dívidas

ARTIGO | The Economist

Em quase todos os lugares, os rendimentos dos títulos públicos estão em alta. Os rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA de dez anos estão agora em 4,7%. Os títulos alemães oferecem 2,6%, em comparação com cerca de 2% em dezembro. Os rendimentos dos títulos japoneses também estão subindo. As coisas estão particularmente extremas na Reino Unido, onde os rendimentos dos títulos do Tesouro chegaram recentemente a quase 5%, o maior valor desde 2008.

O aumento dos rendimentos é uma má notícia para os governos, que precisam gastar mais para pagar as dívidas. Eles também são dolorosos para todos os tipos de outros tomadores de empréstimos, incluindo muitos detentores de hipotecas, cujas contas dependem, em última instância, dos custos de empréstimos dos governos.

O que está acontecendo? Os banqueiros centrais de todo o mundo rico reduziram as taxas de juros, mas a economia real está sentindo pouco ou nenhum alívio. Os custos de empréstimos que as empresas e as famílias estão enfrentando mal se alteraram. Na zona do euro, a taxa de juros sobre novos empréstimos comerciais caiu menos de um ponto porcentual. Um consumidor britânico que espera obter um empréstimo de £ 10 mil (US$ 12,2 mil) paga uma taxa média de 6,75%, um pouco abaixo do pico recente.

Nos Estados Unidos, a taxa de uma hipoteca fixa de 30 anos está próxima de 7%, tendo aumentado um ponto porcentual nos últimos meses. Isso marca uma mudança profunda em relação a antes e durante a pandemia de covid-19, quando os índices estavam caminhando para mínimos históricos.

A inflação é parte da explicação. Em um mundo em que os preços ao consumidor estão subindo rapidamente, os investidores exigem rendimentos mais altos dos títulos, tanto porque esperam que as taxas de juros dos bancos centrais permaneçam mais altas por mais tempo quanto para compensar a erosão prevista do poder de compra do dinheiro investido. Com certeza, os rendimentos caíram um pouco em 15 de janeiro, após a divulgação de dados que mostraram que os preços ao consumidor americano haviam subido menos do que o mercado esperava (a inflação anual foi de 2,9% em dezembro).

INFLAÇÃO. Apesar dessa surpresa bem-vinda, o ritmo geral dos aumentos de preços se acelerou tanto nos EUA quanto em outras grandes economias. Em todo o G-10, os salários nominais ainda estão aumentando 4,5% ao ano, o que, dado o fraco crescimento da produtividade, provavelmente é suficiente para manter a inflação acima das metas dos bancos centrais. Na zona do euro, há sinais de que o crescimento dos salários está realmente se aquecendo. As medidas das expectativas de inflação baseadas em pesquisas, em alguns países, estão aumentando. O mesmo acontece com a maioria das leituras de inflação. A inflação média no G-7, em 2024, aumentou de 2,2% no ano até setembro para 2,6% no ano até novembro.

Mas os preços de mercado sugerem que algo mais também está em jogo. As preocupações com os aumentos de preços não estão, pelo menos fora do Japão, se manifestando em expectativas crescentes, conforme o que é medido pelos derivativos de inflação (contratos financeiros com pagamentos determinados pelas leituras de preços).

Nos EUA, na Reino Unido e na zona do euro, essas expectativas de inflação caíram nas últimas semanas. Os investidores parecem acreditar que a economia tem mais pressão inflacionária do que se supunha anteriormente, mas também que os bancos centrais, no cenário mais provável, serão capazes e estarão dispostos a conter os aumentos de preços com uma política monetária mais agressiva.

APOSTAS POLÍTICAS. É fácil ver por que a incerteza se espalhou pelo mercado. Donald Trump vai deportar milhões de pessoas? Ninguém sabe. Mas, se ele for bem-sucedido, a inflação poderá aumentar à medida que os empregadores perderem trabalhadores. A história é semelhante para as tarifas, que também aumentariam os preços. Ao mesmo tempo, as possíveis contramedidas chinesas em uma guerra comercial, como uma desvalorização do yuan, poderiam provocar um choque deflacionário global.

SETH WENIG/AP



Leilões de títulos públicos da dívida de países têm passado por alta volatilidade em todo o mundo

Se Trump cumprir a promessa de deportar milhões de pessoas, um dos efeitos deve ser a alta da inflação

Os investidores também estão inseguros quanto ao crescimento econômico. A narrativa dominante varia de um extremo a outro. Alguns investidores se preocupam com os efeitos prejudiciais da desglobalização e com a desaceleração da economia chinesa. No entanto, também há otimistas, incluindo aqueles que acreditam que as reformas de política econômica propostas por Trump, incluindo a redução da burocracia e dos impostos sobre tudo, desde gorjetas até a Previdência Social, estimularão o crescimento. Talvez um aumento de produtividade impulsionado pela inteligência artificial esteja por vir.

A política fiscal não está ajudando. Este ano, espera-se que os governos do G-7 apresentem um déficit orçamentário médio de 6% do PIB, o que é incomumente alto, uma vez que o desemprego é baixo e as economias estão crescendo suficientemente bem. Financiar esses déficits significa emitir novos títulos. Espera-se que os EUA emitam cerca de US$ 2 trilhões (equivalente a 7% do PIB) este ano, depois de contabilizados os resgates. Os governos da zona do euro emitirão, em conjunto, talvez 500 bilhões de euros (US$ 514 bilhões, ou cerca de 3% do PIB).

Essa grande oferta pressiona a queda dos preços dos títulos, forçando a alta dos rendimentos, que se movem de forma inversa. Muitos no mercado temem que a trajetória fiscal dos EUA, há muito insustentável, logo seja brutalmente exposta, especialmente se os cortes de impostos prometidos por Trump se concretizarem. Uma revolta dos detentores de títulos poderia elevar ainda mais os rendimentos.

Uma pesquisa do Goldman Sachs sugere que cada aumento de um ponto porcentual na relação déficit/PIB aumenta os rendimentos de longo prazo em cerca de 20 pontos-base (0,2 ponto porcentual). Nos EUA, a oferta de títulos do Tesouro de longo prazo pode crescer ainda mais do que o déficit sugere. Scott Bessent, escolhido por Trump para ser o secretário do Tesouro, já propôs anteriormente que se tomasse menos empréstimos por meio de notas de curto prazo e mais por meio de títulos de longo prazo.

TÍTULOS. Os bancos centrais estão dificultando ainda mais a vida dos governos perdulários. Para lidar com a alta inflação em 2021-23, eles lançaram o aperto quantitativo (QT), reduzindo o tamanho de seus balanços patrimoniais ao se desfazerem de títulos públicos (e outros papéis). Como os bancos centrais não estão mais comprando títulos e, em muitos casos, estão vendendo-os ativamente, os investidores privados precisam absorver ainda mais. Estimamos que este ano, por causa do QT, o país médio do G-7 terá de vender o dobro do volume de títulos que planeja oficialmente.

O que acontecerá em seguida é, como tudo agora, extremamente incerto. Em alguns países, especialmente na Reino Unido, não seria surpresa se os rendimentos caíssem um pouco mais. Em parte porque o QT deve desacelerar, o país logo estará vendendo menos títulos para o mercado. Enquanto isso, em todo o mundo rico, as preocupações com o ressurgimento da inflação podem se revelar equivocadas. No entanto, é improvável que as forças fundamentais que impulsionam os rendimentos desapareçam. A política fiscal expansionista está em voga, as tensões geopolíticas continuam a aumentar e as tensões comerciais podem se intensificar.

Lembre-se de que, embora o prêmio de prazo tenha aumentado, ele não está nem perto dos níveis do passado. Após a alta inflação e o rápido aumento das taxas de juros durante as décadas de 1970 e 1980, que devastaram o valor real dos portfólios de títulos, os investidores evitaram a dívida pública. Na década de 2000, o prêmio de prazo era medido em pontos porcentuais inteiros, em vez dos décimos de hoje.

Imagine que os investidores estejam equivocados quanto às chances de os bancos centrais reduzirem as taxas de juros este ano e, em vez disso, os formuladores de políticas sejam forçados a começar a aumentá-las novamente. Nesse cenário, os investidores teriam motivos de sobra para evitar os títulos soberanos. Se o fizerem, há muito espaço para que os rendimentos subam ainda mais. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Eufrázio

Comércio Mudança de rota

Atacarejos tentam se reinventar para reverter a desaceleração nas vendas

Redes ampliam ofertas de serviços nas lojas, como açougue e padaria e também apostam em galerias comerciais e até academias para tornar clientes fiéis ao modelo

MÁRCIA DE CHIARA

O atacarejo, formato de loja que combina atacado com varejo e oferece preços geralmente mais baixos que os de supermercados tradicionais, passa por transformações.

Há algum tempo, essas lojas começaram a vender hortifrutigranjeiros, incorporaram padarias e adicionaram serviços como seções de frios fatiados e açougues. Mais recentemente, expandiram ainda mais, incluindo galerias ou alamedas comerciais que reúnem diversas lojas, restaurantes e até academias de ginástica.

Algumas galerias foram herdadas da conversão de lojas de hipermercados em atacarejo. Mas, nos últimos tempos, esses espaços se tornaram parte do projeto de construção de novos estabelecimentos.

Transformação
Forte concorrência com a entrada de novas redes na disputa pelo consumidor faz atacarejos mudarem

A transformação dos atacarejos, na análise de especialistas, foi provocada pela forte concorrência, com a entrada de novas bandeiras na disputa pelo consumidor, e, sobretudo, pela redução no ritmo de crescimento de vendas desse formato, quando se considera a mesma base de lojas.

PERDA DE FÔLEGO. Em 2024, as vendas dos atacarejos no Estado de São Paulo, o maior mercado consumidor do País, perderam fôlego. O crescimento da receita das redes foi em um ritmo menor do que no ano anterior e também ficou aquém dos supermercados, quando se consideram as mesmas lojas.

Levantamento da Varejo 360, empresa de pesquisa que projeta as vendas do autosserviço com base na nota fiscal de compra dos clientes, revela que em 2024 as vendas nominais (sem descontar a inflação) das lojas de atacarejo no Estado de São Paulo cresceram 3,34% em relação ao ano anterior, na mesma base de lojas. Em igual período e seguindo o mesmo critério, o avanço dos supermercados foi de 5,24%. Em 2023, a venda do atacarejo tinha crescido 4,22% e a dos supermercados, 5,14%, ante 2022.

"Em 2024, pelo segundo ano seguido, o aumento de vendas dos atacarejos no Estado de São Paulo foi inferior ao dos supermercados e menor do que o registrado em 2023, quando se consideram as mesmas lojas", afirma Fernando Faro, sócio-fundador da Varejo 360 e responsável pela pesquisa.

No entanto, se for considerado o número total de lojas, que aumenta a cada ano, as vendas do atacarejo paulista cresceram nominalmente 9,68% em 2024 ante 2023, superando o desempenho dos supermercados (7,59%) (*mais informações em quadro nesta página*).

O consultor Eugênio Foganholo, sócio da Mixxer Desenvolvimento Empresarial, faz uma análise semelhante à de Faro. Segundo ele, poucos atacarejos mantêm hoje o conceito original de apenas focar no preço baixo das mercadorias.

O Assaí, por exemplo, segundo maior atacarejo do País pelo ranking da Associação Brasileira de Atacarejo (ABAAS), está expandindo a operação de galerias dentro das lojas. A rede faturou R$ 72,8 bilhões em 2023.

Dos 302 espaços de atacarejos da bandeira em operação, 104 já têm galerias. O nível de ocupação desses espaços chegou a 80% no terceiro trimestre do ano passado, com uma receita de locação de R$ 26 milhões e crescimento de 13% ante o mesmo período de 2023.

Fernando Basílio, diretor de Expansão & Galerias Comerciais do Assaí Atacadista, conta que atualmente a empresa faz estudos para avaliar se é viável a implantação de galerias nas demais lojas de atacarejo da companhia. É que as galerias acabam sendo um diferencial do negócio não só na atração de clientes, mas também para gerar renda por meio da receita com aluguéis.

Esse movimento de atrair e reter consumidores está ligado não só às galerias, mas também à maior oferta de serviços, mais opções de produtos, em um ambiente agradável, com ar condicionado funcionando, por exemplo. No passado, esses atributos não eram muito relevantes no atacarejo e tudo estava muito focado em preço, lembra Basílio.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-22/1/2025



Atacarejo MAX, na Vila Sônia, em São Paulo: quiosques mudam a fachada e buscam fidelizar clientes

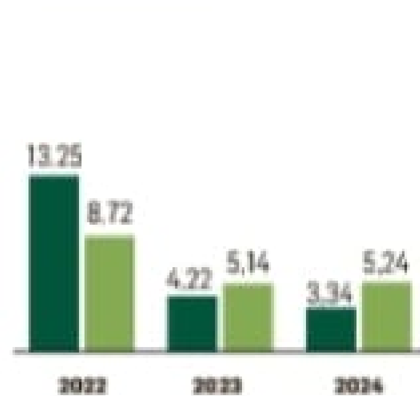
RECUO

Vendas dos atacarejos desaceleram em todo o País

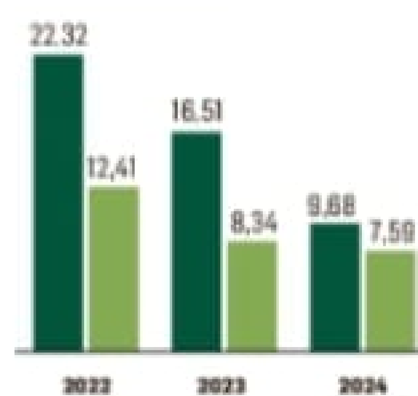
VARIAÇÃO NOMINAL DE VENDAS ANTE ANO ANTERIOR, EM PORCENTAGEM

ATACAREJO / SUPERMERCADO

Mesmas lojas



Todas as lojas



FONTE: VAREJO 360 / INFOGRÁFICO ESTADÃO

CONVENIÊNCIA. O Atacadão, rede do Grupo Carrefour, líder do ranking da ABAAS, com vendas de R$ 79,1 bilhões em 2023, está empenhado em oferecer conveniência para atrair os clientes. E as galerias comerciais acopladas ao atacarejo fazem parte dessa estratégia, além da prestação de serviço dentro da loja.

Das 379 lojas do Atacadão, hoje 79 têm galerias comerciais. A primeira galeria comercial na loja de atacarejo foi aberta em 2013. Esse negócio veio se desenvolvendo na companhia antes mesmo da aquisição das lojas do Big, que já tinham essa estrutura e foram convertidas em atacarejos.

Fernanda Ferrari, diretora de Gestão Imobiliária de Carrefour Property, conta que o grupo tem investido em pesquisas junto aos consumidores para identificar em quais lojas essa estrutura seria viável. "Com oferta de serviços, o empreendimento fica mais atrativo e a tendência é conseguir capturar o fluxo e trazer, obviamente, essas pessoas para dentro do atacarejo."

Em um dos atacarejos do grupo, por exemplo, diz ela, a decisão foi transformar pequenas lojinhas em uma área maior, locada para uma academia de ginástica. E a estratégia foi bem sucedida. A academia ajudou no fluxo da loja e também no fluxo da própria galeria. "Na verdade, acabou-se formando um ecossistema", observa.

O Max Atacadista, do Grupo Muffato, que ocupa a quarta posição no ranking da ABAAS, com vendas de R$ 15,6 bilhões em 2023, também instalou uma academia de ginástica na alameda comercial. "Acabamos de inaugurar na filial do Butantã uma academia Smart Fit com quase 2 mil metros quadrados e temos parcerias com McDonald's, Bob's e a rede de farmácia Clamed", conta Daiane Ashidate, executiva da Muffato Malls.

Desde a primeira loja de atacado no início dos anos 2000, as lojas do Max já tinham espaço para alamedas comerciais e boa parte das lojas previstas para este ano já tem área reservada para essa finalidade. Apesar do avanço na prestação de serviços, Daiane ressalta que o principal atrativo do Max é o preço baixo.

Para o consultor e sócio da Mixxer Desenvolvimento Empresarial, Eugênio Foganholo, a força do preço no atacarejo continua. Mas o diferencial em relação ao preço cobrado em outros formatos de loja é menor do que foi no passado. ●

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JÚNIOR, ARAMIS MERKI II E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Venda da HSI avança e Vinci, SPX e BTG têm interesse em 100% da gestora imobiliária

O processo de venda da HSI, uma das maiores gestoras de investimentos imobiliários do País, com R$ 13,5 bilhões sob administração, se afunilou entre três candidatos: BTG Pactual, SPX e Vinci Partners. Eles manifestaram interesse em comprar a HSI inteira, preferencialmente sem desembolso em dinheiro. As propostas são de entrega de ações ao fundador, Máximo Lima, que se tornaria um sócio relevante na nova gestora, permanecendo no comando dos investimentos. Na metade de 2024, a HSI contratou a butique de fusões e aquisições Sêneca Evercore para encontrar um comprador, para o todo ou parte, o que dá bastante flexibilidade para as negociações. O interesse foi grande e surgiram mais de 20 interessados de lá para cá, restando apenas três nesta etapa.

Ainda não há oferta vinculante

As negociações, entretanto, estão mornas e sem ofertas vinculantes na mesa até aqui. Em parte, o avanço lento reflete as incertezas da economia brasileira e do rumo dos juros, que dificultam a avaliação dos ativos e seus retornos. Além disso, não houve entendimento quanto a outras condições do acordo, segundo fontes.

Mercado vive consolidação

As negociações são parte de uma tendência de consolidação de gestoras e de fundos de investimentos imobiliários. Esse mercado passou por um crescimento acelerado nos idos de 2020 e 2021, quando os juros estavam baixos, e o setor atraiu milhares de investidores. Agora, com os juros elevados, há menos interesse pelo setor.

● **TEMPERATURA.** "O interesse despertado foi muito grande. Se vai sair ou não, é M&A (fusão e aquisição), tudo pode acontecer", comentou uma fonte. "Eu diria que está mais para não sair do que para sair", avaliou outra, citando o clima mais conservador no ar.

● **PAROU AQUI.** A RBR, outra gestora que buscava um sócio ao mesmo tempo que a HSI, acabou encerrando as negociações, após não chegar a acordo sobre preço e tamanho da participação a ser vendida. Procuradas, nenhuma das empresa comentou o caso da HSI.

MEDICINA GRATUITA

DIVULGAÇÃO/UNIT



Complexo de saúde da Unit em Aracaju, Sergipe; universidade investe R$ 20 milhões para ampliar atendimentos de 5 mil para 7 mil por ano

● **NO FORNO.** A Bee4, que acabou de receber autorização definitiva para ser uma central depositária, espera para os próximos meses outra licença permanente para operar um mercado organizado de balcão. "Estaremos prontos para explorar a renda fixa com tudo", disse Patrícia Stille, cofundadora e CEO da Bee4.

● **BOLSA.** A companhia, que funciona como uma "bolsa de acesso" para empresas de menor porte, pediu as duas autorizações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) simultaneamente em 2024. Atualmente, a empresa opera e é regulada no ambiente experimental da CVM, o chamado sandbox.

● **BARRA.** A Bee4 pode emitir ações para empresas com até R$ 300 milhões de faturamento anual. A estimativa é que o valor suba para R$ 500 milhões no novo arcabouço.

● **PERFIL.** A Bee4 lançou ações de quatro companhias em uma época de seca de emissões no mercado tradicional. Desde o fim de 2022, foram quatro ofertas públicas iniciais (IPOs, na sigla em inglês) de empresas médias.

● **INVESTIMENTO.** A Universidade Tiradentes (Unit), de Sergipe, está investindo R$ 20 milhões num complexo de saúde no câmpus de Aracaju. Com isso, a instituição, que atendia 5 mil pacientes em postos espalhados pela cidade, conseguirá chegar a 7 mil atendimento gratuitos por ano.

● **JUNTO.** Além de consultas médicas, o centro oferecerá fisioterapia, odontologia, psicoterapia e enfermagem, entre outros serviços, reunidos em um só lugar. Com área de 6 mil metros quadrados, o complexo se torna um centro multidisciplinar de ensino.

SOBE

Vendas de produtos da NFL crescem 280% no Brasil

ASHLEY LANDIS/AP



O Brasil se tornou o terceiro maior mercado de produtos ligados ao futebol americano, atrás de EUA e México. Segundo a Circana, empresa de dados de consumo, a venda de itens da liga NFL avançou 212% em receita e 280% em unidades de 2023 para 2024. Nas categorias calçados, vestuário e acessórios, o faturamento foi de R$ 7 milhões.

DESCE

Ofertas de Fiagros caíram 45,3% em 2024, diz Anbima

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 4/8/2022



As ofertas de Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagros) somaram R$ 4,8 bilhões em 2024, queda de 45,3% sobre 2023, diz a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Em dezembro, porém, as emissões movimentaram R$ 1,3 bilhão, o maior valor mensal desde janeiro de 2023.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

BNP PARIBAS ASSET. Gustavo Ottoni (ex-Banco Central) Management entra como gestor sênior de fundo de fundos (FoFs).

WORLDPAY. Juliana Borges de Campos (ex-Ebanx) é a nova vice-presidente de operações para América Latina.

BLUEFIT. Alessandra Mattos Sekeff (ex-Grupo Boticário) vem como CEO no lugar de João Paulo Sanches Maia.

BRADESCO SEGUROS. Troca de posições na superintendência: Raquel Cerqueira assume produto auto e Eduardo Menezes, ramos elementares.

BRAVA. Carlos Travassos (ex-Braskem) sucederá Carlos Mastrangelo no cargo de diretor de operações offshore.

KIMBERLY-CLARK. Bruno Ibargoyen (ex-Heineken) é o novo diretor de vendas.

DELOITTE. Claudio Martins (ex-Inmetrics) é o novo sócio em tecnologia e transformação digital.

ALPARGATAS. Para Corporate Affairs chamou Sarah Bonadio (ex-Mars).

BRIDGEWISE. Carlos Daltozo (ex-Eleven Financial) entre como especialista de produtos para América Latina.

ALSTOM. Anuncia Jardel Garcia (ex-Sabesp) como diretor jurídico no lugar de Luiz Mayrink.

SUPERGASBRAS. Mauro Azevedo vai para os EUA como diretor de vendas e marketing da Pinnacle Propane e quem o substitui como gerente comercial B2B é Marcelo Lopes.

CLAUDIO GATTI



Adriana Aroulho
SAP

Executiva vai liderar América Latina e Caribe a partir de abril, sucedendo Cristina Palmaka, agora conselheira de empresas.

VISTAR MEDIA. Renato Maria (ex-Groovinads) é o country manager.

RECKITT. Novos diretores em Higiene e Saúde: Lucia Albuquerque, de marketing, e Guilherme Cardoso, de vendas.

TARRAF. Anuncia Carlos Bianconi (ex-Patrimar) como CEO.

AUDDAS. Tem novo sócio: Alexandre Chaves.

MUTANT. Solange Carvalho (ex-Accenture) como diretora sênior de performance. ●

Eufrázio

Carreiras **Sem aumentos**

Salário fica estável em 2024 para 49% dos cargos

Pesquisa mostra que não houve aumento salarial para quase metade dos cargos; 9% tiveram queda no valor

Quase metade dos profissionais brasileiros não tiveram aumento de salário em 2024, segundo o Guia Salarial Michael Page 2025, pesquisa realizada pela consultoria de recrutamento Michael Page. O levantamento aponta que houve estabilidade salarial em 49% dos cargos avaliados, enquanto 42% apresentaram alta e 9% registraram queda na remuneração mensal.

A Michael Page traçou a remuneração de 2.282 cargos de vários setores – e oito dos 12 setores analisados apresentaram a maior parte dos cargos com remuneração estável.

Em varejo, 92% das posições tiveram estabilidade salarial, tendência também observada em marketing (80%), finanças (79%), vendas (76%), bancário (75%), recursos humanos (70%), logística (60%) e tecnologia da informação (47%).

Os outros quatro setores que tiveram mais cargos com alta salarial são agronegócio, em que 82% das posições tiveram aumento de salário, seguido por seguros (70%), engenharia (70%) e saúde (56%).

Entre as posições que tiveram destaque em relação ao aumento salarial estão o cargo de especialista de produto no setor de saúde, com alta de 79% em 2024, e o cargo de analista de back/middle office no setor bancário (alta de 61,3%).

Nenhum dos setores analisados apresentou queda salarial na maioria dos cargos.

ESTUDO. O estudo foi elaborado a partir da consulta com cerca de 6.700 profissionais, englobando cargos de analistas até diretoria, em empresas de todo o Brasil. Os cargos foram listados em faixas salariais mensais que variam de acordo com a experiência (analistas júnior, pleno, sênior, especialista, coordenador, gerência e diretor) e com o porte da empresa (pequeno, médio ou grande).

Ricardo Basaglia, CEO do Michael Page no Brasil e colunista do **Estadão**, afirma que a estratégia de remuneração das empresas deve não apenas focar na recompensa financeira, mas também no reconhecimento dos profissionais. "As empresas que combinam benefícios tangíveis com propósito real estarão à frente na atração e retenção dos melhores talentos."

TECNOLOGIA. No setor de tecnologia, um em cada quatro profissionais teve queda na remuneração em 2024, de acordo com o mesmo estudo. A área de TI foi a mais impactada por reduções salariais entre todas as avaliadas pela pesquisa da empresa de recrutamento.

Quase metade dos cargos do setor, 47%, manteve sua remuneração estável no ano passado. Por outro lado, 28% registraram aumento salarial acima da inflação, revelou o estudo.

Entre os cargos do setor de tecnologia analisados, o de administrador de redes pleno foi o que registrou o maior aumento de salário (35%) em empresas de médio porte. Já em empresas de pequeno porte, o aumento foi um pouco menor, de 27%.

O segundo maior aumento de salário no setor foi o de desenvolvedor mobile júnior (empresas de pequeno/médio porte), com alta de 31%. Os cargos de cientista de dados júnior e analista de BI júnior em empresas de pequeno porte aparecem em seguida, com aumentos salariais de 23%.

Já o cargo de engenheiro de dados júnior em empresas de médio porte teve o quarto melhor aumento do levantamento, uma alta de 21%.

> Impacto
> **No setor de tecnologia, um em cada quatro profissionais teve queda na remuneração**

O cargo de desenvolvedor RPA júnior foi o que registrou as maiores reduções de salários em todos os portes de empresas. Em empresas de grande porte, o cargo teve a maior queda salarial (-45%) entre os cargos considerados. Em empresas de médio porte, a variação foi de -40%, enquanto nas empresas de pequeno porte, foi de -36%. ●





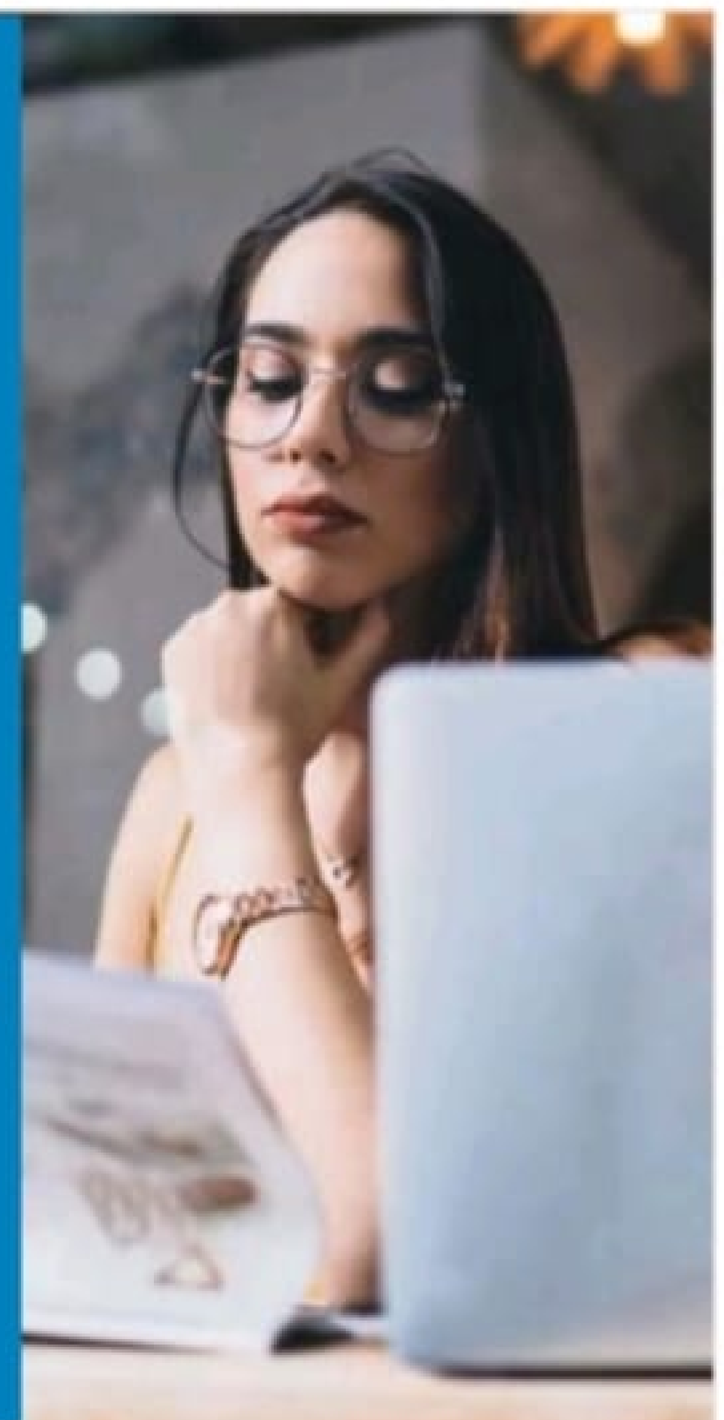
Estadão Analisa

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

Governança **Eficiência**

Gestão de risco é pouco robusta no País, diz estudo

Pesquisa da Deloitte mostra que só uma em dez grandes empresas brasileiras tem dispositivo adequado

SHAGALY FERREIRA



DELOITTE/DIVULGAÇÃO

Camila Boretti, sócia da Deloitte: sinal de alerta para as empresas

O trabalho de gestão de riscos em empresas brasileiras ainda está abaixo do estágio maduro. O diagnóstico é da pesquisa global Future of Controls, lançada neste mês pela consultoria Deloitte. Segundo o levantamento feito com representantes de alta liderança em 2024, só 11% dos respondentes no Brasil consideram como "maduro" o nível atual da gestão de riscos em suas companhias.

A maior parte, 34%, está em estágio "padrão", seguido pelo estágio "avançado" e pelo estágio "básico", com 28% e 26% respectivamente.

A sócia-líder da prática Accounting & Internal Controls da Deloitte, Camila Boretti, especialista à frente do estudo, explica que, quando se refere aos riscos, a pesquisa engloba incertezas ou oportunidades que podem afetar o atingimento dos objetivos estratégicos de uma organização.

Neste sentido, os estágios de maturidade das empresas no Brasil apresentam um sinal de alerta. "Quando se fala em avançado e maduro, isso quer dizer que a empresa tanto é bem documentada quanto tem uma visão estratégica. E o ponto que chama a atenção é que a maturidade em si dos controles (*da maior parte das empresas no País*) não tem sido tão robusta."

A falta de robustez, segundo ela, é explicada por fatores como: movimentos externos regulatórios mais exigentes, diferentes exigências quando há trocas frequentes de auditores contábeis e o desejo das empresas de atualizar ferramentas de controle. Esses processos trazem mais instabilidade à maturidade das estratégias de gestão e controle de riscos.

Apesar disso, um ponto visto como positivo pela Deloitte no levantamento é que 58% das grandes empresas do Brasil têm controles de riscos alinhados à sua estratégia de negócios. O resultado supera a média global de 52%, considerando as respostas de participantes de 30 países também ouvidos no mapeamento.

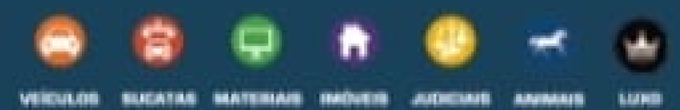
Incluindo o Brasil, 500 respondentes de 29 países como Reino Unido, Estados Unidos, China, França e Espanha participaram da pesquisa.

Outro destaque mostra que, frente aos riscos, os executivos de empresas brasileiras classificaram 62% delas como o "tone at the top" (termo em inglês que representa a adoção de uma postura ética pela alta liderança) como "alto" ou "muito alto. A resposta ficou em linha com a posição global, que teve média de 63%. "Há muito tempo se tratava o controle como se fosse uma atividade apartada das atividades do negócio. E o que vemos na pesquisa é o verbo monitorar dentro do verbo executar", diz Camila. ●

Levantamento
Pesquisa mostra que maior parte das empresas, 34%, está ainda em um estágio 'padrão'



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 03 A 07/02 - 09h30 E DE 10 A 14/02 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (05 E 12/02) - 14H E SÁBADOS (08 E 15/02) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 13/02 - 14h
VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 12/02 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 07 E 14/02 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 11/02 - 14h
EXCLUSIVO DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 03/02 - 08h30 E 13h, 06/02 - 08h30, 10/02 - 08h30 E 13h E 13/02 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 10 A 14/02 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 758.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 03 A 07/02 - 15h
COM DIVERSAS OPORTUNIDADES MAGAZINE LUIZA E OUTROS COMITENTES
CELULARES E SMARTPHONES SEM USO, ELETRODOMÉSTICOS E MUITO MAIS
Instruções de pagamento, participação e retirada: consulte o edital completo no site: www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal no dia 30/01/25, onde se leu: "03 a 07/01 - 15h", leia-se: "03 a 07/02 - 15h".
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 13/02 - 16h
QUADROS E PINTURAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SP.GOV.BR
LEILÃO SOMENTE ONLINE - 13/02/25 A PARTIR DAS 09h
ESTÁDIO DE FUTEBOL (DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA) JD. GUANABARA - CAMPINAS - SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATE 120X
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – CPE SEI nº 018.00016005/2024-67 LEILÃO ONLINE (WWW.SODRESANTORO.COM.BR), MAIOR LANCE POR ITEM COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO. 13/02/25 a partir das 9H - Nº do Processo: 018.00016644/2023-61 Leiloeiro Oficial LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO, JUCESP nº 192. Estádio de futebol (Dr. Horácio Antonio da Costa) Bem Tombado - Rua Engenheiro Cândido Gomide, 196 - Campinas - SP | SGI nº 17.098. Lance Inicial R$ 25.731.262,42. Licitações regidas pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem o instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 13/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 13 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 13 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Dúvidas: 11-2464-6460.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 11/03/25 - 11h
CHÁCARA (DESOCUPADA) - CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA - SP
Cachoeira Paulista/SP. Chácara, localizada na Travessa Bom Jesus, n.º 57, Centro, constituída de casa de morada e respectivo terreno com 72.554,47m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 3.304 do Registro de Imóveis da Comarca de Cachoeira Paulista/SP. Sendo que a área correspondente a 72.554,47m², está em zona rural, registrada no INCRA sob o n.º 635030000035.8 e a área de 7.135,53m², está em zona urbana, com Inscrição Imobiliária sob o n.º 03.074.0229.001. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 2.900.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$485.000 Fernte, alto, 45úteis, 1ds, arms, gar. 11 99936-0304

VL CLEMENTINO
R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1cs, gar.11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
Imperdível! Vos nípica 2ds + dep. gar. reform. 90m² total. Ót. prédio, recuado c/ jardim, elevadores novos. R Condessa de S. Joaquim próx Brigadeiro e Av. Paulista e Estações de metrô. R$490.000 abx. da avaliação Ac. carro parte pagto e financ. 3666-9387/91345-4120

BELA VISTA
R$ 580 mil. 2 dorms., 1 vg. 62m² a.u. And. alto ☎ 11-99556-3105

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2dts, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

IBIRAPUERA
143 m2 a.u. 3sts, 3vgs+dep. Laz. tot. R$ 2.300Mi (11)98263-1757

ITAIM
130m² a.u. 3 Amplos Dts, Espaçoso Living, S/Estar, Jantar, Almoço, Lav, Coz Arm, Dep, 1Gr, R$ 1.700.000, ☎99621-6622 Cr. 19336F

JD EUROPA
C.Rebouças. 190m² a.u. 3Dts. 1St, Arm, Closet, Amplo Liv, S/Jant/Est/Alm/Escr/Lav+Dep. R$ 4.900.000. ☎99621-6622 Cr. 19336F

MOEMA
R$980.000 Sacada, 100úteis, 3cts,1ste, 2vgs,lazer 99936-0304

VL MARIANA
Apt.reform.3c(1st), viz ESPM só R$880mil. LMV (11)98263-1757

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, 4s 3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

MORUMBI
Edifício Piazza. Rua Dr.José de Andrade Figueira, 71, Duplex, 876m² AT, 2 suítes c/banheiros. 1 suíte e 2 dorms c/banheiros privativos. 05 vagas cobertas. R$200mil de entrada e o saldo a combinar. ☎(11)98274-9950 - c/Mauri

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$790.000 2 dorm. garagem, reformado, andar alto, claro, closet, aço em armários, sala ampla. Código 10210 ☎ (11) 98655-7236

Paulo Antunes

JD AMÉRICA
COBERTURA. 270m² 2Sts. Closet, Arm, Rua Tranquila, Amplo Liv p/ Vários Amb. Terr. S/Estar, Jantar, Alm, Lav, Escr, Coz+Dep, 2Grs ☎99621-6622 Cr 19336F

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.100.000 3 dorms sendo uma suíte, amplo living em L, repleto de armários, copa/cozinha, dep. de serviços, 2 vagas de garagem sendo uma rotativa, 143m² úteis, ótimo estado, 200m Shopp. Higienópolis 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.950.000 3 dorms sendo 3 suítes c/ closet, living c/ varanda, lavabo, sala de jantar, home social, copa/coz. c/ arms, A.S. dep. de serviço, 3 vgs de gar. ar cond. 193m² úteis, lazer c/ piscina, ót. estado. 1 p/ andar. Pe Shopp. Higienópolis 98341-7995 cr 82927

JD AMÉRICA
122m² a.u., 3Dts, 1St, (Aberto), Andar Alto, F.Norte, Ensolarado, Ótimo Liv, Coz+Dep, 2Grs, R$ 1.800.000, ☎99621-6622 Cr. 19336F

JD PAULISTA
3Dts, 1St, 2Gr, R$ 1.450.000, And Alto, F.Norte, Reformado, Pkg, Fitness, Quadra, Próx.Shopping ☎ 99621-6622 Cr.19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$2.800.000 4 dorms sendo 2 suítes, 2 garagens, wc social, fantástica sala e varanda, cozinha planejada, 300m². Próximo ao Shopping e Hospital Samaritano. ☎ 99911-6400 Creci 82793

JD AMÉRICA
R$3.950.000 Rocha Azevedo, 1213, 3ºs, 4dt, 2 banh., sl.ampla, empr. vg. Oswaldo 99277-0034

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

CASA VERDE
Excelente Negócio!!! 3 Dorms., garagem, lazer. 90m² total, ótimo prédio, recuado c/ jardim. Valor R$ 480.000,00 Aceita Carro, Financ c/ parte do Pagamento, próx. Avenida Brás Leme ZAP 94885-3286

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$430.000 1 dormitório, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

POMPÉIA
Oportun. 4cs. troco 941-891-434

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

IPIRANGA
R$3.500.000 Prédio para Ind. Alimentícias, c/ todos cuidados p/ indústria alimentícia, dentro das leis. A C 1.200m², Terr. 800m², Pátio, estac. carga e descarga. A 800m do terminal, metrô Sacomã Creci 53.278 ☎(11)96324-4089

PARAÍSO
Upside Paraíso Gallia. R: Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, lado Hosp.Coração. Abaixo avaliação. (11)98196-6102/ 99952-9404

CENTRO

BARRA FUNDA
Vendo Sala Coml 73m², c/ 1 vaga gar., R. Joaquim Manoel de Macedo, 101 2º and Cjto 21, localizada entre Metrô Barra Funda e Fórum Trabalhista. Tratar Pacheco Imóv. ☎(11)3815-2233/97635-1766

AVARÉ-SP
Fazenda Produtiva na melhor localização. 239,42 alqueires em Avaré-SP. 125 alqueires lavoura irrigada, 98 alqueires pasto cultivado. Frente para asfalto. 7km de Avaré. 25km Rodovia Castelo Branco. 2h30m de SP. Excelente opção para investimento em produção agrícola e pecuária
Valor R$55milhões
Golden Land Advisory - Marcelo Lopes - Creci SP 278096
(14)99788-5354
marcelolopes@glsaconsultoria.com.br

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

PARAÍSO
Próximo à Avenida Paulista, com 2quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependência de funcionário. ☎(11)99994-9200

Alugam-se

CASAS

ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Av Piassanguaba, 90, casa 04, tipo assobradada c/ 95m², composta de 02 suítes, 01 sala, 01 cozinha, 01 lavanderia, aquecimento central, garagem para 2 veículos. Aluguel 4.100,00 IPTU mensal 720,74 Regina (11) 98516-5225

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.do prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq. Nações Unidas Cjto. 540m²/ Laje 1080m² 4 pts Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr ☎(11)3241-3855/94039-9863

MORUMBI
Offices Bonnaire salas conjugadas 230m². 13vgs garagem. aluguel R$15mil.Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 Tr.(11)99981-8020

ZONA OESTE

PINHEIROS
Conj. coml 108m², Av Brigadeiro Faria Lima. Alug. R$3.800 + Cond R$1.600. ☎(11)98146-0888

CENTRO

SÉ
3concs 70m² cada s/o livre banho. Ót. p/escolas, cursos, clínicas. $12mil Rodante (11)99233-2746

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Imperdível!! Terreno 5.000m. aven. de grande movimentação, ótimo para todos os tipos de comércio R$ 5.900.000 abx. avaliação. Agendar visitas. Ac. colaboração corretores F.91345-4120/3666-9387

LITORAL

Temporada

S SEBASTIÃO
R$500 dia Casa pr Maresias, 2vg, 3cs, pisc, churr. (11)98890-7203

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE - ITARARÉ
Oportunid. 1ds.1vg 941-891-434

SANTOS BOQUEIRÃO
R$699.000 137m²,3 dorms. 1 ste, 3 banhs,1 vaga. Próx. a praia, entre canal 3 e 4 (13)98106-1922

Vendem-se

CASAS

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Imperdível! Sobrado esc. 4s(2sts), 6vgs, pisc, coz plan etc. Só R$2.980Mi LMV(11)98263-1757

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPOS DO JORDÃO
Pred.c/Renda 675m² a.t. e 1645m² a.c. 24 apts mobil.+3 loj terreo R$60mil/mês,possib + LMV(11)98263-1757 Whats

ITUPEVA
Prédio Novo Aluga Coml.c/elevad 3 pisos LMV (11)98263-1757

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BRAGANÇA PAULISTA
Vdo Fazendinha 9000m2, a 5 km centro, asfalto até porta. Salão de Festas c/capacid p/ 500 pessoas e estac., 2 áreas gourmet c/piscinas e estac.privado, 11 quartos c/banh cada p/ alugar 3 casas, 3 lagos, salão jogos, jardim c/brinquedos p/ crianças e caseiro. Porteira fechada !(11)98900 8139

CAMPINAS REGIÃO - SP
8.500 alqs.cana. Vendo parte (16)99781-0980 - Creci 66929

CHÁCARAS E SÍTIOS

DOCE CHÁCARA
Raposo Tavares Km 79. 1.000m², condomínio fechado c/ casa 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz. wc e varanda. c/pomar R$340mil sendo 50% entrada saldo até 36x ac. auto ☎ (11) 93471-0094

EXTREMA- MG
R$1.600.000 Sítio 1alq. 130 Km de São Paulo, asfalto até o local 4 casas, piscina, poço artesiano, açude, solar, pomar, lago com peixes. ☎(11)99976-0449

AUTOS

TOYOTA

COROLLA XEI 2.0
20/21 Preto. Único dono. baixo KM. Módulo Seguran. (14)99772 7863

ÔNIBUS

MICRO ÔNIBUS
09/10Volare 22 pass R$70mil aceito troca ZAP(17)99628-4851

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA 718HA ARENÁPOLIS/MT
C/ benfs., lugar denominado Sociedade. Inicial R$ 19.561.898,00 (Parcelável) bs.lanceleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Lei. Of. Cidas Balbino JUCEMAT 22/2013

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL
Imóveis, terrenos, veículos, máquinas e equipamentos | Dias 17/02 e 24/02 às 11h | Parcelamento em até 60x | L.O Antonio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677 | www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões Presenciais e Online

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis,de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira),10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rabelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.argleiloes.com.br 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002. L.Ofic. Cleidiane A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: contato@argleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS N°0102/0224 -C.E.F DIAS 12 E 19/2
Serão ofertados 36 imóveis no estado de São Paulo. www.joyceleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Joyce Ribeiro - JUCISRS 222/2008.

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO VIOLINOS ANTIGOS, VIOLÕES,RELÓGIOS DE OURO
Tratar André (11)99638-7260

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
No Tatuapé, há 15anos. L. Líq. garantido.contrato $20mil Dir Propr Mateus Souza. (11)99828-1112

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
S.J.Campos, Lucro 8mil, $ 250mil Sorocaba, Nobre,LL 6mil,$300mil Votorantim, Lucro R$ 7 mil, Oport Amparo, Lucro$ 15mil, R$ 590mil Bauru, Sup. Lucro $ 21 mil, Oport. Campinas, Nobre,8,20mil, 800mil Campinas,Ctro, $ 24mil,1 Milhão Indaiatuba,Lucro 25mil, 1.200mil Indaiatuba,Nobre Lucro R$ Oport. Jundiaí,Nobre, LL23mil, $ 900mil Sorocaba, Lucro $ 17mil, Ac.Imov. Z Norte-SP Nobre, Pço $ 430 mil WPUCA Neg. (19) 99853-2020

POSTO COMBUSTÍVEL
Venda, excelente localização em Votuporanga-SP Oportunidade p/ investidores! Bandeira IPIRANGA. Conveniência e PK Stop. Alto fluxo de pessoas e carros, com várias opções de acesso. Ót. clientela. (17)99784-1416/ 99744-2933

POUSADA CUMURUXATIBA/BA
R$5.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar c/e praia. 5 estrelas Trip Advisor (☎11)98196-6102

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA
Oport. Supermercado c/açougue/padaria, 400m². Av. Arquiteto 209. Vendas comprovadas R$290mil. Alug. $12mil. $510mil. Ac. carro parte pagto ☎(11)94782-7794

MATÉRIAS-PRIMAS

NÓ DE PINHO - S PAULO
(11)96800-6772/91017-0022

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO APARTAMENTO
Pitangueiras Guarujá 97425 5209

COMPRO COROLLA
Até 2024 (11) 97425-5209

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM ALEMÃ
Whatsapp (11)91009-5665

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS 05/02/25
DIVERSOS MARCAS E MODELOS ESPERANDO SEU LANCE!
QUA - 10h | Online
VISITAÇÃO DOS BENS Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS — DIA: 04.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

M.BENZ CLA250 4M
LR R.R SPT 3.0 TD HSE

300 VEÍCULOS — DIA: 05.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 05.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

FORD RANGER XLTCD4A12C
M.BENZ C100 AMG LINE

350 VEÍCULOS — DIA: 07.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BMW X6 XDRIVE40I MSP

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander · omni · Banco Daycoval · ALFA · Porto · bradesco · Itaú seguro auto residência · BV · creditas · Banco PAN · azul seguros · Votorantim · MSIG Mitsui Sumitomo Seguros · ITAPEVA · Allianz · Tokio Marine Seguradora

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE



Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 14h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

Dia 20/02/2025 - 5ª feira | 14h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 19 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 06/02/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA CE GO MA MG MS MT RJ RO SP TO

APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco/SP sob nº 233.416

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 21 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: AL GO MG PA PR RJ SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL
TERRENOS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 02 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 17/02/2025, a partir das 10h00

IMÓVEIS COMERCIAIS
LOCALIZADOS EM SÃO PAULO/SP
DESOCUPADOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou em até 24 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Fraudes digitais **Corrida contra o tempo**

Evolução da inteligência artificial desafia compreensão da verdade

Sofisticação e popularização de algoritmos colocam nas mãos de qualquer pessoa ferramentas para disseminar mentiras; especialistas lutam para conter os estragos

MATHEUS FERNANDES

Em 2017, um experimento pioneiro de inteligência artificial (IA) da Universidade de Washington revelou um cenário perturbador: um vídeo falso em que o então presidente americano Barack Obama fala de forma sincronizada com o áudio de um discurso anterior feito por ele. Apenas oito anos depois, o vídeo parece tosco, uma situação que deixa especialistas e autoridades alarmados – tudo ficou mais realista e difícil de detectar.

Assim, com a sofisticação e popularização de algoritmos, cresceu também o desafio de compreender o que é verdade. Os deepfakes – vídeos, imagens e áudios manipulados por meio da IA – se consolidaram como ferramentas centrais de fraudes digitais de todos os tipos. Eles variam de golpes financeiros, que exploram a imagem de celebridades, a manipulações políticas cada vez mais verossímeis.

Efeito colateral
Avanço de ferramentas de IA que podem espalhar mentiras tende a aumentar desconfiança das pessoas

É possível manipular até mesmo conversas em tempo real, um efeito colateral do avanço da IA generativa, algoritmos capazes de produzir conteúdo. "Produzir ou manipular desinformação é tão simples quanto alguns cliques do mouse, já que a IA generativa reduz os custos e a necessidade de habilidades técnicas", explica Ben Colman, cofundador da startup de detecção de deepfakes Reality Defender.

"Há dois anos, praticamente não tínhamos geração de vídeo de qualidade. Hoje, já produzimos vídeos de 5 a 10 segundos, e nos próximos anos essa tecnologia deve avançar consideravelmente", destaca o professor Anderson Rocha, coordenador do Recod.ai, laboratório de IA da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Ele cita fatores para isso: os modelos de difusão e transformer (capazes de gerar imagens e textos de maior qualidade); a ferramenta VALL-E, da Microsoft (capaz de replicar vozes); e o Runway (capaz de integrar vídeo, áudio e texto).

Com isso, as barreiras para criar conteúdo manipulado desapareceram quase completamente. "Antigamente, uma falsificação exigia certos conhecimentos avançados em editores de imagem, como Photoshop. Com as ferramentas de IA generativa, qualquer pessoa pode criar conteúdo", diz.

Plataformas como Meta, Google e Microsoft democratizaram ainda mais o acesso com a integração de ferramentas de geração de imagens, como o Gemini e o Image Creator – pouco ajuda que elas tenham políticas de uso contra o uso fraudulento de IA.

Com menos restrições que seus pares, o Grok, de Elon Musk, é capaz de gerar imagens de cunho político, normalmente barradas em outras plataformas. Um estudo da organização Newsguard mostra que o aplicativo produziu conteúdos com potencial de impulsionar falsas narrativas em 80% dos casos testados.

"Você pode entrar no WhatsApp e pedir uma imagem para a Meta AI. É possível gerar imagens em 30 segundos, e com uma qualidade que dificilmente uma pessoa consegue distinguir a imagem fake de uma real", resume Fernando Osório, professor da Universidade de São Paulo em São Carlos.

SOMBRA NAS ELEIÇÕES. Nas eleições municipais de 2024, a primeira após a popularização da IA generativa, os deepfakes fizeram uma grande sombra sobre o processo, mas não chegaram ao nível apocalíptico esperado. O DFRLab, laboratório digital da think tank Atlantic Council, identificou 78 usos da tecnologia para disseminar desinformação no contexto eleitoral, segundo a pesquisadora associada da instituição, Beatriz Farrugia.

Os formatos de desinformação variaram, incluindo vídeos e áudios artificiais para minar a credibilidade de candidatos e reportagens falsas – "vários candidatos diferentes usaram um vídeo do William Bonner promovendo sua candidatura", diz Beatriz – e até deep nudes, conteúdos pornográficos falsos focados em candidatas mulheres, revelando um aspecto misógino da tecnologia.

MARKUS SCHREIBER / AP



Propaganda de ferramenta de inteligência artificial no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça

Fora do Brasil, o cenário revela um uso crescente da tecnologia para fins políticos, com partidos de extrema direita na Alemanha, França e Itália adotando imagens e vídeos gerados pela tecnologia, para disseminar conteúdo anti-imigração nas redes sociais.

Em 2024, a agência de checagens Newsguard identificou mais de mil sites no mundo dedicados ao compartilhamento de notícias falsas geradas por IA, um salto impressionante em comparação aos 50 registrados no ano anterior.

DESINFORMAÇÃO EM ESCALA. Uma escalada ainda maior da ameaça dos deepfakes pode estar no horizonte: a ascensão de agentes de IA, sistemas integrados que automatizam tarefas com capacidade de tomar decisões de forma autônoma.

"Há dois anos, praticamente não tínhamos geração de vídeo de qualidade. Hoje, já produzimos vídeos de 5 a 10 segundos, e nos próximos anos essa tecnologia deve avançar consideravelmente"
Anderson Rocha
Professor e coordenador do Recod.ai, laboratório de Inteligência Artificial da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Embora ainda não estejam amplamente disponíveis, automações como essas podem criar grandes fábricas de mentira digital: produção, publicação, distribuição e manutenção de imagens e notícias falsas em diferentes cantos da internet, de redes sociais e aplicativos de mensagens a sites e blogs.

Atualmente, a produção de desinformação já combina diversas tecnologias, desde a geração de textos e comentários com modelos de linguagem até a criação de perfis com avatares sintéticos gerados por redes adversariais (GANs), sites que simulam veículos jornalísticos e vídeos deepfake.

A professora da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Raquel Recuero, adverte para a possibilidade de uma crise de credibilidade ainda maior. "Com a popularização dessas práticas, as pessoas podem passar a usar o "foi feito por IA" para desconfiar de coisas verdadeiras e mesmo desacreditar conteúdos que são importantes para a sociedade", diz.

Para Heloisa Massaro, diretora do InternetLab, a proliferação desse conteúdo fortalece o sentimento de desconfiança. "Conforme o tema fica cada vez mais popular, o ceticismo das pessoas em torno de áudios, vídeos e fotos também cresce. As pessoas deixam de acreditar no que é verdadeiro e usam parâmetros próprios, muitas vezes influenciados por canais partidários e indivíduos extremistas."

As próprias redes sociais podem representar um obstáculo no combate à desinformação. Em janeiro, a Meta encerrou seu programa de checagem de fatos, e mudanças nas APIs do X e da Meta tornaram mais difícil acompanhar a disseminação desses conteúdos. "As big techs estavam sob uma pressão de leis. Só que agora a gente está vendo um movimento inverso", alerta Osório.

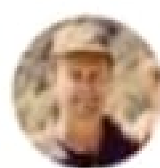
Heloisa sugere mecanismos de combate na produção de conteúdo, como regulações que exijam marcas d'água nos conteúdos gerados por IA. "Isso facilita muito para que seja devidamente identificado um conteúdo que foi criado por inteligência artificial".

A medida, já adotada pelos principais aplicativos de geração de imagens e vídeos, é unanimidade entre os pesquisadores, com o complemento de outros protocolos. "O futuro aponta para um conjunto de medidas, como a criação de marcas d'águas, legislação, a utilização de ferramentas sofisticadas de detecção baseada em inteligência artificial", diz Anderson, da Unicamp.

Ainda assim, há brechas: "Existem várias ferramentas que já estão disponíveis e que não geram marca d'água", diz Osório. "No momento que você desregulamenta tudo isso, fica a questão: como evitar?"

"O acesso à informação de qualidade e factual é fundamental para uma sociedade democrática", diz Raquel. "É preciso que nós, enquanto sociedade, discutamos esses problemas e pensemos em que tipo de sociedade queremos ser e como essas ferramentas podem ser aliados e não riscos." ●

C6 E C7 **A fundo**



Na região do agro, em MT, uma disputa antiga – e bilionária – por terras

CULTURA & COMPORTAMENTO

DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



LEO LARA

Bruna vê sua atuação como ofício, sem romantizar

Cinema

Atriz em três atos

Bruna Linzmeyer recebe homenagem e articula projetos na TV, no cinema e no teatro

BRUNO CARMELO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
TIRADENTES

Bruna Linzmeyer tem 32 anos e acaba de ser homenageada pelo conjunto da obra. E foi uma homenagem emocionante – durante a 28.ª Mostra de Cinema de Tiradentes, que terminou ontem na cidade histórica mineira. O troféu foi entregue pelos próprios pais dela e pelos cineastas que a dirigiram ao longo de 15 anos de trajetória. Nos palcos, o discurso da catarinense valorizou a atuação enquanto ofício, fugindo à romantização da carreira.

A escolha dos organizadores para esta honraria se justifica: desde 2010, ela tem construído uma trajetória abrangente, no teatro, no cinema e na televisão. Talvez o público a conheça especialmente pelas novelas *Meu Pedacinho de Chão*, *A Regra do Jogo*, *A Força do Querer* e *O Sétimo Guardião*. Para o público cinéfilo, trata-se da intérprete dirigida tanto por cineastas veteranos do audiovisual brasileiro (Cacá Diegues, Neville d'Almeida, Daniela Thomas) quanto pelas principais vozes emergentes desta geração (Anita Rocha da Silveira, Juliana Rojas, Marcelo Caetano, Éri Sarmet, Clari Ribeiro, Sabrina Fidalgo, Jeferson De).

Apesar da idade, Bruna Linzmeyer já acumula uma filmografia invejável, incluindo os premiados *Baby* (em cartaz nos cinemas), *Cidade; Campo*, *Medusa*, *Alfazema*, *Se Eu Tô Aqui É por Mistério* e *Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui*.

Em entrevista ao **Estadão**, Linzmeyer demonstra gratidão por esta fase especial: "Não é sempre que você recebe uma homenagem. Em 2024, fiz três trabalhos diferentes, e todos foram exibidos em grandes festivais: Roterdã, Berlim e Cannes. E ainda ganhamos prêmios com esses filmes".

A atriz conta ainda que lança, este ano, uma série para a Max chamada *Máscaras de Oxigênio (Não) Cairão Automaticamente*. "São projetos especiais, de lugares muito diferentes – tem série grande, filmes independentes, curtas-metragens. É um momento muito frutífero."

Tudo isso faz parte de um novo período, em que a atriz confessa ter um olhar analítico sobre seus primeiros passos, mas sem cobranças exageradas. "Hoje eu tenho muito mais calma. Envelhecer é muito bom. Tem coisas que, com o passar do tempo, podem parecer cansativas – o corpo muda muito. Mas nos meus 15 anos de carreira, a vida só melhorou." ●

LEIA SOBRE OS NOVOS PROJETOS DE BRUNA LINZMEYER E SUA TRAJETÓRIA NA PÁG. C2

FIDALGO PRODUÇÕES



Bruna e Shirley Cruz em cena do curta-metragem de comédia 'Alfazema', de Sabrina Fidalgo; formato tem sido explorado pela artista

Cinema Festival

Das novelas aos filmes e às séries, Bruna Linzmeyer não quer ter de escolher

Atriz celebra variedade da carreira e fala de novos projetos, entre eles a estreia na direção com filme que se passa em sua cidade, Corupá

Quando reflete sobre o seu percurso, a atriz Bruna Linzmeyer conta que aprendeu, com o tempo, a importância do processo de criação. "Tenho mais carinho para entender que esses começos de processo são pantanosos, desesperadores. Você sente que não tem nada acontecendo, que a personagem nunca vai se construir, e vai dar tudo errado. Fico pensando que é impossível, e não vou conseguir fazer. Mas esse pântano faz parte do processo: preciso sustentar esse início de pavor e compreender que as coisas estão se movimentando nesse espaço pantanoso."

Isso, ela explica, se tornou bem mais claro nos últimos 15 anos. "E, por causa disso, tenho hoje muito mais prazer no processo. Não tenho medo: entendo que algumas coisas eu não vou fazer tão bem, e faz parte. Nem toda cena a gente faz espetacularmente. Eu vou dar o melhor que posso agora, nesse momento. Às vezes a gente fica triste, pensa que foi um dia ruim. Mas foi literalmente só um dia ruim, não é a minha carreira inteira. Essa compreensão foi chegando com a maturidade."

Ao contrário de diversos artistas, ela gosta de rever suas atuações anteriores e diz que assistir ao que já fez é parte do trabalho – algo que credita à experiência na televisão, quando passa meses construindo uma personagem exibida diariamente ao público.

"Trabalhar na televisão permite um tempo de ajuste, porque você pode ver como ficou. É um aprendizado para mim. Eu consigo olhar, ter senso crítico e falar: 'Isso aqui poderia ter sido feito de outra forma. Se eu tiver a oportunidade de fazer de novo, vou mudar tal coisa'." Mas ela diz que é generosa consigo. "Entendo que uma cena tenha ficado ruim porque eu estava com medo, ou o set estava caótico naquele dia, ou tivemos pouco tempo de preparação."

> *"É um cinema de grande alcance. Pode parecer nichado, sob o rótulo do 'cinema de gênero', mas o horror tem uma comunicação muito física: você se arrepia, sente medo, grita, se emociona. Isso passa muito pelo corpo"*
> **Bruna Linzmeyer**

CURTAS. Bruna gosta de alternar novelas e séries, fazer longas e curtas. Seu próximo projeto é atuar no primeiro curta de ficção da cineasta pernambucana Mayara Santana. "Há muitas histórias que só estão sendo contadas nos curtas. É emocionante ser testemunha de alguém fazendo o seu primeiro filme", diz. Ela cita *Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui* e *Se Eu Tô Aqui É por Mistério* como dois curtas que fizeram o cinema brasileiro "avançar muito na linguagem".

Em paralelo, a atriz conta que está trabalhando em seu primeiro projeto como cineasta, intitulado *Corupá* (sua cidade natal, em Santa Catarina). A sinopse ainda é mantida em segredo, porém já é certo que ela vai assinar o roteiro, dirigir e atuar no filme. "Eu inventei essa história na minha cabeça, resolvi contar, e agora preciso seguir em frente, porque já tenho uma produtora, estou escrevendo, e o trem está andando. Não dá para desistir mais", ela brinca.

Apesar de ter recebido sua homenagem no início da Mostra de Tiradentes, a atriz decidiu permanecer ao longo de todo o evento para prestigiar a programação de obras brasileiras. Ela confessa que, como cinéfila, privilegia os filmes de fantasia, terror e realismo fantástico. "É um cinema de grande alcance. Pode parecer nichado, sob o rótulo de 'cinema de gênero', mas o horror tem uma comunicação muito física: você se arrepia, sente medo, se mexe na cadeira, grita, se emociona. Isso passa muito pelo corpo", justifica.

Ela diz ainda que o terror está sempre no limite do desconhecido, e que isso provoca muitas sensações a partir de temas como a morte e a sexualidade. No terror *Medusa*, por exemplo, ela encarna uma mulher transformada em monstro por uma gangue de mulheres evangélicas que a consideram "livre demais". O roteiro parte de uma história real.

"Quando a diretora Anita Rocha da Silveira e a produtora Vânia Catani me chamaram, elas estavam preocupadas em saber se eu aceitaria aparecer toda desfigurada. Isso diz um pouco sobre os trabalhos que eu tenho feito, que é a capacidade de me colocar além desse lugar da beleza normativa."

A fascinação pelo funcionamento do corpo também a levou a interpretar dançarinas (em *Rio, Eu Te Amo*), e fazer belíssimas performances corporais (no fantástico *Cidade; Campo*), além de mergulhar no universo circense em *O Grande Circo Místico*. Para ela, o ator espelha, no corpo, o trabalho das outras funções do audiovisual (roteiro, direção de arte, fotografia). "Me interessa muito o que um corpo pode fazer, e poder brincar com ele, trazendo estranheza", explica.

VIZINHA DE BAIRRO. Ao citar o momento frutífero para o cinema brasileiro, a atriz pensa de imediato na indicação inédita para três prêmios Oscars de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles. "O que estamos vivendo é o sentimento lindo e poderoso de pertencer. É o pertencimento de falar: esse filme fala a minha língua, conta a minha história. Eu conheço a Fernanda Torres desde *Os Normais*, de *Tapas e Beijos*. É como se fosse nossa vizinha de bairro. Então esse filme é meu, é nosso. É um pertencimento que só a cultura traz."

Ela credita o sucesso desse drama às políticas públicas, pois a cultura seria uma "colheita a longo prazo". "Só estamos vivendo este momento atual com *Ainda Estou Aqui* porque construímos *Os Normais*, *Tapas e Beijos* e mais um cinema inteiro que veio antes dele. Estamos vivendo uma sensação muito prazerosa, em comunidade."

A atriz estima que a distribuição igualitária de recursos, assim como os editais e leis de incentivo são fundamentais para a chegada de novos projetos com repercussão semelhante. Defende as cotas para mulheres, para pessoas negras, indígenas, LGBTs, com deficiências. Sublinha, igualmente, a necessidade de descentralizar os recursos do tradicional eixo Rio-São Paulo, pois a diversidade de vivências e histórias só poderá se completar nas telas quando realizadores e realizadoras de todo o País tiverem acesso aos meios de produção. ● BRUNO CARMELO

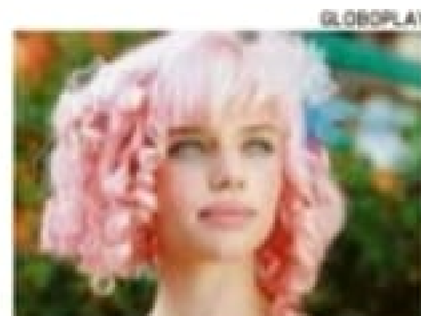
Camaleoa

BANANEIRA FILMES/TELECINE



● **Medusa**
O filme de terror é inspirado no mito de Medusa para narrar a história de um grupo de jovens mulheres que fazem de tudo para manter as aparências de mulheres perfeitas, submetendo-se a um regime de opressão.
Disponível no Telecine

GLOBOPLAY



● **Meu Pedacinho de Chão**
Na novela de 2014, exibida pela TV Globo, ela interpreta a professora Juliana, que chega à fictícia Vila de Santa Fé para ensinar crianças e se depara com um povo acuado pelos desmandos do coronel Epaminondas.
Disponível na Globoplay

HBO/MAX



● **Máscaras de Oxigênio (Não) Cairão Automaticamente**
Série aborda a epidemia de aids no Brasil nos anos 80. Conta a história de Fernando, um comissário de bordo que contrabandeia remédios para pacientes brasileiros.
Estreia em 2025 na Max

Moda **Coleção 2025**

Passado e presente juntos na estreia do novo diretor da Valentino em Paris

Agora à frente da marca, Alessandro Michele mostra em desfile de alta-costura 'roupas construídas como escultura'

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
PARIS

VALENTINO



Sob novo comando, a Maison Valentino quer valorizar crochê, os trançados, a marchetaria, em roupas 'com visão estética própria'

O haute couture, braço da moda que entrou em foco absoluto nesta última semana, em Paris, é pautado pela liberdade criativa extrema e pela valorização do trabalho artesanal, com técnicas passadas de geração em geração dentro de ateliês altamente especializados. Na alta-costura, tudo é personalizado e, nesse segmento, as peças ganham "permissão" para serem criadas e concebidas com tempo. Diferentemente de uma coleção de prêt-à-porter, em que a escalabilidade é um fator indiscutível, no haute couture cada look é único e tem o tempo de criação e produção como seu principal luxo.

Sim, é uma moda distante, fisicamente, para a maioria da população. Afinal, os custos de cada uma das peças criadas sob essas condições são altíssimos. A semana, no entanto, é também um celeiro de ideias e novas propostas de criadores singulares, como Alessandro Michele, o novo diretor criativo da Maison Valentino, que fez sua estreia no mundo da alta-costura na quinta-feira, 30 de janeiro.

"Eu pude criar roupas que têm sua própria calma", disse o diretor criativo em uma conferência de imprensa para um seleto grupo de jornalistas de moda do mundo. "Algo que se materializa nessa dimensão através da lentidão – em um mundo onde você desliza a tela do telefone, no máximo, para parar o tempo de enviar uma curtida. E esse tempo (da alta-costura) nos dá uma grande oportunidade para uma apresentação incrível", reforçou.

RESPEITO. Michele não é um homem de sutilezas – seu histórico na moda serve como prova – e, em sua primeira coleção de alta-costura para a Valentino, não foi diferente. Ao mesmo tempo que sua visão criativa se fez absolutamente presente, o respeito pela arte da haute couture também marcou presença.

"Descobri coisas que não sabia, técnicas que nunca havia considerado, porque é um trabalho muito único, muito específico. É um trabalho antigo, que atravessou tudo o que temos feito. E também uma série de técnicas que, para mim, representam o início de tudo: o crochê, os trançados, a marchetaria, os volumes... a virtuosidade de saber construir uma roupa através da estrutura que determina o caminho dessa peça", comentou o diretor, emocionado com o novo momento de sua trajetória.

Na passarela, a ambientação trouxe uma clara expressão à la Michele sobre o futuro e a velocidade que pautam a cultura e a moda contemporânea. Pense em painéis de LED, iluminação dramática e uma sequência de termos desconexos. "Palavras que me vêm facilmente, de forma crua", revelou o diretor, em uma aparente displicência totalmente alinhada ao comportamento virtual das novas gerações.

Mas, na sequência de looks, Alessandro contou outra história. Na Valentino alta-costura da temporada, o passado estava mais presente do que nunca. O desfile foi pautado principalmente por silhuetas históricas, estilizadas em contextos completamente descolados de seus cenários de origem.

ERAS PASSADAS. Michele não deixa de celebrar as tradições da moda e sabe como explorar a expertise dos profissionais couture do ateliê Valentino, mas o faz de forma extremamente fiel à sua abordagem estética. O mix de referências, algo inerente ao seu trabalho, vai além das décadas do último século – sempre abordadas em seus desfiles prêt-à-porter – e olha para a moda de eras passadas. As mangas trazem bordados ao melhor estilo do Renascimento italiano, enquanto os vestidos se diferenciam com suas saias estruturadas, relembrando as crinolinas que formavam silhuetas de outras épocas.

O styling também engana. À primeira vista, Michele parece ter apresentado mais um de seus desfiles maximalistas, com produções e combinações exuberantes e dezenas de diferentes elementos. Mas, na verdade, todo o trabalho e as intenções criativas estavam nas roupas. Com exceção das pulseiras, meias bordadas, sapatos e alguns chapéus, que complementam os visuais, cada look, apesar do caráter maximalista, brilha por si só.

"Há sempre uma maestria sartorial incrível. A roupa é construída como uma escultura. Cada prega é desenhada – uma por uma, de forma intencional", explica Michele.

Com sua primeira coleção, o diretor prova que sua visão estética própria é, sim, algo intrínseco ao seu processo criativo. Mas também demonstra que entende como seu olhar pode ser traduzido dentro do universo Valentino. Seu grande mérito está em entregar uma coleção esteticamente coerente com seu trabalho, totalmente alinhada ao legado da marca e repleta de peças cuja principal virtude é a unicidade – independentemente do contexto. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Abre teu coração
Data estelar: Lua cresce em Áries

Procura conduzir tua mente num sentido compreensivo e sábio a respeito de tudo e de todos, porque se te entregares à inércia combativa e conflitante em que a mente humana está envolvida, sinto informar, o dia será um inferno, porque há tantas meias-verdades entaladas na garganta de nossa humanidade que ao começarmos a litania de queixas ela se transformaria em cardápio variado de insultos e ofensas.

Substitui essa inércia pela firme e determinada boa vontade de abrir teu coração para compreender que, de fato, a vida não está fácil para ninguém, mas que se ficarmos nos maltratando mutuamente em vez de nos darmos alento, continuaremos engrossando as fileiras da massa espiritualmente ignorante que é manipulada com facilidade para atender aos interesses dos que sabem manipular essa ignorância. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Enquanto houver mínimo entendimento entre as pessoas, haverá também esperança de um mundo melhor. Todas as hostilidades e brutalidades que vicejam nos relacionamentos não são eternas, vão passar, como tudo passa.

TOURO 21-4 a 20-5
O que você fizer hoje terá resultados maiores dos esperados, portanto, cuide para que as ações que você empreender sejam motivadas pelos sentimentos mais elevados, e que sua mente pretenda benefícios para todos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Discutir não está com nada, só desgasta e estressa os relacionamentos que deveriam ser coroados com harmonia e agradável interlocução. Discutir relacionamento é pior ainda, nunca se chega a lugar algum.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O cenário pelo qual você transita pode não ser o ideal, mas mesmo assim sua alma está protegida pela dignidade dos pensamentos que circulam pela mente, e pela possibilidade de manifestar generosidade para com todos.

LEÃO 22-7 a 22-8
Agora é quando surgem as pessoas que você precisa, por isso, apesar de ser domingo, considere que hoje seja um dia útil, um dia em que você pode avançar nas questões mediante as quais as soluções se apresentem. Melhor assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Fazendo tudo que estiver ao seu alcance, você pode ter certeza quanto aos resultados positivos que colherá. Porém, se negligenciar algo só porque sente que assumiu responsabilidades demais, aí a coisa toma outro rumo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Esses pensamentos nobres e dignos que tomam conta de sua mente hão de ser transformados em ações práticas, porque assim você os compartilhará com as pessoas de seu círculo de influência. Siga em frente por aí.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Enquanto continuar nutrindo sentimentos bons para com todas as pessoas, sua alma também poderá continuar transitando com segurança por onde quiser, mesmo que o cenário pareça hostil e cheio de dificuldades.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As pessoas ocultam a bondade porque se sentem inseguras nesse mundo onde viceja o egoísmo brutal, porém, se você fizer acenos positivos a elas, agindo com generosidade, descobrirá o mundo oculto ao alcance da mão.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há coisas práticas que estão ao seu alcance e que podem ser melhoradas, mesmo que, a princípio, nada disso pareça ser da alçada de suas responsabilidades. Prestar serviço é um ato de generosidade espiritual.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O que você colocar em marcha hoje se tornará maior do que o esperado. Por isso, é hora de você tirar do fundo da gaveta as questões que pareciam difíceis demais para se tornarem reais. Agora é hora de agir.

PEIXES 20-2 a 20-3
Quando a alma é nobre, até nos momentos de eventuais derrota ela é vitoriosa. Tenha isso em mente para nunca mais se convencer de que você está por baixo ou de que o tempo se anuncia como algo negativo para sempre.

Música

Grammy realiza hoje cerimônia de premiação em Los Angeles

Brasil concorre com Anitta, na categoria pop latino, e com Milton Nascimento, pelo disco 'Milton + Esperanza'

A cerimônia do Grammy 2025, principal prêmio da indústria fonográfica internacional, ocorre neste domingo, 2, às 22h (horário de Brasília), na Crypto.com Arena, em Los Angeles, nos Estados Unidos. A 67.ª edição da premiação será apresentada pelo comediante sul-africano Trevor Noah e arrecadará fundos para ajudar as vítimas dos incêndios que ocorreram na cidade californiana

O Brasil será representado por Anitta, indicada para a categoria melhor álbum de pop latino por *Funk Generation*, e Milton Nascimento, indicado para melhor álbum vocal de jazz, por *Milton + Esperanza*, disco em parceria com a norte-americana Esperanza Spalding.

No Brasil, a transmissão da premiação fica por conta do canal pago TNT e da plataforma de streaming Max, que exibem o evento ao vivo. Entre os indicados estão artistas consagrados como Beyoncé – que lidera o número de indicações, com 11 –, Taylor Swift, Kendrick Lamar e Billie Eilish.

FUTURO. Outros nomes menos famosos, mas que podem se estabelecer como futuros gigantes da indústria musical, em especial no caso de vitória na premiação da noite de hoje, também concorrem: é o caso de Sabrina Carpenter, Charli XCX, Chappell Roan, Benson Boone e Doechii.

Além da premiação, a transmissão do evento também contará com apresentações musicais de alguns dos artistas indicados. Billie Eilish, Chappell Roan, Charli XCX, Doechii, Sabrina Carpenter e Shakira são alguns dos nomes que cantarão suas canções ao longo da cerimônia do Grammy. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



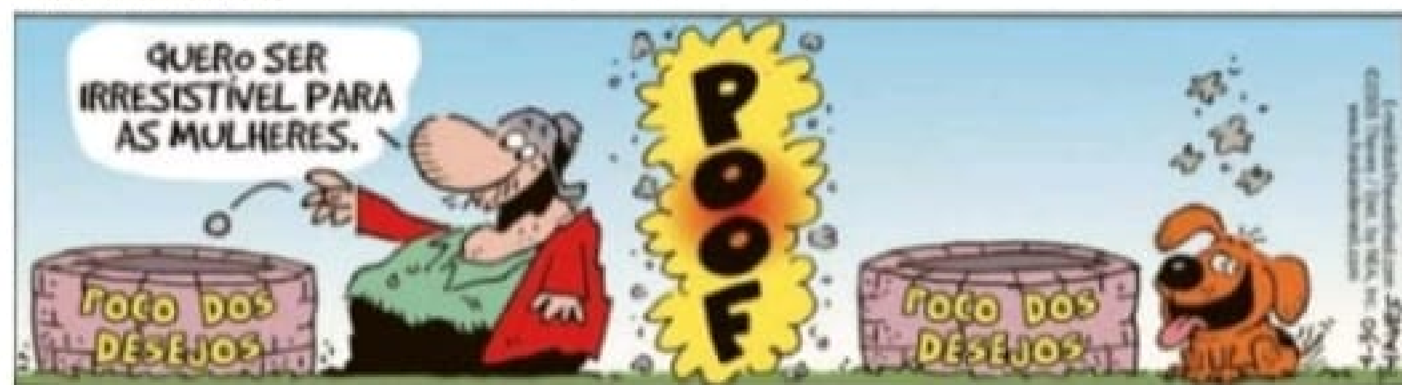
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Pessoas se esquecem dos deveres, nunca dos direitos"* Indira Gandhi

Eufrázio

Nostalgia

'TV Colosso' ganha musical que chega aos palcos de São Paulo em 8 de março

Sucesso dos anos 1990 inspira espetáculo que mostrará para novas gerações personagens memoráveis como Gilmar e Priscila

DANILO CASALETTI

Sucesso na televisão nos anos 1990, a *TV Colosso* vai ganhar um musical inédito com o elenco original do programa exibido pela Globo entre 1993 e 1997. A estreia de *TV Colosso – O Musical* será no dia 8 de março, no Teatro Bravos, em São Paulo. A direção artística é de Luiz Ferré, um dos criadores do programa.

No musical, Gilmar, o operário da TV que adora churrasco e pagode, é sequestrado e levado para uma TV do futuro, em outra galáxia. A emissora é bonita, moderna, mas tem zero audiência e, sobretudo, carece de emoção e bom conteúdo. O que os sequestradores querem é que Gilmar conte a eles o segredo do sucesso da *TV Colosso*. Caberá a Priscila e seus amigos salvar Gilmar dessa enrascada.

LUIZ FERRÉ



Priscila e seus amigos tentam salvar Gilmar de rapto intergaláctico

O musical tem roteiro do cartunista Adão Iturrusgarai, que trabalhou na *TV Colosso* da Globo, e do escritor André Catarinacho. A autora Thereza Falcão, de novelas como *Avenida Brasil*, trabalhou na arquitetura de dramaturgia do musical.

POP. "Queremos trazer os personagens supermemoráveis e, ao mesmo tempo, apresentá-los para uma nova geração. Eles são contemporâneos, pop e bonitos", diz Ferré ao **Estadão**.

Inicialmente, a *TV Colosso* era para durar de três a quatro meses, enquanto a Globo acertava o formato de um novo programa para Angélica. Com o sucesso, a atração ficou cinco anos no ar e foi exibida em quase 40 países. "Levamos para o programa características de nosso grupo de teatro, o Cem Modos, que era voltado para o humor. A *TV Colosso* era nonsense e irreverente", lembra Ferré. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/42t9cUv

- Reforma da (?): aprovada em outubro de 2019
- Modelo de votação
- Patricida que cometeu incesto com a mãe e cegou-se (Mit.)
- Jorge Jesus, para a torcida do Flamengo
- Processo pedagógico
- Gênero; tipo
- (?), maias e astecas: civilizações pré-colombianas
- Opacidade do cristalino (Med.)
- O dígrafo de "pássaro"
- Otávio Tarquínio, escritor brasileiro
- Encrencas; rolos (pl.)
- Significar; expressar
- Mandioca
- Cabelo (?): disfarça a calvície
- Dar a impressão; parecer (fig.)
- (?) de Bohr, núcleo cercado por elétrons
- Capital e porto no Golfo da Guiné
- Conjunto de capacitações
- Miguel Induráin, ex-ciclista espanhol
- (?)-5: decreto da Ditadura
- Em + esta
- Tonelada (símbolo)
- Exclusivamente; somente
- Divisões básicas do tempo geológico
- A índia que se casou com Caramuru
- (?) de Natal, ritual tradicional cristão
- Jogo de tabuleiro
- (?) social: elite
- Substância existente na urina
- A pergunta feita fora da hora adequada
- Este (abrev.)
- Extensão de arquivo compactado
- Exemplos
- Vocalista do Ira!
- Mulher de rajá
- Unidade de medida de energia e trabalho
- Possante; vigoroso
- "(?) Mundo Bom", telenovela brasileira
- Cometa engano
- A voz do gato
- "De Lulu à (?)", documentário brasileiro sobre a Síndrome de Down, de Evaldo Mocarzel
- "A (?) é a última que morre" (dito)
- L U T A
- Parte inferior do sapato
- Braço, em inglês

BANCO 3/arm — eta — rac. 4/eras — erra — nasi. 5/bodes. 6/mister

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, os brinquedos geralmente utilizados para enfeitar quartos de criança.

Estado norte-americano no Golfo do México.	1	2	1		1	3	1
Eram coloridos com a tinta do pau-brasil.	4	5	6		7	8	9
Estrutura que produz o movimento do corpo.	3	10	9		10	2	8
Dividido proporcionalmente (bras.).	11	1	6		1	7	8
Continente em que está localizada a Suécia.	5	10	11		12	5	10
Um dos sintomas da labirintite.	13	1	10		5	1	9
Gosto.	12	1	2	1		1	11
Antigo continente (Geol.).	12	1	13	14		15	1
Campo de (?): poço petrolífero fluminense.	14	1	11	8	10		1
Alucinação típica no deserto.	3	15	11	1	14		3
A cor da gema do ovo.	1	3	1	11	5		8
A maior usina hidrelétrica do Norte-Nordeste.	4	10	6	10	11		15
Efeito tipográfico.	15	4	1	2	15		8
A fronteira leste de Benin.	13	15	14	5	11		1
Marcar com sinais ortográficos.	12	8	13	4	10		11

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3CnhFxO

Nível Difícil

		7				2		
			5		9			
8				6				9
	1			7			8	
		2	8		4	3		
	3			2			5	
5				3				4
			9		2			
		9				6		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Eufrázio

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

— Família dos EUA ganha direito a indenização por área equivalente à da cidade de São Paulo

Cinturão do agro em Mato Grosso tem disputa bilionária

A Justiça de Mato Grosso decidiu uma disputa de quatro décadas por terras em uma das regiões mais produtivas do agronegócio brasileiro, na região de Sorriso e arredores, no norte mato-grossense – o cinturão da soja, do milho e do algodão. Em vez de desalojar ocupantes, os proprietários originais serão indenizados em valor ainda não definido, mas que pode chegar a uma cifra bilionária, dado o preço das terras no mercado. Cabe recurso contra a sentença de primeira instância.

O caso se arrasta há 40 anos na Justiça mato-grossense. Porém, até o efetivo pagamento da indenização, poderá se estender por outros dez e chegar a 50 anos nos tribunais, estimam os advogados.

Em 1984, o casal de americanos Edmund Augustus Zanini e Therese Frances Zanini resolveu buscar reparação na Justiça. À época, eles haviam conseguido provar que foram vítimas de uma fraude cartorial, que abriu brecha para venda de uma vasta propriedade deles por grileiros. As fazendas, somadas, têm área de 149 mil hectares, similar à da cidade de São Paulo.

A família desembarcou no Brasil no início dos anos 1960. Buscava oportunidades de negócios em áreas de expansão da fronteira agrícola, caso do Centro-Oeste brasileiro. Por volta

Fronteira agrícola
A família desembarcou no Brasil no início dos anos 1960. Por volta de 1963, Zanini comprou 200 mil hectares na região

de 1963, Zanini adquiriu uma vastidão em terras (200 mil hectares) na região – à época carente de estradas e infraestrutura. O acesso às terras era feito pelo Rio Teles Pires. Ele ainda comprou terras em Goiás, também posteriormente griladas.

O latifundiário americano tinha intenção de desenvolver atividades agropecuárias nas fazendas e depois revendê-las, mais valorizadas. A família viveu em Cuiabá por cerca de 19 anos.

Naquela época, o País viu um incentivo à ocupação da Amazônia Legal, por parte do regime militar. Em 1969, Edmund Zanini e nove sócios pediram à Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) que qualificasse a Agropecuária Morocó S/A, sediada em Nobres (MT), a receber incentivos fiscais e reinvestir parte do Imposto de Renda devido no negócio.

REBANHO. O americano foi apresentado como "economista, capitalista e agropecuarista com larga experiência". Eles pretendiam formar um rebanho de 82.985 cabeças de gado nelore.

Ele não conseguiu liberar todo o recurso que pretendia com a Sudam, e acabou tendo de vender parte das terras que comprara para a Colonizadora Sorriso, da família Francio – que também fundou a Colonizadora Feliz. À época, ocorria a migração de colonos da Região Sul, principalmente paranaenses e gaúchos, para desenvolver as culturas em Mato Grosso.

A fraude ocorreu nesse contexto da demanda por lotes e da valorização das terras mato-grossenses. Segundo a família Zanini, houve a confecção de uma procuração inteiramente falsa, que teria sido registrada em um cartório de Paranavaí (PR), em 4 junho de 1977. Esse documento forjado seria usado, em 14 abril de 1978, para venda das terras deles por 15,2 milhões de cruzeiros.

O "grileiro" que se apresentava como representante da família com o documento falso repassou as terras a um homem sem capacidade financeira para comprá-las – ele posteriormente revenderia a área em lotes a diversos produtores, nos anos seguintes, por meio das empresas colonizadoras. Tudo sem aval da família Zanini.

INCÊNDIO SUSPEITO. Em 1991, um processo criminal na Comarca de Cuiabá condenou três réus, por falsidade ideológica e estelionato – entre eles o tabelião que lavrou a procuração falsa. Dias depois, a sede do cartório distrital em Deputado José Afonso, no interior paranaense, seria transferida para uma casa de madeira, em área remota. Ela pegou fogo, mas um livro foi recuperado.

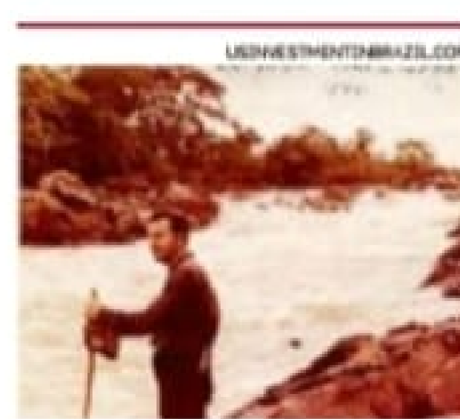
"A procuração para venda das terras foi forjada e era inteiramente falsa, não apenas as assinaturas. Foi forjada com auxílio de funcionários do cartório de Paranavaí. Uma vez descoberta a fraude, o cartório foi mudado para um local ermo e logo depois pegou fogo misteriosamente. Mas o livro 1 do cartório foi salvo das chamas e provou a inexistência da procuração na lista de documentos oficiais do cartório", relata Ruben Seidl, advogado da família.

Consta nos autos que não havia registro no livro de feitos do cartório, nem nada escriturado. As procurações eram "montadas, com declarações e assinaturas fictícias de outorgantes e testemunhas", diz um trecho da decisão, após sete anos de inquérito.

Em paralelo, narra o defensor, os Zanini foram alvo de ameaças e de um crime violento, ainda em 1977. Segundo Seidl, homens armados invadiram a casa da família em Cuiabá, no meio da noite, e "atiraram contra o quarto dos cinco filhos pequenos, tendo as balas atravessado a porta-balcão e atingido a parede". "Por milagre, ninguém ficou ferido, mas os homens armados deixaram uma carta anônima exigindo que Zanini deixasse o País imediatamente ou ele e sua família seriam mortos", relata o defensor. Após o episódio, eles foram viver nos EUA, voltando eventualmente ao País.

Quando propôs a ação em 1984, a família já não estava mais no Brasil.

'CONFLITO DO AMERICANO'. O litígio agrário ficou conhecido como "Conflito do Americano". Por diversos anos, Zanini buscou provar e difundir que jamais assinara a procuração. Depois quis recuperar o investimento nas propriedades. Ele viu seu nome ser notícia na região, associado a possíveis prejuízos à safra, dada a insatisfação de produtores que alegaram na Justiça ter comprado as terras de boa-fé e pagado por elas, sem conhecimento da grilagem anterior, além de promovido benfeitorias. Zanini morreu em 2016, aos 84 anos, em Nova York.


USINVESTMENTINBRAZIL.COM

Latifúndio
Fazendeiro tinha intenção de desenvolver a agropecuária nas fazendas e depois revendê-las, mais valorizadas

Em diversas ações judiciais, os verdadeiros donos já haviam conseguido acordos para recuperar uma área equivalente a 55 mil hectares e obtido indenizações. Em alguns casos, pediam a metade do valor da área. Em 2011, celebraram entendimentos com 278 posseiros, que ocupavam 40 mil hectares.

Ao longo dos anos, a área foi sendo repartida e comercializada em terrenos menores, desde áreas com 200 hectares até extensões que ultrapassam 10 mil hectares.

O caso chegou a ter 329 réus, em duas ações julgadas em conjunto, entre pessoas físicas e empresas. Os dois processos reúnem mais de 15 mil páginas, segundo o tribunal.

MEIO SÉCULO. O advogado afirma que a família continua aberta a promover acordos judiciais "razoáveis" antes da execução da sentença, mas prevê que, se não forem alcançados, o caso possa chegar a 50 anos. "Se não houver acordos em um número substancial, a questão ainda poderá se arrastar por sete a dez anos, devido à morosidade do sistema judicial brasileiro", afirma Seidl.

Advogados estimam uma indenização milionária, a ser calculada, pois o pagamento se dá em fases e as terras são valorizadas pela alta produtividade. Cada ocupante vai pagar aos herdeiros do casal – ambos já morreram – uma parcela proporcional à área de seu terreno. Por enquanto, eles consideram impossível chegar ao valor exato. "Esperar 46 anos por Justiça não é algo a ser comemorado."

Segundo Seidl, os sucessores – Therese Zanini faleceu em 2021 – receberam a notícia com um misto de alívio e preocupação, porque a sentença ainda não é definitiva, cabendo recursos, e os valores a serem apurados ainda são uma incógnita.

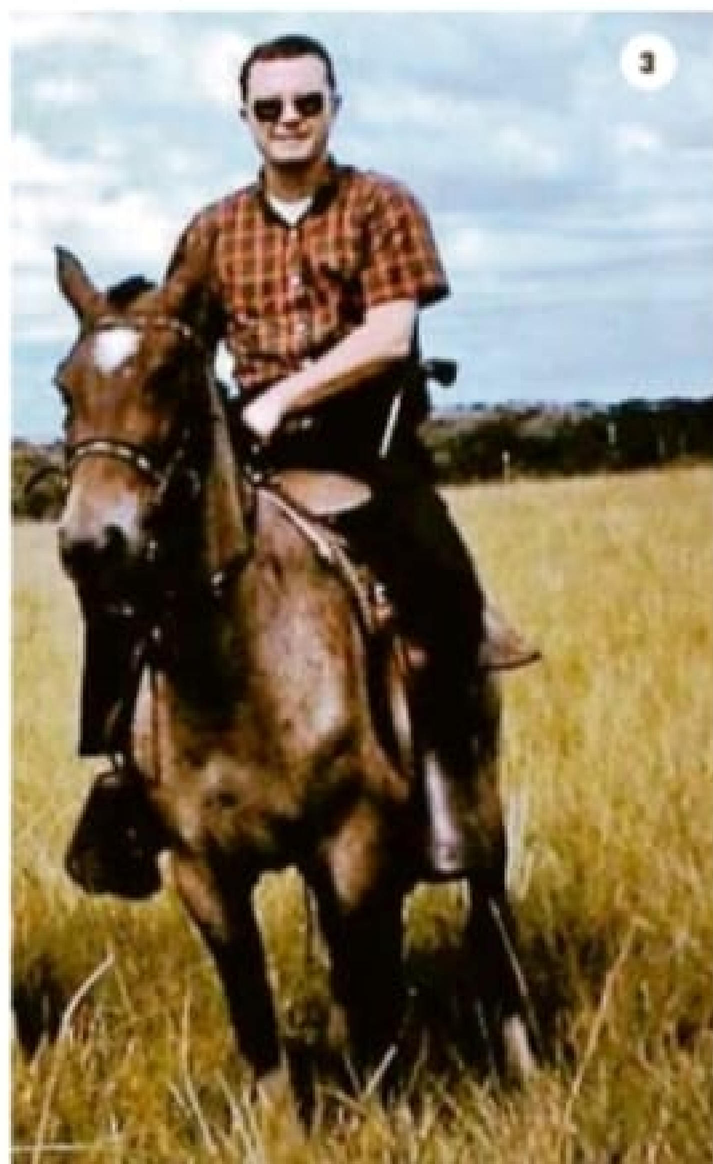
Sentenciado em novembro de 2024, o julgamento é considerado um precedente porque a Justiça de primeira instância de Mato Grosso anulou a compra e venda das terras a partir do documento forjado, mas, em vez da devolução imediata, optou por arbitrar uma indenização aos verdadeiros donos – agora aos herdeiros ou sucessores, representados por Douglas Michael Zanini.

O TJ-MT destacou a "inovação" na sentença da juíza Adriana Sant'Anna Coningham, ti- ⊙

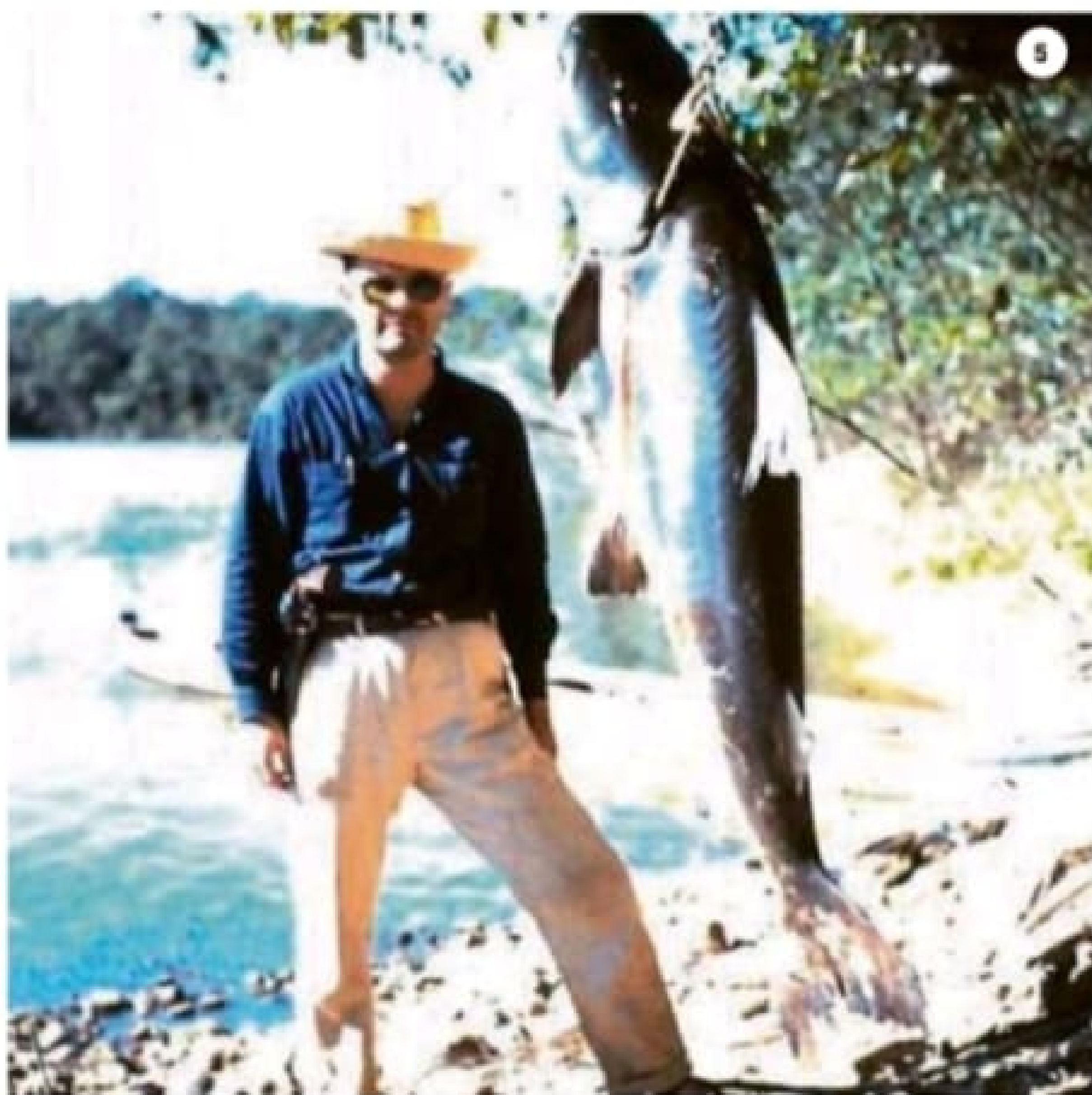
FOTOS: ACERVO FAMÍLIA/USINVESTMENTINBRAZIL.COM











1. Em 1967, Edmund e Therese com os filhos em Mato Grosso

2. Fazendeiro com funcionários inspecionando a plantação

3. Zanini cavalgando por suas terras

4. Edmund com porco-do-mato capturado em caçada, nos anos 1960

5. Com peixe à margem de rio em Mato Grosso

⊙ tular da 2.ª Vara Cível, especializada em Direito Agrário.

A juíza converteu o pedido de tomada de posse da área em "desapropriação judicial privada indireta ou desapropriação por posse trabalho", também conhecido como usucapião especial coletivo, e condenou os réus ocupantes da área a pagar o "valor da justa indenização pela propriedade". Ela rejeitou pedidos de indenização por danos morais e materiais.

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso concordou com a solução do conflito agrário dada pela Justiça, por ser uma "alternativa menos drástica" e que leva em conta o "investimento prolongado" e o "impacto positivo" das atividades econômicas na área, como observou a 29.ª Promotoria de Justiça Cível de Cuiabá – Defesa Social e Agrária.

'CELEIRO DO AGRONEGÓCIO'. "Convém destacar que a área em discussão está situada em uma região de grande prosperidade, mundialmente reconhecida como celeiro do agronegócio. Esta região desempenha um papel crucial na produção agrícola e na cadeia de suprimentos de alimentos e commodities, não só em termos de volume, mas também pela qualidade e inovação das práticas utilizadas", disse o promotor Carlos Eduardo Silva. "Sua relevância econômica é substancial, refletida em sua contribuição significativa para o PIB agropecuário do País e no abastecimento de mercados tanto internos quanto externos."

A juíza também decidiu que a sentença será cumprida individualmente, com indenizações calculadas "com base no valor de mercado da terra nua". Quando o valor for fixado, e o réu ocupante comprovar o pagamento, a sentença valerá como título para o registro do imóvel em seu nome.

O Valor da Terra Nua (VTN) é o preço de mercado das terras desconsiderando plantações e benfeitorias. O valor pode ser obtido por meio de perícia com aval da Justiça, utilizando tabela da Receita Federal, publicada pelos municípios, ou a tabela do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). A sentença não especificou qual meio será utilizado.

Na tabela de 2024 da Receita Federal, o valor é de R$ 5.742,11 o hectare em Sorriso, no melhor cenário. Municípios próximos citados na sentença têm valor superior, caso de Nova Mutum (R$ 10.103,37), Santa Rita do Trivelato (R$ 12.357,90) e Lucas do Rio Verde (R$ 16.262,39).

A magistrada destacou que a área hoje é um polo relevante e um dos terrenos mais cobiçados no agronegócio brasileiro, especialmente no setor de grãos e pecuária. As terras são produtivas, com cultivo por centenas de famílias.

"A história destes autos se confunde com a expansão agrícola ocorrida no Estado de Mato Grosso (...). A produção nessas áreas é de extrema relevância para o comércio internacional do Brasil, posicionando o País entre os líderes globais na exportação de soja e milho, além de algodão de alta qualidade. Esses produtos são fundamentais para manter a balança comercial brasileira positiva e fortalecer a economia", afirmou a juíza.

Na sentença, ela também ressaltou que, nos últimos 46 anos, "os ocupantes dessa vasta área de 149 mil hectares realizaram a abertura de terras e investiram significativamente na plantação de lavouras e na mecanização, conferindo a essas terras uma função social e tornando-as altamente produtivas e valorizadas".

"O interesse social e econômico é indiscutível, pois se trata de área que se tornou altamente produtiva graças ao trabalho e esforços dos réus. Essa produtividade gerou e continua gerando empregos, renda e produção de alimentos, movimentando a economia local e nacional como líder na produção agrícola. Assim, o único ponto que pode suscitar algum debate é a justa indenização devida ao proprietário, a ser paga pelos ocupantes que ainda não firmaram acordo", escreveu ela.

O Ministério Público, por meio do promotor Carlos Eduardo Silva, afirmou que não dispõe de dados para avaliar o impacto econômico da decisão

Decisão histórica

A decisão abre precedente histórico, porque, em vez da devolução imediata, optou por arbitrar indenização aos donos

e que seu parecer buscou resolver um caso de mais de 40 anos. A Defensoria Pública do Estado disse que prefere se manifestar apenas no processo.

Órgãos públicos que acompanham o caso, como o Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) e a Superintendência Regional de Mato Grosso do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), não se manifestaram.

Advogados e réus procurados não retornaram contatos da reportagem. Eles têm prazo para se manifestar na Justiça após a decisão.

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso não comentou. O Sindicato Rural de Sorriso também abdicou de se manifestar sobre o caso. Ex-diretor do sindicato, o produtor Sadi José Beledelli é um dos réus. Em 2009, ele disse à *Folha de S.Paulo* que Zanini assinou a procuração para venda das terras, mas depois se arrependeu. Beledelli não retornou tentativas de contato da reportagem. ●



Leandro Karnal

Duas vezes mortos

— Minha esperança é que nunca um grupo morra duas vezes: no ato em si e depois na memória



MUSEU HISTÓRICO NACIONAL/WIKIMEDIA COMMONS

Em 'Descobrimento da América', de Rugendas, a chegada de Colombo às Antilhas – antecipando os abusos na Namíbia e no Congo

Temos uma memória documentada e transformada em narrativas sobre casos de violência. Um dos maiores genocídios da história, o massacre direto e indireto dos povos originários das Américas, é um exemplo. As denúncias já aparecem no século 16 com o bispo Las Casas. A violência está representada nos murais mexicanos de Diego Rivera, José Orozco, David Siqueiros e Federico Cantú. Da mesma forma, a barbárie da perseguição nazista a muitos grupos, notadamente judeus, já originou documentários, filmes, seminários, museus e arte. São violências intensas e trágicas. Quero, aqui, abordar massacres que, por vários motivos, são esquecidos.

Citei a violência da conquista ibérica sobre o Novo Mundo. Ela tem "balões de ensaio". No século 15, ainda antes da chegada de Colombo às Antilhas, os espanhóis colonizaram as Ilhas Canárias. Acontece que o arquipélago era muito povoado por povos de possível origem no norte da África. O termo usado para eles é impróprio, guanche, pois se refere a apenas um dos grupos (o de Tenerife). Os cartagineses estiveram por ali na Antiguidade, mas foi no começo da Era Cristã que houve um fluxo maior para as ilhas. Na Baixa Idade Média, navegadores genoveses, normandos, portugueses e outros começaram a dar notícias das ilhas em uma "redescoberta europeia". O avanço castelhano iniciado por Lanzarote provocou uma devastação entre os guanches, que existiam em dezenas de milhares. Violência direta de guerra, novas doenças e assimilação cultural, com cristianização forçada, completaram o quadro do quase total desaparecimento dos povos anteriores aos espanhóis. Vestígios surgem de túmulos e escavações arqueológicas. O genocídio de guanches, gomeros, bimbaches e de outros grupos das Canárias antecipa o que ocorreria nas Antilhas no fim do século 15 – a eliminação quase absoluta dos povos originais.

O termo genocídio é do século 20 e surge no contexto dos horrores da Segunda Guerra Mundial. O judeu, já citado, contém o modelo clássico: a tentativa violenta de eliminar todo um grupo humano. Assim, nem toda violência é, conceitualmente, um genocídio. Pois bem: citei o caso das Canárias. Podemos pensar se existiu um projeto de eliminação dos habitantes ou se os assassinatos eram parte de uma ocupação sem teorias e práticas genocidas. São sutilezas que pouco atingem quem foi assassinado e assemelham-se à nossa distinção entre homicídio doloso ou culposo (conceitos jurídicos favoráveis aos herdeiros, aos especialistas, todavia inúteis para as vítimas). Exemplo concreto? A violência de duas bombas atômicas sobre cidades japonesas, em 1945, é um ato de dentro da lógica da guerra ou um genocídio? O fato continua violento, as vítimas sofrem da mesma forma, mas nem toda violência é um genocídio. Para saber a diferença, basta imaginar uma ficção histórica: se os nazistas tivessem bombas atômicas, se o arquipélago do Japão fosse habitado exclusivamente por judeus, há a chance de que o massacre não estaria limitado a duas cidades. Porém, é um exemplo didático. A violência existe e comporta distinções. Não existe história a partir da palavra condicional "se".

> ***Todos nós, humanos, diminuímos de valor quando convivemos com genocídios. A vida é o valor maior***

Mais próximo de genocídio do que o exemplo das Canárias é o caso das ações do Império Alemão na atual Namíbia entre 1904 e 1908. Os povos Herero e Nama (ou Namaquas) foram mortos, mas sobreviventes foram internados em campos de concentração. O discurso racista foi mais forte. Um projeto de "espaço vital" (conceito posterior) estava insinuado de forma velada. Apesar disso, a Alemanha levaria um século para reconhecer a violência. Não há uma filmografia conhecida do grande público sobre a morte de dezenas de milhares de pessoas da região. O fato de você identificar a violência contida de um Mengele ou de um Eichmann, mas nunca ter ouvido falar de Lothar von Trotha, mostra que existem memórias mais elaboradas. Morreram mais judeus na Segunda Guerra do que povos na Namíbia, mas o número é só parte da memória. Morreram mais chineses na Segunda Guerra do que judeus. Aliás, os filmes e livros sobre o Oriente são mais escassos entre nós.

O genocídio de judeus, ciganos, homossexuais, Testemunhas de Jeová e outros grupos nos campos de concentração nazistas é, no estrito termo, uma tentativa de eliminar um grupo. A violência gerou muito esforço de memória: isso é muito bom. Meu desejo é de que outras vítimas de massacres anteriores – povos africanos do Congo durante a ocupação belga, armênios durante a Grande Guerra, grupos da Namíbia, ucranianos contra a violência stalinista, circassianos contra a expansão russa e tantos outros – também reforcem nossa consciência para que tais horrores não se repitam. Toda vida importa. Todos nós, humanos, diminuímos de valor ético quando convivemos com genocídios ou violências de quaisquer tipos. A vida é o valor maior, sempre. Minha esperança é de que nunca um grupo morra duas vezes: no ato em si e, depois, na memória. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS